

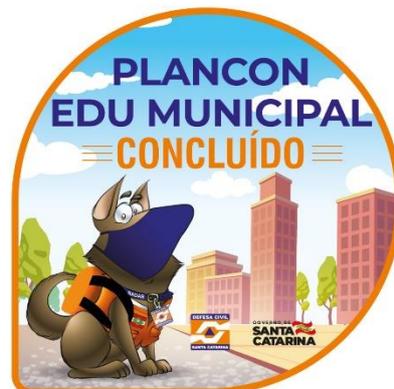


ESTADO DE SANTA CATARINA

MUNICÍPIO DE NOVA ITABERABA

---

## **PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA-EDUCAÇÃO**



**PARA PREVENÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE DA  
DISSEMINAÇÃO DA COVID-19 NOS ESTABELECIMENTOS  
DOS DIVERSOS NÍVEIS DE EDUCAÇÃO/ENSINO**

**PLANCON-EDU/COVID-19**

**NOVA ITABERABA**

**Outubro de 2020**

## COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO AS AULAS

### **Entidades Participantes:**

Este Modelo de Plano de Contingência foi elaborado e aprovado no âmbito do Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina e do Comitê Estratégico de Retorno as Aulas e vem acompanhado do **Caderno de Apoio ao Plancon-Covid-19**.

### **Governo do Estado de Santa Catarina**

Carlos Moisés da Silva

### **Chefe da Defesa Civil de Santa Catarina**

João Batista Cordeiro Junior

### **Secretário de Estado da Educação**

Natalino Uggioni

### **Diretor de Gestão de Educação – Defesa Civil de Santa Catarina**

Alexandre Corrêa Dutra

Equipe elaboração Modelo de Plano de Contingência Comitê Técnico Científico Defesa Civil de Santa Catarina:

**Coordenação:** Mário Jorge C. C. Freitas - Associação Brasileira de Pesquisa Científica, Tecnológica e Inovação em Redução de Riscos e Desastre (ABP-RRD)

### **Sub Coordenação:**

Cleonice Maria Beppler - Instituto Federal Catarinense (IFC)

Caroline Margarida - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

Fabiana Santos Lima - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Francisco Silva Costa - Universidade do Minho (UMinho/Portugal)

Janete Josina de Abreu - Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC)

Leandro Mondini – Instituto Federal Catarinense (IFC)

Pâmela do Vale Silva - Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS)

Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim - Instituto Federal de Santa Catarina (IFSC)

Regina Panceri - Defesa Civil do Estado de Santa Catarina (DCSC) (relatora)

**Consultores Externos:**

Maria Cristina Willemann (Epidemiologista – Mestre em Saúde Pública)



COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E ESPORTE

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DA PESSOA COM DEFICIÊNCIA

Entidades observadoras:



## COMITÊ ESTRATÉGICO DE RETORNO ÀS AULAS – SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

### **Coordenação Geral:**

Carin Deichmann (SED)

### **Coordenação Grupos de Trabalho:**

Jeane Rauh Probst Leite (FCEE) – GT Medidas Sanitárias

Marcos Vieira (SED) –GT Gestão de Pessoas

Osmar Matiola (SED) – Gestor GT Transporte Escolar

Patrícia de Simas Pinheiro (SED) – Gestora GT Alimentação Escolar

Sônia Regina Victorino Fachini (UNDIME) –GT Medidas Pedagógicas

**Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 1- Diretrizes Sanitárias; 2- Diretrizes Sanitárias para Alimentação Escolar; 3- Diretrizes Sanitárias para o Transporte Escolar; 4- Diretrizes Pedagógicas; Diretrizes para Gestão de Pessoas.**

Alex Cleidir Tardetti (UNDIME)

Alexandre Oliveira (FEETEESC) Aline Coral (FECAM)

Aline Vitali Grando (SES)

Ana Paula de Oliveira Scherer (UNCME)

Argos Gumbowsky (UNCME)

Ariane Almeida (FECAM)

Betris Clair Andrade (SED) Cali Ferri (SED)

Claúdia Siviane Favero (UNDIME)

Claudio Luiz Orço (UNCME)

Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC/IFC)

Cristiane Chitolina Tremea (FECAM)

Cristiano Rodolfo Tironi (UNDIME)

Danielly Samara Besen (MPSC)

Daphne de Castro Fayad (MPSC)

Darli de Amorim Zunino (UNCME)

Estela Maris Bergamini Machado (UNDIME)

Fabiana de Melo Giacomini Garcez (FCEE)

Fabricio Melo (FECAM)

Florindo do Rio Neto (SES)

Gilmara da Silva (FECAM)

Gláucia da Cunha (TCE-SC)

Graziela Caetano da Rosa Schwartzhaupt (FECAM)

Humberto L. Dalpizzol (FECAM)

Janice Aparecida Steidel Krasniak (ALESC/CDDPD)  
João Luiz de Carvalho Botega (MPSC)  
Joice Elizabet da Silva (FCEE)  
Jorge Luiz Buerger (UNDIME)  
Jorge Luiz de Souza (FETEESC)  
Karla Simone Martins Dias (FCEE)  
Lidiane Ventura Fraga (FECAM)  
Lineia Pezzini (FECAM)  
Lizeu Mazzioni (FETRAM)  
Locenir T. de Moura Selivan (FECAM)  
Lucélia Scaramussa Ribas Kryckyj (SES)  
Lúcia Cristina Gomes (FEETEESC)  
Luciane Carminatti (ALESC/CECD)  
Luiz Carlos Vieira (SINTE/SC)  
Luzia Biancato Alberton (SINTE/SC)  
Maike Cristine Kretzschmar Ricci (SED)  
Maria Nadir Araújo Souza (UNDIME)  
Maria Regina Souza Soar (FECAM)  
Mário Fernandes (UNDIME)  
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas (CTC/DCSC)  
Marta Aparecida de Lima Machado Calegari (UNCME)  
Maurício Fernandes Pereira (UNDIME)  
Maximiliano Mazera (TCE-SC)  
Michelle Fernanda De Conto El Achkar (TCE-SC)  
Michele Vieira Ebone (SES)  
Odécia Almeida de Souza da Silva (FECAM)  
Osanilda da Silva Melo Nascimento (SED)  
Paula Cabral (SED)  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC/IFSC)  
Plauto Mendes (UNDIME)  
Raimundo Zumblick (CEE)  
Raphael Périco Dutra (TCE-SC)  
Regina Panceri (DCSC)  
Rita de Cassia Maraschin da Silva (CEAE)  
Roberta Lima Guterres (FCEE)  
Roberta Vanacor Lenhardt (SES)  
Rose Maria Macowski (UNCME)

Rosemari Schiessl dos Passos (FECAM)  
Rosemary da Silva Santos (UNDIME)  
Rosimari Koch Martins (SED)  
Sadi Baron (FECAM)  
Sandra Maria Galera (UNDIME)  
Sandro Luiz Cifuentes (SINTE/SC)  
Sandro Medeiros (SED)  
Sueli Silvia Adriano (FETRAM)  
Valci Terezinha de Souza (FECAM)  
Vera Lucia Freitas (SINTE/SC)  
Vicente Caropreso (ALESC/CDDPD)  
Volmir Zolet da Silva Junior (MPSC)  
Wilsony Gonçalves (ALESC/CECD)

**Colaboradores Grupos de Trabalhos Cadernos: 6- Informação e Comunicação; 7- Capacitação e Treinamento; 8- Finanças**

Amanda Cristina Pires (CTC/DCSC)  
Carin Deichmann (SED)  
Caroline Margarida (CTC/DCSC)  
Cleonice Maria Beppler (CTC/DCSC)  
Elna Fátima Pires de Oliveira (CTC/DCSC)  
Fabiana Santos Lima (CTC/DCSC)  
Francisco Costa, Gladis Helena da Silva  
Harrysson Luiz da Silva  
Janete Josina de Abreu  
José Luiz Gonçalves da Silveira (CTC/DCSC)  
Leandro Mondini (CTC/DCSC)  
Maria Hermínia Schenkel  
Mario Jorge Cardoso Coelho Freitas  
Noemi Janaína Gimenez Falcão (CTC/DCSC)  
Pâmela do Vale Silva  
Paulo Henrique Oliveira Porto de Amorim (CTC/DCSC)  
Regina Panceri  
Renann inácio Rita (CTC/DCSC)  
Rodrigo Nery e Costa (CTC/DCSC)  
Sarah Cartagena  
Vanessa Scoz Oliveira (CTC/DCSC)

# PLANO DE CONTINGÊNCIA MUNICIPAL

Plano de contingência aplicável ao município de:

## **NOVA ITABERABA**

Equipe responsável pela elaboração e implementação do plano:

**Marciano Mauro Pagliarini**  
Prefeito(a) Municipal

**Cristiano Pavin**  
Proteção e Defesa Civil

**Cristiane Allebrantt Both**  
Secretaria de Saúde

**Andressa Invernizzi**  
Diretora de Educação

Membros da equipe:

- I. Representante da Secretaria de Educação: **Andressa Invernizzi.**
- II. Representante da Secretaria de Saúde: **Vivian Elisa Steuernagel; Ilane Ana Citadella; Cristiane Allebrantt Both.**
- III. Representante da Secretaria de Assistência Social: **Giseli Zin Lubi**
- IV. Representante da Secretaria Municipal de Fazenda ou de Administração: **Gilberto Souza Dos Santos**
- V. Representante dos professores da Educação Infantil: **Marizete Consalter Filipini e Vanessa Reginatto**
- VI. Representante dos professores do Ensino Fundamental: **Joara Tayna Dos Santos.**
- VII. Representante do Conselho Municipal de Educação: **Adailto Daga**
- VIII. Representante dos Diretores da Rede Municipal de Ensino: **Marilete Fatima Ficagna Carniel e Sandra Maria Civa**

- IX. Representante dos Diretores da Rede Estadual de Ensino: **Marisônia Lanner Três**
- X. Representante do Conselho Municipal de Controle Social do FUNDEB: **Airton Kerbes**
- XI. Representante dos Pais: **Vanessa Machado Possebon**
- XII. Representante do Conselho Municipal de Alimentação Escolar: **Darlei Paganini Mesardi**
- XIII. Representante Conselho Tutelar: **Édipo Guerra**
- XIV. Representante Proteção e Defesa Civil: **Cristiano Pavin**
- XV. Representante das Nutricionistas: **Jorye Lurdes Mendes de Medeiros**

## SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	10
2.	ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA	13
3.	ATORES/POPULAÇÃO ALVO	14
4.	OBJETIVOS	14
4.1	OBJETIVO GERAL	14
4.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	15
5.	CENÁRIO DE RISCO	15
5.1	CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO	15
5.2	AMEAÇA(s)	16
5.3	VULNERABILIDADES	18
5.4	CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR	19
5.4.1	Capacidades instaladas	19
5.4.2	Capacidades a instalar	20
6.	NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO	21
7.	GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO DA RESPOSTA	22
7.1	DIRETRIZES, DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS (DAOP)	23
7.1.1	DAOP de Medidas Sanitárias	23
7.1.2	DAOP Medidas Pedagógicas	51
7.1.3	DAOP Gestão de Pessoas	56
7.1.4	DAOP Capacitação e Treinamento	61
7.1.5	DAOP Transporte Escolar	69
7.1.6	DAOP Comunicação e Informação	78
7.1.7	DAOP Finanças	89
7.1.8	DAOP Alimentação Escolar	91
7.2	UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)	107
7.3	SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)	109
7.3.1	Dispositivos Principais	109
7.3.2	Monitoramento e avaliação	109
	ANEXO 1 MODELO BOLETIM	111
	ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO	112
	ANEXO 3 DADOS QUANTITATIVOS:	112
	ANEXO 4 DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDAS	115
	ANEXO 5 SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO	116
	ANEXO 6 RELAÇÃO DE ITENS NECESSÁRIOS PARA O RETORNO ÀS AULAS	117

## 1. INTRODUÇÃO

A COVID-19 é uma doença infecciosa emergente, causada por um vírus da família dos Coronavírus — o SARS-CoV-2 (de forma simplificada, como faz a OMS, 2019-nCoV) identificado pela primeira vez em Wuhan, na China, em dezembro de 2019.

Em 30 de janeiro, o Comitê de Emergência da Organização Mundial de Saúde (OMS) decretou Emergência de Saúde Pública de Âmbito Internacional. Em 11 de março, tomando em consideração a amplitude de sua distribuição mundial, veio a ser classificada como pandemia. Segundo a OMS, para configurar uma pandemia são necessárias três condições:

- a) ser uma nova doença que afeta a população;
- b) o agente causador ser do tipo biológico transmissível aos seres humanos e causador de uma doença grave; e
- c) ter contágio fácil, rápido e sustentável entre os humanos.

A ocorrência da COVID-19, bem como as medidas tomadas na Política Nacional de Proteção e Defesa Civil, definida pela Lei N° 12.608, de 10 de abril de 2012. Efetivamente, estamos em estado de calamidade pública, decretada em decorrência de um desastre de natureza biológica, que se insere na rubrica “doenças infecciosas virais” (conforme o COBRADE, 1.5.1.1.0). No Brasil, o Congresso Nacional reconheceu, para fins específicos, por meio do Decreto Legislativo N° 6, de 20 de março, a ocorrência do Estado de Calamidade Pública, nos termos da solicitação do Presidente da República.

Em Santa Catarina, o acionamento do Centro Integrado de Gerenciamento de Riscos e Desastres - CIGERD ocorreu no dia 14 de março, quando foi deflagrada a “Operação COVID-19 SC”. No dia 17 de março, o governo do Estado decretou situação de emergência, através do Decreto n° 515, por conta da pandemia de Coronavírus. O Decreto n° 562, de 17 de abril de 2020, declarou estado de calamidade pública em todo o território catarinense, nos termos do COBRADE n° 1.5.1.1.0 - doenças infecciosas virais, para fins de enfrentamento à COVID-19, com vigência de 180 (cento e oitenta) dias, suspendendo as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, até 31 de maio. Este Decreto foi alterado por outro de número 587, de 30 de abril, que suspendeu as aulas nas unidades das redes de ensino pública e privada por tempo indeterminado. O Decreto n° 630, de 1º de junho, suspendeu até 2 de agosto de 2020 as aulas presenciais nas unidades das redes de ensino pública e privada, sem prejuízo do cumprimento do calendário letivo, o qual deverá ser objeto de reposição oportunamente. Em 16 de junho, o Ministério da Educação publicou a Portaria n° 544 que dispõe

sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais, enquanto durar a situação de pandemia do novo Coronavírus - COVID-19. E, em 18 de junho, a Portaria nº 1.565 que estabeleceu orientações gerais visando à prevenção, ao controle e à mitigação da transmissão da COVID-19, e à promoção da saúde física e mental da população brasileira, de forma a contribuir com as ações para a retomada segura das atividades e o convívio social seguro.

O calendário escolar deverá ser adaptado de forma a diminuir os danos causados pela suspensão das aulas. Deverão seguir, até que novas publicações sejam realizadas, a Medida Provisória 934 (Brasil, 2020d) que flexibiliza os 200 dias letivos, mantendo a obrigatoriedade das 800 horas de atividades educacionais anuais; e o parecer n. 5/2020 do Conselho Nacional de Educação (Brasil, 2020a).

O impacto potencial da COVID-19 é elevado devido a, entre outros aspectos:

- a) a propagação do vírus ser fácil e rápida;
- b) a transmissão ocorrer enquanto o paciente está assintomático ou tem sintomas leves (5 até 14 dias);
- c) a doença ter consequências agravadas, para além de idosos, em certos grupos populacionais com grande expressão no Brasil, como diabéticos, hipertensos e com problemas cardíacos;
- d) a possibilidade de gerar sobrecarga e, mesmo, ruptura, nos sistemas e serviços de saúde e assistência social (podendo gerar sua ruptura), na fase exponencial da contaminação;
- e) a taxa de mortalidade poder atingir, em certos contextos, números preocupantes.

Considerando que a transmissão do agente infeccioso se faz por contágio interpessoal, é fundamental promover a preparação das instituições, organizações e serviços para uma resposta efetiva e oportuna, que ajude a diminuir a amplitude e ritmo da infecção e a mitigar seus impactos, especialmente, o número de vítimas mortais. A estratégia a seguir deve estar alinhada com as indicações das instituições de saúde municipais, estaduais, federais e internacionais. As atividades a desenvolver devem ser, sempre, proporcionais e adaptadas ao nível de risco definido pelas instituições responsáveis.

As experiências já reconhecidas nos casos mais bem-sucedidos de controle provam que a preparação para uma epidemia começa (ou deve começar) antes dela ocorrer. Se tal não ocorreu (ou só ocorreu parcialmente), mais importante se torna que a prevenção se inicie logo aos primeiros sinais de casos provenientes de outros países (ou regiões), com reforço na fase de transmissão local e, obviamente, maior destaque na fase de transmissão comunitária ou sustentada. Entre as medidas

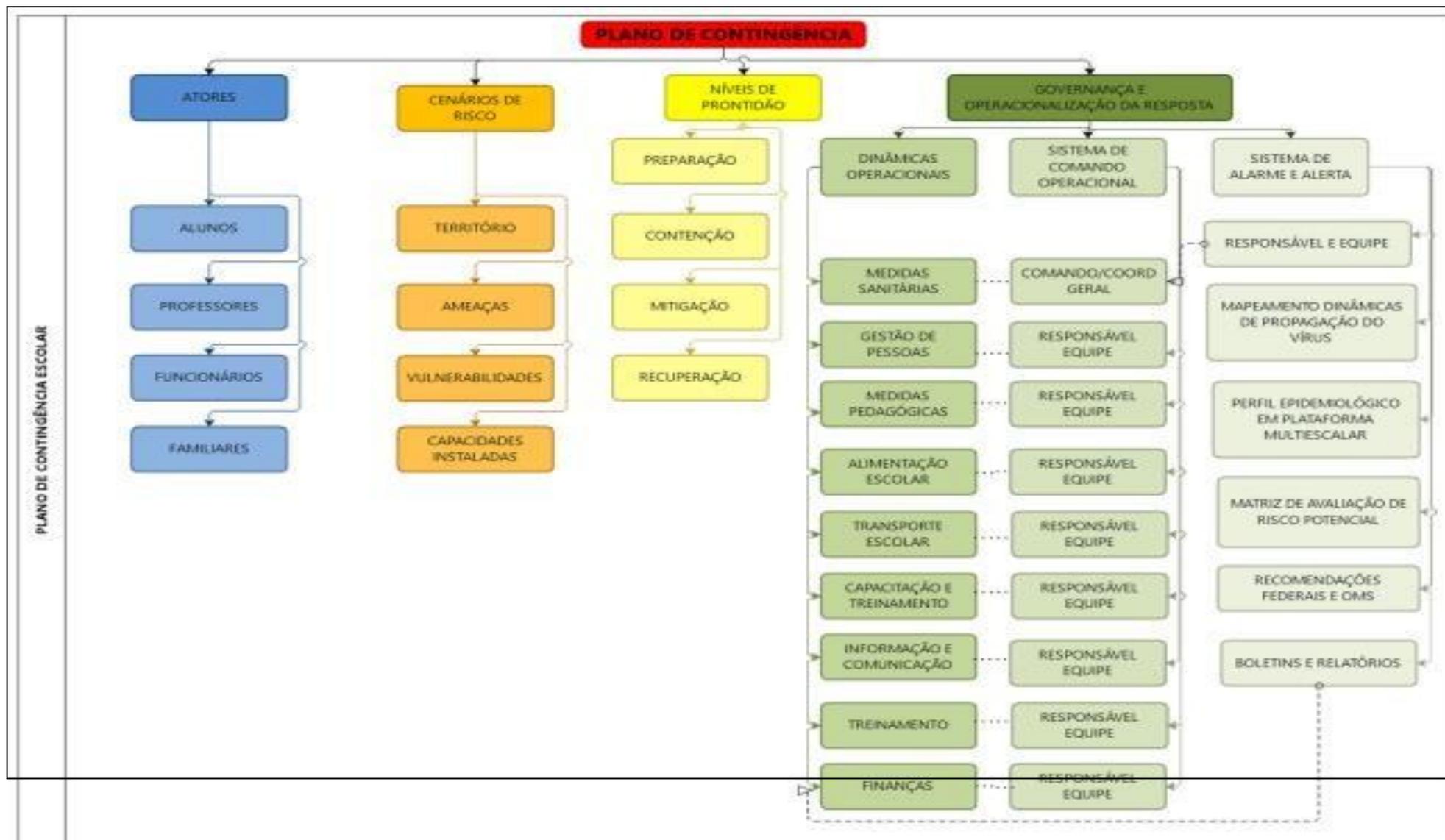
adotadas desde cedo pelos países melhor sucedidos no controle à COVID-19, constam-se a realização massiva de testes com isolamento de casos detectados e quebra de cadeias de transmissão, medidas de reforço da higiene individual e comunitária, comunicação eficaz e adequada e conscientização efetiva, mas dando devido realce a riscos e consequências em caso de negligência de medidas de distanciamento social (de vários graus e ordem), obrigatórias ou voluntárias, com proibição de aglomerações.

Um instrumento de planejamento e preparação de resposta a eventos adversos de quaisquer tipos, previstos na Codificação Brasileira de Desastres - COBRADE, é o Plano de Contingência de Proteção e Defesa Civil (PLANCON-PDC). Nele se define(m) e caracteriza(m) o(s) cenário(s) de risco, se explicitam os níveis de risco/prontidão considerados e se estabelecem as dinâmicas e ações operacionais a implementar em cada um desses níveis, quando da iminência ou ocorrência do evento adverso a que o(s) cenário(s) de risco) alude(m), incluindo questões de comunicação, protocolos operacionais, recursos humanos a mobilizar, recursos/materiais a utilizar e sistema de coordenação operacional, através da previsão e acionamento de um Sistema de Comando de Operação (SCO) para gestão de crise. Os planos de contingência deverão em princípio ser elaborados na fase de normalidade ou, quando muito, prevenção, ou seja, antes da ocorrência do evento extremo. Na presente situação estamos elaborando em plena etapa de mitigação, já na fase de resposta.

A Secretaria de Estado da Educação de Santa Catarina - SED, face à atual ameaça relacionada com a COVID-19, e tendo em conta a sua responsabilidade perante as escolas dos diversos níveis de escolaridade e respectivas comunidades escolares/acadêmicas catarinenses (alunos, professores, funcionários e familiares de todos eles), elaborou o presente PLANO MUNICIPAL DE CONTINGÊNCIA (PLANCON-EDU/COVID-19). O Plano está alinhado com as metodologias para elaboração de Planos de Contingência de Proteção e Defesa Civil de Santa Catarina e as orientações nacionais e internacionais (nomeadamente, Ministério da Saúde e Organização Mundial de Saúde, bem como Secretarias de Estado de Saúde e de Educação).

O PLANCON-EDU/COVID-19, a partir de cenários de risco identificados, define estratégias, ações e rotinas de resposta gerais, para o enfrentamento da epidemia do novo Coronavírus (COVID-19), incluindo eventual retorno das atividades presenciais, administrativas e escolares. O conjunto de medidas e ações ora apresentados deverão ser adaptados para cada situação Municipal (ou Regional) e para cada Escola e aplicadas de modo articulado, em cada fase da evolução da epidemia da COVID-19.

## 2. ENQUADRAMENTO CONCEITUAL DE REFERÊNCIA



A estrutura do Plano de Contingência MUNICIPAL Escolar (PLACONESC-EST) obedece ao modelo conceitual ilustrado na Figura 1

Figura 1. Mapa conceitual de estrutura do Plano.

### **3. ATRES/POPULAÇÃO ALVO**

Público alvo: todos os alunos, de todos os níveis de ensino, respectivos professores, funcionários e familiares do Município de Nova Itaberaba, localizado na Microregião do Oeste de Santa Catarina.

### **4. OBJETIVOS**

#### **a. OBJETIVO GERAL**

Fortalecer os processos de governança do sistema educativo no município, definindo estratégias, ações e rotinas de atuação gerais para o enfrentamento da epidemia que, depois, deverão ser adaptadas ao município de Nova Itaberaba e nas suas respectivas escolas, enquanto persistirem as recomendações nacionais, estaduais, regionais e/ou municipais de prevenção ao contágio da COVID-19, buscando criar condições para a continuidade da sua missão educacional.

#### **b. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- a) Identificar os cenários gerais de riscos dos estabelecimentos de ensino dos diversos graus do município (ameaças, nos territórios envolvidos, ameaças, vulnerabilidades e capacidades instaladas ou a instalar);
- b) Definir as dinâmicas e ações operacionais e elaborar os protocolos operacionais específicos, aplicáveis às diversas atividades escolares dos diversos níveis, cumprindo todas as recomendações oficiais;
- c) Estabelecer um Sistema de Comando Operacional que oriente, acompanhe, monitor e avalie as dinâmicas e ações definidas e sua aplicação em cada município/região e/ou escola, em especial, na retomada de atividades presenciais;
- d) Assegurar informação constante de boletins atualizados e outros materiais sobre a pandemia, formas de contágio e formas de prevenção;
- e) Garantir uma eficiente comunicação interna (com as escolas do município e seus alunos, professores e funcionários) e externa (com pais e população em geral);
- f) Determinar quais os recursos necessários e possíveis a serem mobilizados para dar uma resposta efetiva e competente, adequada a cada fase de risco/prontidão associada à COVID- 19;

- g) Planejar ações gerais de resposta/mitigação e recuperação, aplicáveis e adaptáveis pela generalidade dos estabelecimentos de ensino, com devidas adaptações, por eles promovidas;
- h) Monitorar e avaliar as ações/medidas implementadas, possibilitando ajustes nas estratégias frente aos resultados esperados;
- i) Ajudar a gerir as escolas a lidar com eventuais casos suspeitos de COVID-19, orientando para que, de imediato, possam usufruir de todo o apoio necessário, evitando ou restringindo situações de contágio;
- j) Criar condições para que seja possível assegurar a continuidade da missão educativa das escolas de todos os tipos e níveis no município, estabelecendo recomendações sobre estratégias e metodologias pedagógicas adaptadas, buscando qualidade e equidade no atendimento escolar;
- k) Contribuir para garantir condições sanitárias, profissionais, tecnológicas e apoio psicológico compatíveis com o momento da pandemia e pós-pandemia, garantindo a segurança da comunidade escolar nos aspectos sanitários, de higiene, saúde física e mental/emocional.

## **5. CENÁRIO DE RISCO**

Este plano de contingência está elaborado para o cenário de risco associado à ameaça da COVID 19, em todos os territórios educativos do município e tomando em consideração as vulnerabilidades gerais possíveis de serem identificadas e as capacidades gerais instaladas/a instalar, a nível municipal.

### **5.1 CARACTERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO**

Estamos considerando todos os territórios educativos dos diversos níveis e graus e suas inserções em territórios próximos e com territórios relacionados com circulação e transporte associados à atividade escolar.

O território do município de Nova Itaberaba abarca 05 escolas. Uma escola estadual e quatro escolas municipais.

O território catarinense abarca 295 municípios, tendo 1.270 escolas estaduais, 3.896 escolas municipais, 39 escolas federais, 1.295 escolas privadas.

No que se refere ao número de estudantes e matrículas são 194.601 em creches, 191.697

em pré-escolas, 473.080 em anos Iniciais (de 1º ao 5º ano), 392.182 em anos finais (de 6º ao 9º ano), 312.925 ensino médio e profissional, 69.270 EJA (Educação de Jovens e Adultos), 36.734 em Educação Especial.

Os dados apontam que 22% da população catarinense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários.

Das escolas 90% ofertam alimentação, 80% água filtrada, 97% faz coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores são 205.268 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

Para o município de Nova Itaberaba no que se refere ao número de estudantes e matrículas são 70 em creche, 104 em pré-escolas, 311 em Anos Iniciais (de 1º ao 5º ano), 212 em anos finais (de 6º ao 9º ano), 92 ensino médio, 20 EJA (Educação de Jovens e Adultos), 10 em Educação Especial.

Os dados apontam que 18,70% da população novaitaberabense é de estudantes, sem contar os estudantes das escolas e institutos federais de educação e das universidades e centros universitários.

Das escolas 100% ofertam alimentação, 100% água filtrada, 100% faz coleta de lixo periódica.

Quanto ao número de servidores são 72 pessoas entre professores, servidores administrativos, serviços gerais, dentre outros.

## 5.2 AMEAÇA(S)

A **principal ameaça** a que o plano de contingência visa dar resposta é uma **ameaça biológica**, uma pandemia, mais exatamente, a **transmissão do vírus 2019-nCoV**, que tem impacto direto no sistema cardiorrespiratório<sup>1</sup>, desencadeando no organismo humano a **COVID-19**.

A transmissão ocorre através de gotículas e micro gotículas de saliva e secreções nasais etc., projetadas por uma pessoa infectada e que atingem, diretamente, a boca, nariz e/ou olhos de outra pessoa. Essas gotículas podem atingir a boca, olhos ou nariz de pessoas próximas ou por contato:

---

<sup>1</sup> Segundo dados da OMS, com base em análise possível de 56.000 pacientes, 80% têm ausência de sintomas ou sintomas leves (febre, tosse, alguma dificuldade em respirar, etc.), 14% sintomas mais severos (sérias dificuldades em respirar, grande falta de ar e pneumonias) e 6% doença grave (insuficiência pulmonar, choque séptico, falência de órgãos e risco de morte).

físico com pessoa contaminada, como, por exemplo, ao apertar a mão de uma pessoa contaminada e em seguida levar essa mão à boca, ao nariz ou aos olhos; e/ou contato de objetos ou superfícies contaminadas e posterior contato com a boca, nariz ou olhos. Não podendo ser descartada a possibilidade de transmissão pelo ar em locais públicos – especialmente locais cheios, fechados e mal ventilados. Depois do vírus atingir as mucosas, a maioria das pessoas desenvolve a doença com sintomas amenos. Há, contudo, pessoas que desenvolvem quadros de grande gravidade que, em certos casos, originam morte. A probabilidade de complicações graves é mais comum em pessoas de grupos etários mais idosos e/ou na presença de outras doenças crônicas. Contudo, começam a aparecer mais casos em outras faixas de idade e em pessoas sem comorbidades aparentes.

Por outro lado, segundo a Organização Pan-Americana da Saúde (Opas) e a OMS, calcula-se que a taxa de mortalidade associada à COVID-19 seja substancialmente maior que a da gripe sazonal (0,02% para 3,6% ou mais). A taxa de transmissão é elevada (cerca de 3, ou seja, 1 pessoa contamina, em média, 3 pessoas). Sem estratégias de distanciamento físico, deixando o vírus se transmitir livremente, a taxa de contaminação pode atingir, eventualmente, até 50 a 70%, o que teria por consequência a falência total de sistemas de saúde e funerários, pois teríamos milhões de mortos e um cenário extremamente crítico. Cabe ainda ressaltar que a falência dos sistemas de saúde e funerário não depende somente da taxa de contaminação, mas sobretudo da capacidade de atendimento dos casos graves da doença que podem atingir o nível de saturação mesmo em contexto de taxas menores de contágio. Não existe, ainda, nenhuma vacina disponível e provavelmente não estarão disponíveis tão cedo. Também não existem tratamentos medicamentosos específicos, suficientemente testados, embora alguns medicamentos, tradicionalmente utilizados no tratamento de outras doenças, tenham sido utilizados com aparente sucesso, que não se sabe advir de qual ou de sua combinação com outros, e alguns novos comecem a ser testados.

Assim, a essa ameaça principal do vírus, em si, e da doença, por vezes mortal, que ele desencadeia, juntam-se, no mínimo, mais duas ameaças:

- a) a ameaça de uma profunda crise econômica e financeira;
- b) a ocorrência de contextos de perturbações emocionais pessoais e desequilíbrios sociais variados.

Nos dois últimos casos o planejamento de estratégias mais adequadas para prevenir e restringir novos contágios, quando da retomada gradual de atividades, pode contribuir significativamente para o controle da doença e dirimir os impactos colaterais, favorecendo um

ambiente mais propício à recuperação econômica e dos impactos psicossociais da pandemia.

Em síntese, a ameaça é real e de natureza complexa, uma vez que:

- a) o vírus é novo, com elevada taxa de mutação (sem que saibamos, totalmente, o que isso implica);
- b) seus impactos dependem das medidas de contingenciamento tomadas em tempo;
- c) os efeitos potenciais de curvas de crescimento epidemiológico, súbito e alto, sobre os sistemas de saúde, são grandes, o que pode afetar a capacidade de resposta e a resiliência individual e comunitária e, por retroação, aumentar muito o risco;
- d) seu impacto na situação econômica global e de cada país podem gerar uma forte crise;
- e) o inevitável choque entre medidas de distanciamento social e preocupação de dinamização da atividade econômica pode criar conflitos e impasses difíceis de ultrapassar;
- f) aos períodos de distanciamento social mais extensivo têm que suceder-se períodos de maior flexibilização e tentativa de retomar a normalidade que, contudo, podem vir a gerar novas necessidades de distanciamento.

### 5.3 VULNERABILIDADES

Consideram-se como potencialmente gerais, as seguintes vulnerabilidades, às quais os municípios/regiões e escolas acrescentarão suas vulnerabilidades específicas:

- a) facilitação de condições que permitam a transmissão do vírus, através de contatos diretos (aperto de mão, beijos, atingimento por partículas de pessoa infectada que tosse ou espirra, etc.) ou mediados (toque em superfícies infectadas, etc., seguido de toque com as mãos na boca, nariz e olhos), particularmente, em sociedades com hábitos sociais de maior interatividade física interpessoal;
- b) falta de certos hábitos e cuidados de higiene pessoal e relacional, ou negligência no seu cumprimento, nomeadamente, os hábitos associados à lavagem regular e adequada das mãos, etiquetas corretas de tossir e espirrar;
- c) insuficiente educação da comunidade escolar para a gestão de riscos e para a promoção da saúde (em especial, contextos epidemiológicos) que, em certos casos, se associa a baixa educação científica e dificuldades de pensamento crítico;
- d) atitudes de negação do vírus, da COVID-19 e/ou de seu impacto, decorrente de fake news e difusão de informação não validada cientificamente;
- e) condições específicas dos estabelecimentos, tais como tipo e dimensões das instalações físicas, condições de arejamento, espaço disponível para suficiente

- espaçamento das pessoas etc.;
- f) baixa percepção de risco e o descumprimento de regras sociais (por exemplo, distanciamento social, isolamento social, uso de máscaras, entre outros);
  - g) existência de atores pertencendo a grupos de risco;
  - h) atividades essencialmente presenciais e desenvolvidas em grupos;
  - i) dependência de meios de transporte coletivos urbanos, eventualmente saturados;
  - j) falta de formação dos professores para usar tecnologia na educação;
  - k) alunos sem espaço adequado para estudo em casa, falta de equipamentos como computadores e notebooks e problemas na conexão à internet;
  - l) Infraestrutura física em desacordo com as diretrizes sanitárias (bebedouros, espaços físicos, EPI, etc...)
  - m) Carência de funcionários para auxiliar no controle e monitoramento das crianças, bem como na higienização dos ambientes.
  - n) Inexistência do espaço físico (sala) para receber pessoas suspeitas de COVID em algumas escolas.
  - o) Extensão territorial do município dificulta o transporte escolar (ônibus pequenos e insuficientes) no sentido de atender as diretrizes sanitárias estabelecidas.
  - p) Alto custo do transporte escolar principalmente no que tange ao atendimento dos alunos da rede estadual de ensino (o valor que o governo estadual quer repassar é irrisório).
  - q) Carece de servidores para substituir os que integram o grupo de risco.

#### 5.4 CAPACIDADES INSTALADAS/ A INSTALAR

Considera-se, em geral, já instaladas as seguintes capacidades:

##### 5.4.1 Capacidades instaladas

- a) Articulação intersetorial com 18 organizações representativas do estado de Santa Catarina, de diferentes segmentos (educação, saúde, proteção e defesa civil, legislativo, terceiro setor, ministério público, entre outros);
- b) Criação de um Comitê Estratégico de Retorno às Aulas com as referidas instituições para planejamento e elaboração de diretrizes, plano de contingência e futuras ações;
- c) Expansão do processo e regionalização das ações por meio das coordenadorias regionais de educação (36), de saúde (16), de proteção e defesa civil (20), das

- associações de municípios (21);
- d) Utilização do espaço e da infraestrutura das coordenadorias regionais de educação, dos centros integrados de gerenciamento de riscos e desastres regionais (CIGERDs), das associações de municípios, entre outros;
  - e) Capacidade técnica das equipes envolvidas, em especial, quanto ao seu âmbito específico de atuação.
  - f) Instalação do comitê municipal
  - g) Instalação das comissões escolares

#### 5.4.2 Capacidades a instalar

- a) Capacitação/treinamento geral de agentes educativos em diversos aspectos respeitantes ao planejamento de retorno às aulas;
- b) Capacitação/treinamento de agentes educativos em aspectos específicos das diretrizes constantes do planejamento de retorno às aulas;
- c) Desenvolvimento de estratégias orientadas para que agentes educativos/alunos e pais evoluam em suas percepções de risco face ao COVID-19;
- d) Realização de simulados de mesa (antes) com coordenadorias regionais e de campo (no início do retorno) nas unidades escolares;
- e) Melhoria progressiva das condições infraestruturas dos estabelecimentos de ensino/educação, em tudo o que se revelar possível;
- f) Desenvolver mecanismos de resiliência de curto, médio e longo prazo;
- g) Desenvolver Plano de Comunicação integrado;
- h) Disseminação e divulgação do plano de contingência de modo a contemplar todas as organizações envolvidas e em especial, as unidades escolares;
- i) Aquisição das EPIs e disponibilização de demais materiais conforme DAOP Medidas Sanitárias para que as escolas possam retornar com segurança.
- j) Análise e estudo técnico das condições de retorno das aulas presenciais.
- k) Adaptação do espaço físico das escolas, se necessário, para atender as diretrizes
- l) Levantamento da quantidade de EPI'S necessários para o início das atividades presenciais e encaminhamento para o processo licitatório.
- m) Reelaboração da rota do transporte escolar para atender a nova organização curricular.
- n) Formação para os que trabalham com transporte escolar.

- o) Presença de monitor nos ônibus escolares.
- p) Estudo jurídico para a contratação das empresas para o transporte escolar.
- q) Formação para os servidores que trabalham na limpeza e no preparo da alimentação escolar.

## 6. NÍVEIS DE PRONTIDÃO/AÇÃO

Este plano de contingência vincula-se aos níveis de prontidão/ação definidos no Quadro 1, que estão baseados em indicações da OMS e correspondem à terminologia que vem sendo utilizada pelo Ministério da Saúde em suas análises. Tal terminologia parece-nos a mais adequada tanto à natureza da pandemia, como para os estabelecimentos a que se destina: Preparação; Resposta (subdividida em Contenção e Mitigação); e Recuperação.

FASES	SUBFASES	CARACTERÍSTICAS	PLANCON ESTADUAL
PREPARAÇÃO		Não existe epidemia ou existe em outros países de forma ainda não ameaçadora	
RESPOSTA	Contenção (por vezes, subdividida em simples no início e alargada quando já há casos no país/estado)	Pode ir desde quando há transmissão internacional em outros países ou casos importados em outros estados (contenção inicial) até à situação da existência de cadeias secundárias de transmissão em outros estados e/ou casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária (contenção alargada).  Inclui medidas como o rastreamento (por meio de testes), isolamentos específicos (para evitar o contágio da população a partir de casos importados) e vigilância de entradas, saídas e deslocamentos de pessoas, buscando erradicar o vírus. O limite da contenção é quando as autoridades perdem o controle do rastreamento, o vírus se propaga e entra em transmissão local. Considera-se na fase de Contenção duas subfases Contenção Inicial e Contenção Alargada.	Alerta (quando somente há ocorrências em outros estados)  e  Perigo Iminente (quando há casos importados no estado, mas sem cadeias de transmissão secundária)

	Mitigação (podendo, se houver medidas muito firmes como testagem generalizada, isolamento de casos e impedimento de entradas chegar até à Supressão)	<p>A mitigação deve começar logo quando há transmissão local e intensificar-se quando há transmissão sustentada ou comunitária.</p> <p>Sabendo-se que não será possível evitar todos os contágios, tenta-se diminuir o avanço da pandemia, com ações como suspensão de aulas, fechamento de comércio, bares e restaurantes, cancelamento de eventos esportivos, congressos, shows e espetáculos, suspensão ou limitação de transportes etc.</p> <p>Quando a situação de contágio está sob maior controle e caminha para uma fase de recuperação estas medidas restritivas podem ser flexibilizadas.</p>	Emergência de Saúde Pública
RECUPERAÇÃO		<p>Caracteriza-se inicialmente pela redução do contágio e óbitos e controle parcial da epidemia, sustentada em indicadores oficiais de evolução de taxas de contágio e de ocupação de atendimento hospitalar. Posteriormente, pela superação do surto epidêmico e/ou surgimento de vacina e/ou descoberta de medicamentos adequados para o tratamento da COVID-19, comprovados cientificamente pelas autoridades competentes podendo considerar-se consolidada (recuperação plena). Até que isso aconteça, deve-se manter medidas preventivas adequadas para evitar o surgimento de novos focos de infecção e reversão do achatamento da curva de contágio. Na ocorrência de reversão da redução do contágio as medidas adequadas de prevenção e controle deverão ser retomadas, em partes similares às previstas para a fase de Contenção.</p>	

### Quadro 1. Níveis de prontidão/ação a considerar no PLACON-EDU para a COVID-19.

Fonte: Adaptado de um modelo geral de fases considerado pela OMS e, como base nos quais, muitos países elaboraram seus planos de contingência.

## 7. GOVERNANÇA E OPERACIONALIZAÇÃO AÇÃO DA RESPOSTA

A gestão de uma situação de crise, tão grave como a que nos confrontamos e temos que lidar, exige um ajuste na governança, ou seja, nos processos de governar neste tempo de crise. Referimo-nos, em especial, à interação e tomada de decisão entre os atores envolvidos neste problema coletivo, acompanhada da criação, reforço e/ou remodelação de diretrizes e normas e implementação de ações adequadas. Na governança, diretamente, relacionada com a

operacionalização das dinâmicas e ações operacionais de resposta, salientam-se três domínios fundamentais:

7.1) o das diretrizes, dinâmicas e ações operacionais (e respectivos protocolos) a implementar;

7.2) o do Sistema de Comando Operacional, propriamente dito, diferenciado do “normal” sistema e processo de governo, mas com ele interligado, e que se torna necessário constituir para coordenar toda a implementação a eventuais ajustes do plano, indicando equipe e responsável em cada domínio;

7.3) o do Sistema de Alerta e Alarme, incluindo as dinâmicas de comunicação e os processos de monitoramento e avaliação, que permite, identificar os eventuais ajustes que se torna necessário implementar.

### **7.1. Diretrizes, Dinâmicas e Ações Operacionais (DAOP)**

As diretrizes, dinâmicas e ações operacionais a serem implementadas encontram-se, em seguida, indicadas.

**DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS - MEDIDAS ADMINISTRATIVAS**

PORQUE	O QUÊ	ONDE	QUANDO	QUEM	COMO	QUANTO CUSTA	ROTOCOLO
MEDIDAS SANITÁRIAS	Avaliar a possibilidade de retorno gradativo das atividades escolares, com intervalos mínimos de 7 (sete) dias entre os grupos regressantes, em cada estabelecimento (para os diferentes níveis escolares, diferentes cursos, ou outros), com o monitoramento da evolução do contágio, tanto na comunidade escolar quanto na comunidade geral da localidade, contemplando novos alinhamentos, se necessário;	ESCOLAS	No retorno das aulas presenciais	Direção das Escolas	- Elaboração de um horário / calendario de retorno.		Elaboração de um Comunicado para a comunidade com o calendario de retorno das aulas presenciais.  Acompanhamento da evolução do contágio no município.
	Avaliar inicialmente a possibilidade de retorno das atividades em dias alternados, para turmas alternadas, de forma a ampliar a possibilidade do distanciamento, considerando que esta ação disponibilizará maiores espaços e salas de aulas;	ESCOLAS	No retorno das aulas presenciais	Direção das Escolas	Elaboração de Um horário / calendario de retorno com de acordo com essas especificidades.		Elaboração de um calendario de retorno das aulas presenciais
	Definir, se possível, um “espelho” para cada sala de aula, de forma que cada aluno utilize todos os dias a mesma mesa e a mesma cadeira;	Salas de aula	No retorno das aulas presenciais	Professores regentes	Elaboração do Espelho de classe que respeite as normas sanitárias	Sem valor	Elaboração e Disponibilização do espelho de classe nas salas de aula.
	Reenquadrar, dentro do possível, as grades de horários de cada turma, de forma a condensar em menores quantidades de dias possíveis as aulas do mesmo professor, de forma que cada professor mude o mínimo possível de sala;	Escolas	No retorno das aulas presenciais	Direção e orientação pedagógica	Reelaboração do horário escolar de cada turma.	Se valor agregado	Elaboração de um horário / calendario de cada turma.
	Adotar estratégias eficazes de comunicação com a comunidade escolar, priorizando canais virtuais e a audiodescrição para deficientes visuais e LIBRAS para alunos surdos;	Escolas	No retorno das aulas presenciais	Direção e orientação pedagógica	Comunicação com a comunidade escolar através dos canais de comunicação, de acordo com a especificidade da deficiência.	Gasto com materiais diversos	Comunicação com a comunidade escolar por meio de estratégias adaptadas.

Providenciar a atualização dos contatos de emergência dos alunos (também dos responsáveis quando aplicável), e dos trabalhadores, antes do retorno das aulas, assim como mantê-los permanentemente atualizados;	Escolas	Imediatamente	Direção e orientação pedagógica	Atualização do cadastro dos responsáveis pelas crianças e dos profissionais	Sem custo	Atualização da ficha de matrícula
Estimular a priorização de realização de reuniões por videoconferência, evitando a forma presencial, quer seja por alunos, docentes, trabalhadores ou fornecedores e, em especial, quando não for possível, reduzir ao máximo o número de participantes e sua duração. Em extensão para as pessoas com deficiência, buscar assessoria e suporte dos serviços de Educação Especial para adequações e acesso a informações;	Escolas	No retorno das aulas presenciais	Direção e orientação pedagógica	Dar continuidade às aulas virtuais e o encaminhamento dos materiais impressos.  Dar preferência, quando possível as reuniões virtuais.  Continuar com o atendimento já realizado com os alunos de Educação Especial.	Sem custo adicional	Realização de reuniões periódicas remotamente e ou presenciais.
Suspender as atividades do tipo excursões e passeios externos;	Escolas	No retorno das aulas presenciais	Direção e orientação pedagógica	Determinar a suspensão de passeio e excursões.	Sem valor adicional	Orientação pedagógica aos professores.
Suspender todas as atividades que envolvam aglomerações, tais como festas de comemorações, reuniões para entrega de avaliações, formaturas, feiras de ciências, apresentações teatrais, entre outras;	Escolas	No retorno das aulas presenciais	Direção e orientação pedagógica	Suspender todas as atividades que englobam aglomeração de pessoas.	Sem valor adicional	Orientação pedagógica aos professores
Suspender as atividades esportivas coletivas presenciais e de contato, tais como: lutas (artes marciais), futebol, voleibol, ginástica, balé e outras, devido à propagação de partículas potencialmente infectantes, priorizando e incentivando atividades individuais ao ar livre;	Escolas	No retorno das aulas presenciais	Direção e orientação pedagógica	Suspensão das atividades esportivas coletivas e de contato.	Sem valor adicional	Orientação pedagógica aos professores
Avaliar a possibilidade pedagógica de que as aulas de educação física sejam temporariamente teóricas, na primeira etapa do retorno. E após sejam planejadas para serem executadas individualmente, sem contato físico, mantendo a distância de 2m entre os participantes e em espaços abertos (ar livre). Proibir a prática de esportes que envolvam superfícies que não possam ser limpas e atividades	Escolas	No retorno das aulas presenciais	Direção, orientação pedagógica e professores de educação física	Orientação pedagógica e a elaboração do planejamento pedagógico do componente curricular.	Sem valor adicional	Orientação pedagógica aos professores de Educação Física.

que envolvam troca de objetos entre os alunos;							
Desestimular o uso de elevadores, por meio de cartazes afixados em locais visíveis, que contenham orientações mínimas, recomendando a utilização apenas para pessoas com dificuldades ou limitações para deslocamento;	Não aplicavel	Não aplicavel	Não aplicavel	Não aplicavel	Não aplicavel	Não aplicavel	Não aplicavel
Adotar rotinas regulares de orientação de alunos e trabalhadores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID-19, com ênfase na correta utilização, troca, higienização e descarte de máscaras, bem como na adequada higienização das mãos e de objetos, na manutenção da etiqueta respiratória e no respeito ao distanciamento social seguro, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar;	Escolas	No retorno das aulas presenciais	Direção, orientação pedagógica, servidores e professores.	Orientação pedagógica diária e através da formação diária	Sem valor adicional	Orientação pedagógica para toda comunidade escolar.	
Informar as alterações de rotina e mudanças de trajeto e objetos, com antecedência, aos alunos com deficiência visual e Transtorno de Espectro Autista-TEA.	Escolas	No retorno das aulas presenciais	Direção, orientação pedagógica, servidores e professores.	Orientação pedagógica e de informação diária sobre as possíveis alterações no ambiente.	Sem valor adicional	Orientação aos alunos. Instalação de equipamento e adaptação do ambiente.	
Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros;	Escolas	Antes do retorno as aulas	Direção e Secretaria Municipal de Educação.	Elaborar, impressão, aquisição de cartazes e enunciados e sua afixação nos locais discriminados.	R\$ 1.000,00	Aquisição dos materiais	
Conhecer todos os regramentos sanitários vigentes aplicáveis, procurando documentar ou evidenciar as ações adotadas pelo estabelecimento de ensino, em decorrência do cumprimento destes regramentos;	Escolas	No retorno das aulas presenciais	Direção, orientação pedagógica, servidores e professores.	Formação contínua com orientações e disponibilização das regras. Documentações das ações e o acolhimento das dificuldades.	Sem valor adicional	Orientações elaboração de regras e informações.	

	Recomendar aos Reitores, Diretores Escolares e Administradores Escolares acompanharem os casos suspeitos ou confirmados, na comunidade escolar, e com as autoridades locais, a evolução de casos positivos, nos seus municípios e nos adjacentes, de forma a gerenciar o funcionamento do estabelecimento, avaliando a adequação da continuidade das aulas, cancelando-as, se necessário, e quando aplicável, contemplar o possível fechamento temporário do estabelecimento, de forma total ou parcial (apenas alguma sala, edifício ou instalação).	Escolas	Ao longo do início das aulas presenciais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Secretaria Municipal de Educação</li> <li>- Secretaria Municipal da Saúde.</li> <li>- Administração municipal.</li> </ul>	Acompanhamento dos boletins de evolução de casos. <ul style="list-style-type: none"> <li>- Comunicação diária com a Secretaria Municipal da Saúde.</li> <li>- Comunicação com os agentes de saúde para a orientação às famílias.</li> </ul>	Sem valor adicional	<p>Memorandos intersetoriais.</p> <p>Decisões administrativas.</p>
--	---	---------	--	---	---	---------------------	--

**DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS - MEDIDAS HIGIENE PESSOAL**

	<p>Orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos, especialmente nas seguintes situações:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>a) após o uso de transporte público;</li> <li>b) ao chegar no estabelecimento de ensino;</li> <li>c) após tocar em superfícies tais como: maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores;</li> <li>d) após tossir, espirrar e/ou assoar o nariz;</li> <li>e) antes e após o uso do banheiro; antes de manipular alimentos;</li> <li>g) antes de tocar em utensílios higienizados;</li> <li>h) antes e após alimentar os alunos;</li> <li>i) antes das refeições;</li> <li>j) antes e após cuidar de ferimentos;</li> <li>k) após a limpeza de um local e/ou utilizar vassouras, panos e materiais de higienização;</li> <li>l) após remover lixo e outros resíduos;</li> <li>m) após trocar de sapatos;</li> <li>n) antes e após o uso dos espaços coletivos;</li> <li>o) antes de iniciar e após uma nova atividade;</li> </ul>	Escolas	Ao longo das aulas presenciais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Secretaria Municipal de Educação</li> <li>- Secretaria Municipal da Saúde</li> </ul>	Orientação continua por meio da contação de histórias, leituras diversas, encenação, demonstração, palestras gradativas.	Sem valor adicional	<ul style="list-style-type: none"> <li>- No início de cada aula.</li> <li>- Uso de metodologias pedagógicas para orientar alunos e trabalhadores sobre a necessidade e importância de evitar tocar os olhos, nariz e boca, além de higienizar sistematicamente as mãos.</li> </ul>
	Estimular a comunidade escolar a utilizar frequentemente as preparações alcoólicas		Ao longo das aulas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Direção</li> <li>- Secretaria</li> </ul>	Orientações diárias, disponibilização de produtos	Custos licitatórios	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar dispenser em</li> </ul>

antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, disponíveis em diversos ambientes do estabelecimento de ensino;	Escolas	presenciais	Municipal de Educação - Secretaria Municipal da Saúde	antissépticos com dispensers apropriados nos diversos ambientes da escola.		diversos ambientes de preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos.
Manter disponível um frasco de álcool gel 70% para cada professor, recomendando a este que leve consigo para as salas de aula para sistematicamente higienizar as mãos;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais.	- Direção - Secretaria Municipal de Educação, Setor de Recursos humanos.	Disponibilização dos EPI'S e fiscalização se uso está acontecendo.	Custos licitatórios	- Disponibilizar em cada ambiente da escolar de um frasco de álcool gel 70%
Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção Nutricionista	Orientações diárias	Sem custos	Orientações contínuas aos trabalhadores da educação.
Recomendar aos professores que utilizem máscaras descartáveis (evitando as de tecido);	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção Recursos Humanos	Orientações diárias e o fornecimento das máscaras	Custos licitatórios	Disponibilização de máscaras descartáveis.
Orientar cada professor a higienizar as mãos e substituir a máscaras descartáveis ao final de cada aula (a cada mudança de sala) e ao final do seu turno;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção Recursos Humanos	Orientações diárias e Disponibilização dos EPI'S	Custos licitatórios	Orientações diárias e Disponibilização dos EPI'S
Orientar aos alunos, trabalhadores e visitantes, que adentrarem ao estabelecimento, que deverão usar máscaras descartáveis, ou de tecido não tecido (TNT), ou de tecido de algodão, recomendando que as elas devem ser trocadas a cada 2 (duas) horas ou quando tornar-se úmida (se antes deste tempo). Para o uso de máscaras de tecido recomenda-se que seja realizada em conformidade com o previsto na Portaria SES no 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regulamentos que venham substituí-la;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção Recursos Humanos	Orientações diárias e Disponibilização dos EPI'S para os trabalhadores; Exigência de uso de máscaras descartáveis.	Custo com o aporte de EPI'S	Orientação / Exigência

Orientar a comunidade escolar sobre os cuidados necessários a serem adotados em casa e no caminho entre o domicílio e o estabelecimento de ensino;	Pais e alunos	Ao longo das aulas presenciais	Direção, professores, profissionais da saúde.	Orientações por meio de instrução e material impresso, quadro de avisos, fotos, imagens e vídeo.	Custo sujeito a quantidade e qualidade	Orientação Diária
Orientar e estimular os alunos, trabalhadores e visitantes à aplicação da “etiqueta da tosse”;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais.	Direção, professores, profissionais da saúde.	Orientações por meio de instrução e material impresso, quadro de avisos, fotos, imagens e vídeo		Orientação Diária
Orientar alunos e trabalhadores a usar lenços descartáveis para higiene nasal e bucal e a descartá-los imediatamente em lixeira com tampa, preferencialmente de acionamento por pedal ou outro dispositivo;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais.	Direção, professores, Sec. De Educação	Orientações e regras de etiqueta. Distribuição de lixeiras com pedal.	Custo sujeito a quantidade e qualidade	Orientação de uso e descarte correto.
Orientar alunos com deficiência visual a realizarem a higiene das mãos bem como de sua bengala de uso pessoal após a utilização, principalmente ao andar em espaços abertos.	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais.	Direção, professores.	Orientação diária em relação à higienização das mãos de forma contínua	Sem custo adicional	Orientações e exigência de higienização dos materiais de uso pessoal.

### **DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS - MEDIDAS PARA A READEQUAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS PARA CIRCULAÇÃO SOCIAL**

Readequar os espaços físicos, respeitando o distanciamento mínimo de 1,5m (um metro e meio) em sala de aula. Nas atividades de educação física em espaços abertos, recomenda-se à distância de 2 m (dois metros) de distância entre pessoas, quer seja entre alunos, professores, outros trabalhadores ou visitantes;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais.	Direção, professores.	- Readequação do espaço físico das salas de aula com posição das carteiras segundo as recomendações sanitárias. - Orientar o professor de educação física para respeitar as regras que regulam as atividades físicas.	Sem custo adicional	Orientações pedagógicas aos professores de Educação Física.
Estabelecer, afixar em cartaz e respeitar o teto de ocupação, compreendido como o número máximo permitido de pessoas presentes, simultaneamente, no interior de um mesmo ambiente, respeitando o distanciamento mínimo obrigatório;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção, Secretaria M. De Educação	Estabelecer, criar e afixar cartazes de orientação e limitação da quantidade de pessoas num determinado espaço.	Custos a verificar	Afixação de cartazes com as regras sanitárias.

	Organizar as salas de aula de forma que os alunos se acomodem individualmente em carteiras, respeitando o distanciamento mínimo recomendado;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção, Secretaria M. De Educação Professores	Organização das salas de aula em cujo espaço a disponibilidade das carteiras respeite o distanciamento mínimo.	Custos a verificar	Organização das salas de aula com a disposição de carteiras respeitando as regras sanitárias.
	Demarcar o piso dos espaços físicos, de forma a facilitar o cumprimento das medidas de distanciamento social, especialmente nas salas de aula, nas bibliotecas, nos refeitórios e em outros ambientes coletivos;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção, Secretaria M. De Educação	Demarcação do piso de todos os espaços físicos da unidade escolar com a medidas de acordo com as regras vigentes.	Custos a verificar	Sinalização dos pisos dos ambientes.
	Suspender a utilização de catracas de acesso e de sistemas de registro de ponto, cujo acesso e registro de presença ocorram mediante biometria, especialmente na forma digital, para alunos e trabalhadores;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Disponibilizar alternativas de acessos e saídas sem comandos com o contato das mãos, para estabelecimentos que disponham de estacionamentos, em especial se utilizarem sistemas de digitação numérica ou de biometria digital, tanto para alunos quanto para trabalhadores e visitantes;	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica
	Implementar nos corredores o sentido único, para coordenar os fluxos de entrada, circulação e saída de alunos e trabalhadores, respeitando o distanciamento mínimo entre pessoas;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção	Organizar o fluxo de pessoas, na medida do possível em fluxo único, na entrada, circulação e saída dos alunos	Sem custo adicional	Implementar, se possível, o fluxo único no espaço Escolar.
	Definir pontos exclusivos para entradas e para saídas para os estabelecimentos que disponham de mais de um acesso. Para estabelecimentos que disponham de um único acesso, definir e identificar áreas para acessos e saídas, de forma a proporcionar condições que evitem ou minimizem o cruzamento das pessoas na mesma linha de condução;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção	- reorganização do espaço escolar de forma que possam ser criados, se possível, corredores para a entrada e a saída dos alunos. - Adaptação do ambiente, se necessário em relação a sua infraestrutura.	Sem custo adicional	Reorganização do fluxo de pessoas no espaço físico das unidades de ensino.

	Organizar, quando possível, as entradas dos alunos, de forma que não ocorram aglomerações, bem como escalonar os horários de saída de alunos, de modo a evitar congestionamentos e aglomerações;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Reorganização do espaço escolar de forma que possam ser criados, se possível, corredores para a entrada e a saída dos alunos.</li> <li>- Adaptação do ambiente se necessário em relação a sua infraestrutura.</li> </ul>	Sem custo adicional	Controlar as entradas e saídas dos alunos evitando a aglomeração.
	Evitar o uso de espaços comuns que facilite a aglomeração de pessoas, como pátios, refeitórios, ginásios, bibliotecas, auditórios, entre outros;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção e Professores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação para que nenhuma atividade ocorra nos espaços coletivos</li> </ul>	Sem Custo adicional	Evitar o uso dos espaços comuns.
	Escalonar os horários de intervalo, refeições, bem como horários de utilização de ginásios, bibliotecas, pátios entre outros, quando estes se fizerem necessários, com o objetivo de preservar o distanciamento mínimo obrigatório entre pessoas e evitar a aglomeração de alunos e trabalhadores nas áreas comuns;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção e Professores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Criar horários alternativos quando da utilização de espaços e ambientes coletivos.</li> <li>- Quando utilizados respeitar o distanciamento mínimo obrigatório.</li> </ul>	Sem Custo adicional	Organização de um horário para a ocupação dos espaços coletivos
	Evitar o acesso de pais, responsáveis, cuidadores e/ou visitantes no interior das dependências dos estabelecimentos de ensino, porém nos casos em que o acesso ocorrer, devem ser preservadas as regras de distanciamento mínimo obrigatório e o uso de máscara;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção e Professores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Evitar e/ou diminuir o fluxo de pais e/ou responsáveis no ambiente escolar.</li> <li>- Se preciso organizar um horário para atendimento.</li> <li>- Orientar, respeitar e exigir o cumprimento das regras sanitárias.</li> </ul>	Sem Custo adicional	Permitir, quando necessário, o acesso dos pais no ambiente escolar somente com o respeito as regras sanitárias vigentes.
	Assegurar o respeito dos pais, responsáveis e/ou cuidadores às regras de uso de máscara e de distanciamento mínimo obrigatório nas dependências externas do estabelecimento de ensino, quando da entrada ou da saída de alunos, e, quando aplicável, sinalizar no chão a posição a ser ocupada por cada pessoa;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Direção e Professores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientar, respeitar e exigir o cumprimento das regras sanitárias.</li> <li>- Sinalização dos espaços onde há circulação de pessoas.</li> </ul>	Sem Custo adicional	Cobrar das pessoas da comunidade escolar o pronto atendimento as regras sanitárias vigentes.

	Assegurar que trabalhadores e alunos do Grupo de Risco permaneçam em casa, sem prejuízo de remuneração e de acompanhamento das aulas, respectivamente;	Residência do grupo de risco	Ao longo das aulas presenciais	Direção Sec. De Saúde Sec. De Educação Recusos Humanos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapear os alunos e profissionais da educação que integram o grupo de risco.</li> <li>- Encaminhar, solicitar o acompanhamento histórico do acompanhamento médico.</li> <li>- Adaptar e continuar com o ensino remoto.</li> </ul>	Sem Custo adicional	Afastar, sem prejuízo salarial, os trabalhadores integrantes do grupo de risco.
	Desativar ou lacrar as torneiras a jato dos bebedouros que permitam a ingestão de água diretamente, de forma que se evite o contato da boca do usuário com o equipamento. Caso não seja possível lacrar ou remover o sistema de torneiras com jato de água, o bebedouro deverá ser substituído por equipamento que possibilite a retirada de água apenas em copos descartáveis ou recipientes de uso individual, mantendo disponível álcool gel ao lado do bebedouro, com recomendação de higienização das mãos antes e após a retirada da água;	Ambiente Escolar	Ao longo das aulas presenciais	Sec. De Educação e direção escolar	- Substituir os equipamentos de ingestão de água ou adapta-los para o uso do mesmo de acordo com as medidas sanitárias.	Custo de acordo com a necessidade de compra ou reforma	Aquisição e/ou adaptação dos bebedouros, para que sejam cumpridas as recomendações sanitárias.
	Aferir a temperatura de todas as pessoas previamente a seu ingresso nas dependências do estabelecimento de ensino, por meio de termômetro digital infravermelho, vedando a entrada daquela cuja temperatura registrada seja igual ou superior a 37,8 (trinta e sete vírgula oito) graus Celsius;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Estagiária ou funcionária	<p>Medição da temperatura de todas as pessoas que ingressam no estabelecimento.</p> <p>Medição e registro das temperaturas acima de 37,8 graus Celcius</p>	Custo do medidor	Medição e Registro da temperatura de todas as pessoas que adentrem na unidade escolar.
	Assegurar o conhecimento das mudanças realizadas nos espaços físicos de circulação social aos alunos com deficiência.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Estagiária ou funcionária	<p>Técnica de reconhecimento do ambiente.</p> <p>Instruções das alterações.</p>	Sem custo adicional	Técnica de reconhecimento do ambiente.

**DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS - MEDIDAS DE DISTANCIAMENTO SOCIAL**

Respeitar o limite definido para capacidade máxima de pessoas em cada ambiente, em especial, em salas de aulas, bibliotecas, ambientes compartilhados, afixando cartazes informativos nos locais;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Estagiária ou funcionária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientações diárias.</li> <li>- Cumprimento das exigências.</li> <li>- Fixação de regras claras quanto a utilização dos ambientes coletivos.</li> <li>- Utilização de cartazes e faixas orientativas.</li> </ul>	Sem custo adicional	Afixação de cartazes e exigir o cumprimento da capacidade máxima de pessoas no mesmo ambiente.
Orientar alunos, professores, trabalhadores e visitantes a manter o distanciamento recomendável em todos os momentos, que é de 1,5 m (um metro e meio) entre as pessoas;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Estagiária ou funcionária.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientações diárias.</li> <li>- Cumprimento das exigências.</li> <li>- Fixação de regras claras quanto ao distanciamento social.</li> <li>- Utilização de cartazes e faixas orientativas.</li> <li>- Fiscalização.</li> </ul>	Sem custo adicional	Orientações diárias e fiscalização do cumprimento das regras sanitárias.
Orientar alunos e trabalhadores a evitar comportamentos sociais tais como aperto de mãos, abraços e beijos;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Estagiária e técnicos administrativos, professores e psicopedagoga.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação e instrução diária.</li> <li>- Trabalho interdisciplinar.</li> <li>- Projetos que abordam essa temática.</li> </ul>	Sem custo adicional	Orientações gerais.
Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar material escolar, como canetas, cadernos, régua, borrachas entre outros; porém, caso se faça necessário, recomendar que sejam previamente higienizados.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Estagiária e técnicos administrativos, professores e psicopedagoga	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação e instrução diária.</li> <li>- Trabalho interdisciplinar</li> <li>- Projetos que abordam essa temática.</li> <li>- Correta orientação e higienização dos materiais.</li> </ul>	Sem custo adicional	Orientações gerais e efetivo acompanhamento da higienização dos objetos de uso pessoal
Orientar alunos e trabalhadores a não compartilhar objetos pessoais, como roupas, escova de cabelo, maquiagens, brinquedos e semelhantes;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Estagiária e técnicos administrativos, professores e psicopedagoga.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Orientação e instrução diária.</li> <li>- Trabalho interdisciplinar.</li> <li>- Projetos que abordam essa temática.</li> <li>- Correta orientação e higienização dos materiais.</li> <li>- Não compartilhar objetos de uso pessoal.</li> </ul>	Sem custo adicional	Orientações gerais

Orientar alunos a restringirem-se as suas salas de aula, e evitando espaços comuns e outras salas que não as suas;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Estagiária e técnicos administrativos, professores e psicopedagoga.	- Orientações diárias; - Escalonamento dos horários coletivos. - Acompanhamento e supervisão constante das crianças.	Sem custo adicional	Orientações gerais e o cumprimento das regras sanitárias.
Orientar alunos e trabalhadores a manter o distanciamento mínimo de uma pessoa a cada 3 (três) degraus nas escadas rolantes, afixando cartazes informativos.	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

### DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS - MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO E SANITIZAÇÃO DE AMBIENTES

Recomendar a todos os estabelecimentos a fazer higienização de todas as suas áreas, antes da retomada das atividades;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais.	Equipe de Serventes.	- Limpeza e higienização de todos os ambientes após uso.	Contratação de funcionárias	Limpeza e higienização
Garantir equipamentos de higiene, como dispensadores de álcool em gel, lixeiras com tampa com dispositivo que permita a abertura e fechamento sem o uso das mãos (como lixeira com pedal);	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais.	Direção e Secretaria de Educação	- Aquisição de equipamentos de higiene e lixeiras com tampa.	Custos licitatórios	Aquisição de Produtos
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos trabalhadores responsáveis pela limpeza;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais.	Direção e Secretaria de Educação	- Curso de formação e treinamento para os servidores da limpeza.	Custo dos cursos de formação	Curso de Formação e Capacitação para as serventes.
Utilizar exclusivamente produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA e ao fim que se destinam	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais.	Direção e Secretaria de Educação	Aquisição de produtos de limpeza e higienização regularizados pela ANVISA.	Custos Licitatórios	Compra de produtos autorizados pela ANVISA
Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno, com soluções de hipoclorito de sódio 0,1% (água sanitária) ou outro desinfetante indicado para este fim.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais.	Serventes das escolas	Aquisição de produtos de limpeza. Higienização dos ambientes.	Custos Licitatórios	Higienizar o piso das áreas comuns a cada troca de turno.

Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum, tais como maçanetas das portas, corrimãos, botões de elevadores, interruptores, puxadores, bancos, mesas, acessórios em instalações sanitárias, com álcool 70% ou preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Serventes das escolas	Aquisição de produtos de limpeza. Higienização do ambiente e superfícies de uso comum	Valor de Aquisição dos produtos	Higienizar, uma vez a cada turno, as superfícies de uso comum
Ampliar a frequência da higienização das instalações sanitárias;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais.	Serventes das escolas	Aquisição de produtos de limpeza. Higienização do ambiente instalações sanitárias	Valor de Aquisição dos produtos	Fazer a higienização das instalações sanitárias
Manter disponível nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais.	Serventes das escolas e Direção	Aquisição de produtos para os banheiros, como sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray.	Valor de Aquisição dos produtos	Disponibilizar nos banheiros sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray
Manter disponível preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, elevadores, entre outros;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais.	Serventes das escolas e Direção	Aquisição de produtos e disponibiliza-los, como: preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray, para higienização das mãos, em todos os ambientes da instituição de ensino e em locais estratégicos e de fácil acesso, como entradas, saídas, corredores, entre outros;	Valor de Aquisição dos produtos	Disponibilizar em todos os ambientes sabonete líquido, toalhas de papel e preparações alcoólicas antissépticas 70% (setenta por cento) em formato de gel, espuma ou spray
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre outros;	Ambiente Escolar.	No retorno das aulas presenciais.	Serventes das escolas.	Higienizar após cada uso os utensílios de uso coletivo.	Valor da aquisição dos produtos	Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, entre

							outros.
Ofertar, sempre que possível, material individual e higienizado para o desenvolvimento das atividades pedagógicas;	Ambiente Escolar.	No retorno das aulas presenciais.	Serventes das escolas.	Higienizar após cada uso o material de uso individual. - Disponibilizar os produtos para este fim.	Valor da aquisição dos produtos.	Se oferecer material pedagógico que seja individual.	
Intensificar, quando possível, a utilização de iluminação natural (entrada de sol) e a manutenção de portas e janelas abertas para a ventilação natural do ambiente, tanto para salas de aulas, ambientes comuns e de deslocamento. Quando existir sistemas de climatização artificial e forem aplicáveis os Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC), estes devem estar implementados e atualizados.	Ambiente Escolar.	No retorno das aulas presenciais	Serventes das escolas. Direção Escolar Professores	- Manter o ambiente com luz e ventilação natural.  - Manter o sistema de ventilação artificial de acordo Planos de Manutenção, Operação e Controle (PMOC).	Custo da manutenção da ventilação artificial.	Orientar que todos os ambientes da unidade escolar, quando possível, utilizem de iluminação natural. - Manter os aparelhos de climatização artificial limpos e higienizados.	

**DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS**  
**MEDIDAS DE HIGIENIZAÇÃO DE MATERIAIS E INSTRUMENTOS DIDÁTICOS E PESSOAIS**

Orientar alunos e trabalhadores a higienizarem regularmente os aparelhos celulares com álcool 70% (setenta por cento) ou solução sanitizante de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Serventes das escolas Direção Escolar Professores Alunos	Higienização dos aparelhos de uso pessoal  - Disponibilização de produtos para este fim	Custo dos produtos	Disponibilizar produtos para higienizar os aparelhos de uso pessoal
Estabelecer metodologia e orientar alunos e trabalhadores a higienizarem, a cada troca de usuário, os computadores, tablets, equipamentos, instrumentos e materiais didáticos empregados em aulas práticas, de estudo ou pesquisa, com álcool 70% (setenta por cento) ou com soluções sanitizantes de efeito similar, compatíveis com os respectivos aparelhos, equipamentos ou instrumentos;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Serventes das escolas Direção Escolar Professores Alunos	Orientar os alunos, professor, funcionários para higienizarem a cada uso os equipamentos de uso coletivo.	Custo dos produtos	- Higienizar após cada uso os materiais e insumos pedagógicos utilizados.

Orientar alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Serventes das escolas Direção Escolar Professores Alunos	Orientação de uso e compartilhamento de aparelhos de uso pessoal e os materiais didáticos.	Custo dos produtos	Orientar alunos e trabalhadores a evitarem, sempre que possível, o compartilhamento de equipamentos, entre estes os celulares e materiais didáticos
Reduzir a quantidade de materiais disponíveis nas salas, como livros e outros materiais didáticos, isolando-os na medida do possível, e mantendo apenas o que for estritamente necessário para as atividades didático-pedagógicas;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores	Reorganização dos espaços da sala de aula com a seleção de materiais estritamente necessários para o desempenho didático, os demais deverão ser acondicionados em locais próprios para este fim.	Custo dos produtos	Reorganizar os espaços da sala de aula no que se refere aos livros e materiais didáticos.
Manter os livros após sua utilização ou devolução por alunos em local arejado e somente retornar a sua estante e disponibilidade para nova utilização após três dias.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores	Após o uso os livros didáticos deverão ficar em ambiente isolado por três dias.	Sem custo adicional	Manter em lugar adequado os livros por três dias depois de sua devolução.

**DAOP DIRETRIZES SANITÁRIAS**  
**ORIENTAÇÕES SOBRE A IMPLEMENTAÇÃO DE MEDIDAS DE PROTEÇÃO CONTRA A INFECÇÃO DA COVID -19 EM TRABALHADORES**

Realizar a aferição de temperatura dos trabalhadores na entrada do estabelecimento;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Da Unidade	- Aferir a temperatura de todos os trabalhadores da unidade de ensino.	Sem custo adicional	Aferir a temperatura diariamente de todos os trabalhadores.
Capacitar os trabalhadores, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados, diante do risco de infecção pelo COVID-19, para a realização das atividades, dentre eles máscaras e luvas;	Ambiente Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	- Oferecer curso de capacitação; - Disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados.	Custo Licitatório	Instruir, disponibilizar e exigir o uso dos EPIs apropriados

Disponibilizar e exigir que todos os trabalhadores (trabalhadores, prestadores de serviço, entre outros) utilizem máscaras durante todo o período de permanência no estabelecimento, sendo estas substituídas conforme recomendação de uso, sem prejuízo da utilização de outros Equipamentos de Proteção Individual (EPIs) necessários ao desenvolvimento das atividades;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	- Disponibilizar e exigir o uso de todas as pessoas que adentrarem o estabelecimento de ensino o uso de máscaras.	Custo Licitatório	Utilizar máscara para adentrar na Unidade Escolar
Manter uma distância de, no mínimo, 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores. Se não houver como atender a esta distância, colocar barreiras físicas nas instalações de trabalho e proteção com protetor facial (face shield), além do uso da máscara;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	- Exigir que os trabalhadores mantenha a distância de 1,5 m de raio entre os mesmos. - Caso não seja possível disponibilizar barreiras físicas e de proteção facial.	Custo Licitatório	Manter o distanciamento mínimo de 1,5 m.
Programar a utilização de vestiários a fim de evitar agrupamento e cruzamento entre trabalhadores (definir fluxos internos e de entrada e saída), mantendo o distanciamento de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores. Caso a atividade necessite da utilização de uniformes, é importante orientar aos trabalhadores a ordem de desparamentação, e o último EPI a ser descartado deve ser a máscara;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	- Redefinir o uso de banheiros e ambientes de uso coletivo a fim de evitar aglomeração de pessoas. - Orientar os trabalhadores quanto ao descarte das máscaras.	Sem custo adicional	Respeitar o distanciamento recomendado nos ambientes de uso coletivo.
Recomendar que os trabalhadores não retornem às suas casas diariamente com suas roupas de trabalho quando estes utilizarem uniforme;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar	- Recomendar que os trabalhadores para que não saiam do ambiente de trabalho com a mesma roupa.	Sem custo adicional	Se algum servidor utilizar uniforme tirar o mesmo antes de voltar para casa.
Disponibilizar, em pontos estratégicos do estabelecimento, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar, devendo ser orientada e estimulada a constante higienização das mãos por todos os trabalhadores;	Ambiente Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	- Disponibilizar, em pontos estratégicos do estabelecimento com os devidos produtos para a higienização das mãos.	Custo licitatório	Disponibilizar, em pontos estratégicos do estabelecimento produtos para higienização das mãos.
Adaptar bebedouros do tipo jato inclinado, de modo que somente seja possível o consumo de água com o uso de copo descartável;	Ambiente Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	- Disponibilização de bebedouros com jato inclinado.	Custo licitatório	Disponibilizar bebedouros com jato inclinado ou adaptar os já existentes.

Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	- Programação do uso da sala de professores com apenas 1/3 de sua capacidade.	Sem custo	Programação do uso da sala de professores com apenas 1/3 de sua capacidade.
Realizar diariamente procedimentos que garantam a higienização do ambiente de trabalho, intensificando a limpeza com desinfetantes próprios para esta finalidade;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	- Higienização de todos os ambientes de trabalho pelas serventes de limpeza, orientando o uso de produtos de limpeza de acordo com as normas técnicas.	Custo licitatório dos produtos de limpeza	Higienização diária do ambiente da unidade de ensino
Intensificar a higienização com álcool 70% (setenta por cento), preparações antissépticas ou sanitizantes de efeito similar nos utensílios, superfícies e equipamentos, maçanetas, mesas, corrimãos, interruptores, sanitários, elevadores, vestiários e armários entre outros, respeitando a característica do material quanto à escola do produto;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Sec. De Educação Sec. Da Saúde Direção escolar	- Higienização de todos os utensílios, superfícies e equipamentos, maçanetas, mesas, corrimãos, interruptores, sanitários, elevadores, vestiários e armários entre outros, respeitando com a utilização dos produtos corretos para esse fim.	Custo licitatório dos produtos de limpeza	Higienizar todas as superfícies e equipamentos.
Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar e lixeiras com tampa de acionamento sem o uso das mãos;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação serventes	- Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de sabonete líquido, toalha descartável, álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar e lixeiras com tampa de acionamento sem o uso das mãos	Custo licitatório dos produtos	Manter os lavatórios dos refeitórios e sanitários providos de produtos para higienização.
Manter ventilados, dentro do possível, todos os postos de trabalho;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Serventes Professores	- Manter os ambientes ventilados	Sem custo adicional	Manter ventilados, dentro do possível, todos os postos de trabalho;

Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19 (febre aferida ou referida, calafrios, dor de garganta, dor de cabeça, tosse, coriza, distúrbios olfativos ou gustativos);	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Sec. Da Saúde Sec. De Educação	- Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19. - Registro na ficha de acompanhamento individual	Sem custo adicional	Monitorar os trabalhadores com vistas à identificação precoce de sintomas compatíveis com a COVID-19.
O estabelecimento deve seguir as recomendações do Programa de Prevenção dos Riscos Ambientais (PPRA) em especial as que dizem respeito aos Equipamentos de Proteção Individual.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Sec. Da Saúde Sec. De Educação	- Uso dos equipamentos de Proteção Individual em acordo com as normativas técnicas	Custo Licitatório	Uso de EPI's

### DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS

#### MEDIDAS PARA IDENTIFICAÇÃO E CONDUÇÃO DE CASOS SUSPEITOS OU CONFIRMADOS PARA COVID-19

Orientar os trabalhadores e alunos a informar imediatamente ao responsável pelo estabelecimento de ensino ou ao profissional de referência no estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas com COVID-19	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar	- Disonibilizar um funcionário para o qual se possa encaminhar os alunos e professores suspeitos de COVID-19. - Orientações a quem a comunidade escolar pode e dever recorrer quando é identificado um caso suspeito.	Custo de um funcionário	Disponibilizar um servidor para o qual casos suspeitos sejam encaminhados.
Realizar observação/monitoramento diário dos trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação	- observar, aferir a temperatura, monitorar diariamente trabalhadores e alunos com sintomas gripais	Custo de um funcionário	Observação/monitoramento diário dos trabalhadores e alunos com sintomas de síndrome gripal, em todos os turnos.
Selecionar e treinar trabalhadores para conduzirem as ações quando se depararem com indivíduo com síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação	- observar, aferir a temperatura, monitorar diariamente trabalhadores e alunos com sintomas gripais	Custo de um funcionário	Capacitação de servidores para atender e encaminhar indivíduos suspeitos de COVID-19

Organizar o estabelecimento escolar de forma a disponibilizar uma sala de isolamento para casos que apresentem sintomas de síndrome gripal;	Ambiente Escolar	Antes do retorno das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação	- Destinar e organizar uma sala de isolamento para as pessoas que apresentarem sintomas de síndrome gripal	Custo de um funcionário	Disponibilizar uma sala para isolamento das pessoas com síndrome gripal.
Promover o isolamento imediato de qualquer pessoa que apresente os sintomas gripais, e realizar as seguintes ações: a) se aluno menor de idade, comunicar imediatamente aos pais ou responsáveis, mantendo-o em área segregada de outros alunos, sob supervisão de um responsável trabalhador da instituição, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI, aguardando a presença dos pais ou responsáveis para os devidos encaminhamentos pelos familiares ou responsáveis; b) se aluno maior de idade, mantê-lo em área segregada, com acompanhamento de um trabalhador do estabelecimento, respeitando às medidas de distanciamento e utilização de EPI até a definição dos encaminhamentos; c) se trabalhador (inclusive professor) afastá-lo imediatamente das suas atividades até elucidação do diagnóstico	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação	- Disponibilizar uma pessoa a qual irá receber e tratar dos trâmites, das pessoas que apresentarem sintomas gripais, com a utilização por esta de todos os EPI'S necessários para esta ação. - Clarificar para toda a comunidade escolar quais serão os procedimentos adotados em casas de suspeita de COVID19. - Se trabalhador encaminhar imediatamente para o Posto de Saúde.	Custo de um funcionário	Isolar casos suspeitos
Definir fluxos claros de condução e saída dos casos suspeitos da sala de isolamento e do estabelecimento escolar;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais.	Direção escolar Professores.	- Definir e tornar conhecido o fluxo de condução de saída dos casos suspeitos até a sala de isolamento. - Organização do espaço escolar.	Sem custo adicional.	Organização do Espaço Escolar.
Notificar imediatamente casos suspeitos para a Vigilância Epidemiológica local, para orientações e encaminhamentos;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Coordenação	- A pessoa responsável, a Direção e/ou a coordenação deverão notificar a Vigilância Epidemiológica .	Sem custo adicional	Notificar casos suspeitos a Vigilância Epidemiológica

Reforçar a limpeza dos objetos e das superfícies utilizadas pelo caso suspeito, bem como da área de isolamento;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Serventes	- Reforçar a higienização dos ambientes, superfícies e utensílios utilizados pelas pessoas suspeitas de COVID-19	Sem custo adicional	Higienizar e limpar objetos e superfícies usados por caso suspeito.
Para os casos confirmados para COVID-19, tanto de alunos quanto trabalhadores, é recomendável afastamento por 14 (quatorze) dias a contar do início dos sintomas, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticos por no mínimo 72 (setenta e duas) horas. Os casos negativos para COVID-19 poderão retornar às atividades educacionais e laborais após 72 (setenta e duas) horas da remissão dos sintomas	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Médicos Sec. Da Saúde	- Isolamento/afastamento dos trabalhadores com COVID-19 em acordo com as normativas médicas	Sem custo adicional	Afastamento de servidores e alunos com COVID-19.
Para a(s) turma(s) do(s) professor(res) ou aluno(s) suspeitos recomenda-se suspender as aulas por 7 (sete) dias ou até resultado negativo, ou por 14 (quatorze) se positivo para COVID-19, como também os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação	- Suspender as aulas por sete dias das turmas do (s) professor (es) seja suspeitos de COVID-19. - Suspender as aulas por 14 dias das turmas do professor com confirmação de COVID-19	Sem custo adicional	Suspensão das aulas para os alunos que tenha um professor suspeito de COVID-19.
Para as turmas dos alunos que co-habitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID-19, recomenda-se suspender as aulas por 14 (quatorze) dias, bem como os demais alunos e seus responsáveis, quando aplicável, deverão ser cientificados dos fatos;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação	- Suspender por 14 dias as aulas para as turmas cujos alunos que co-habitam ou tiveram outras formas de contatos com pessoas com diagnóstico de infecção pelo COVID-19	Sem custo adicional	
Questionar aos trabalhadores e alunos dos estabelecimentos escolares se cohabitam ou têm outras formas de contatos com pessoas suspeitas ou sabidamente com diagnóstico de infecção pelo COVID-19. Caso a resposta seja positiva, é aconselhável que esta pessoa fique afastada das atividades até que tenha elucidação diagnóstica ou um parecer médico liberando o retorno às atividades laborais. Caso não ocorra a elucidação diagnóstica, é indicado que estas pessoas permaneçam afastadas	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção escolar Sec. De Educação	- Conferir diariamente junto aos trabalhadores e alunos da comunidade escolar se cohabitam ou têm outras formas de contatos com pessoas suspeitas ou sabidamente com diagnóstico de infecção pelo COVID-19. - Afastar trabalhadores e alunos, caso estas condições	Sem custo adicional	Ficha de acompanhamento das pessoas com síndrome gripal.

por 14 (quatorze) dias a contar do último contato com a pessoa suspeita, podendo retornar às atividades após este período, desde que estejam assintomáticas;					se confirmem.		
Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos que residam em outros municípios;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Secretaria de Saúde	- Garantir a notificação da rede de saúde do município de residência, no caso de trabalhadores e alunos da comunidade escolar que residam em outros municípios;	Sem custo adicional	Notificar as autoridades de saúde do município de origem dos suspeitos de COVID-19	
Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Secretaria de Saúde	- Manter registro atualizado do acompanhamento de todos os trabalhadores e alunos afastados para isolamento por COVID-19; - Comunicação da Direção Escola com a Sec. Da Saúde para acompanhamento.	Sem custo adicional	Atualização dos registros de acompanhamento de trabalhadores e alunos afastados.	
Garantir, sem prejuízos de aprendizagem ou salarial, o retorno dos alunos ou trabalhadores somente após a alta e a autorização da área da saúde;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. Da Educação	- Garantir os proventos aos trabalhadores e a aprendizagem para os alunos após a alta e a autorização médica. - Encaminhamento dos atestados dos trabalhadores para o Departamento de Recursos Humanos. - Arquivamento dos atestados dos alunos após o comunicado aos professores	Sem custo adicional	Reposição pedagógica para alunos afastados.	
Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. Da Educação	- Otimizar o canal de comunicação da Sec. De Saúde e os estabelecimentos de ensino para comunicar a alta dos alunos.	Sem custo adicional	Monitorar o retorno dos alunos após a alta e a autorização da área da saúde, evitando evasão e abandono escolar.	

**DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS**

**MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO ENSINO FUNDAMENTAL**

No horário de chegada e saída dos alunos, um ou mais profissionais escolares devem estar na entrada para receber os alunos não permitindo a entrada de pais e responsáveis;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar	- No horário de chegada dos alunos não permitir que os acompanhantes adentrem no espaço escolar. Controlar o fluxo de pessoas.	Sem custo adicional	Controlar a entrada dos pais na unidade escolar.
Além de escalonar a entrada das turmas, diferenciar os horários de outros níveis (se ofertados pela Unidade Escolar) e se possível estabelecer diferentes entradas para receber e dispensar os alunos;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores	- Escalonar a entrada e saída das crianças. - Criar condições e alternativas de saída.	Sem custo adicional	Escalonar a entrada e saída das crianças.
É recomendável que os alunos de cada turma fiquem sempre na mesma sala, para evitar troca de espaços e maior movimentação nos corredores;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores	- Enfatizar a permanência das turmas sempre na mesma sala.	Sem custo adicional	Definir a sala para cada turma.
Estabelecer sinalização nos corredores para que haja fila única, definição prioritária de tráfego, sinalização nos corredores que ajudem os alunos a seguir as normas e lembrar de manter a distância mínima entre si durante a movimentação;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Sec. De Educação	- Afixar sinalizações nos corredores que estabeleçam as orientações sanitárias vigentes. - Orientações diárias do respeito as regras e normas de convivência.	Sem custo adicional	Sinalizar corredores e ambientes.
Restringir a interação dos alunos apenas para as pessoas que estejam na mesma sala (sendo vedada a interação de estudantes de diferentes turmas e ou com professores de outras classes);	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores	- Restringir a interação dos alunos apenas para as pessoas que estejam na mesma sala, inclusive para os professores. - Criar horários alternativos para os componentes curriculares como arte, informática, ed. Física, língua Inglesa.	Sem custo adicional	Reorganização curricular.



	Orientar os alunos a manter o uso da máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na Portaria SES nº 224/2020.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Serventes	- Orientar diariamente no início das aulas o uso e descarte das máscaras.	Sem custo adicional	Uso e descarte das máscaras.
--	---	------------------	----------------------------------	------------------------------	---	---------------------	------------------------------

**DAOP MEDIDAS SANITÁRIAS**

**MEDIDAS ESPECÍFICAS DE PREVENÇÃO E CONTROLE RELACIONADAS AO PÚBLICO INFANTIL**

	Os estabelecimentos de ensino que possuam em suas dependências crianças menores de seis anos, ou com algum grau de dependência, deverão adotar medidas para que estas recebam auxílio para adequada higiene de mãos, com a regularidade necessária;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Auxiliares Estagiárias	- Auxiliar as crianças menores de 06 anos na higienização das mãos com a regularidade necessária.	Sem custo adicional	Auxiliar as crianças menores de 06 anos na higienização das mãos com a regularidade necessária
	Recomenda-se dividir as turmas em grupos menores, sendo vedada a interação de crianças de diferentes turmas e ou com professores de outras classes; A proporção crianças por turma será definida em Portaria da Secretaria de Estado da Saúde quando estabelecer o momento do retorno, conforme Matriz de Risco Potencial.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Auxiliares Estagiárias	- Estudo por parte do corpo docente para dividir as turmas com o número de crianças que estão em desacordo com portaria da Secretaria de Estado da Saúde. - Atender as crianças de grupos reduzidos e em horários alternados.	Sem custo adicional	Formar turmas de alunos que sigam as recomendações sanitárias.
	Vedar a circulação de profissionais entre diferentes turmas na rotina diária de atividades.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Auxiliares Estagiárias	- organizar horários de atendimento das crianças com professor regente e/ou professor das áreas específicas.	Sem custo adicional	Seguir o horário curricular elaborado para este fim.
	Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá haver higienização do local após utilização;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Auxiliares Estagiárias Serventes	- Caso haja crianças que são amamentadas criar e/ou adequar um espaço com ventilação e que atenda às regras do distanciamento.  - Higienizar o espaço após cada uso.	Sem custo adicional	Higienização e limpeza da sala de amamentação.

Em relação a permanência na escola de crianças matriculadas em período integral, estas deverão permanecer preferencialmente no mesmo agrupamento e educador, durante o período de permanência na escola;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores	- Crianças que frequentam a escola em tempo integral deverão, no período presencial, compor o mesmo grupo com os mesmos profissionais. - Reorganização pedagógica dos horários e projeto.	Sem custo adicional	Reorganização curricular.
Os pais/responsáveis deverão aferir a temperatura antes de levar a criança a instituição escolar, não levando para escola os que se apresentarem febris ou com sintomas gripais;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores	- Orientar os pais com a utilização das mídias sociais para que não leve, as crianças para escola com síndrome gripal.	Sem custo adicional	Os pais/responsáveis devem aferir a temperatura corporal das crianças.
Medir a temperatura das crianças ao chegarem na escola, proibindo a entrada daquelas que apresentarem temperatura acima de 37,8°C (Trinta e sete vírgula oito graus Celsius);	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores	- Medir a temperatura das crianças quando chegam à escola e proibir sua entrada e permanência na escola quando a temperatura for superior a 37,8° C.	Sem custo adicional	Aferir temperatura do aluno antes de adentrar no espaço escolar. Não permitir a entrada dos alunos com síndrome gripal.
A alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitando a troca de espaços;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Nutricionista Serventes	- Servir a alimentação na sala de aula para evitar a troca e permanência de espaços.	Sem custo adicional	Servir as refeições no ambiente em que as crianças estão.
Escalonar o horário do parquinho sendo que o mesmo deverá ser higienizado completamente após utilização de cada turma	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Serventes	- Organizar de forma alternada a utilização do parquinho. - Higienizar os brinquedos após o uso.	Sem custo adicional	Criar um horário de utilização do parquinho.
Estabelecer escalonamento na entrada e saída das crianças de modo a evitar aglomerações. Se possível, os profissionais devem pegar a criança do lado de fora da escola e levá-las para dentro, evitando que os pais/responsáveis entrem no ambiente;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Serventes	- Escalonar a entrada e saída das crianças. - As crianças serão recebidas e entregues no portão de acesso a unidade. - Não permitir a entrada dos pais na unidade, salvo motivo justificado.	Sem custo adicional	Normativas de convivência

Se possível, a pessoa que irá levar e buscar a criança na escola não deve pertencer ao grupo de risco;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores	- Orientar os pais e/ou responsáveis que a pessoa que irá levar e buscar a criança não pode pertencer ao grupo de risco.	Sem custo adicional	Organizar a entrada e saída dos alunos afim de evitar a aglomeração.	
Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros. A higienização completa deverá ser realizada entre os turnos também;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Serventes	- Higienizar, a cada uso, materiais e utensílios de uso comum, como colchonetes, tatames, trocadores, cadeiras de alimentação, berços entre outros.	Sem custo adicional	Higienizar os materiais e utensílios de uso comum.	
Separar colchões ou berços das crianças na hora do cochilo, colocando-os a pelo menos 1,5 metros (um metro e meio) de distância um do outro, sendo que os mesmos deverão ser higienizados a cada uso e no final do turno	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores Auxiliares Serventes	- Organizar os colchonetes e berços respeitando a regra do distanciamento. - Higienizar os colchonetes e berços após o uso.	Sem custo adicional	Organizar e higienizar colchonetes e berços respeitando as regras do distanciamento.	
Higienizar diariamente brinquedos e materiais utilizados pelas crianças da Educação Infantil e Anos Iniciais do Ensino Fundamental, e higienizar imediatamente após o uso, brinquedos e materiais que forem levados à boca pelos alunos.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores Auxiliares Serventes	- Higienizar diariamente os brinquedos e materiais utilizados pelas crianças. - Higienizar, após levado à boca, todo e qualquer material.	Sem custo adicional	Higienização de todos os brinquedos, principalmente os levados à boca.	
Evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores	- Evitar o uso de brinquedos e outros materiais de difícil higienização. - Adaptar o plano de aula de acordo com esta regra.	Sem custo adicional	Evitar o uso de brinquedos difíceis de serem higienizados.	
Recomendar aos pais/responsáveis que as crianças não levem brinquedos de casa para a instituição	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores	- Vedar a entrada de brinquedos que trazem de casa.	Sem custo adicional	Não permitir a entrada de brinquedos no espaço escolar.	

Não compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travessouros, toalhas entre outros;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Serventes Estagiárias	- Não compartilhar objetos de uso individual, como copos, talheres, mamadeiras, bibeiros, lençóis, travessouros, toalhas entre outros;	Sem custo adicional	Proibir o compartilhamento de objetos de uso pessoal.
Deve-se trocar as roupas de bebês e crianças quando estas tiverem sujidades visíveis. Assim, os pais ou cuidadores devem fornecer várias mudas de roupa para a instituição;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Serventes Estagiárias	- Trocar as roupas dos bebês quando estas tiverem sujidades visíveis. - Orientar os pais a mandarem mais mudas de roupas com a criança.	Sem custo adicional	Registro das trocas em instrumento próprio.
Colocar as roupas com sujidades visíveis, tanto de profissionais quanto de crianças em sacolas plásticas até que se proceda a entrega aos pais e a lavagem;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Serventes Estagiárias	- Providenciar um invólucro para condicionar as roupas trocas para posterior envio aos pais.	Sem custo adicional	Acondicionamento das roupas em invólucro próprio.
Ao realizar troca de fraldas de bebês ou crianças, orientar os trabalhadores responsáveis para: - definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; - realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como "capa de chuvas"), descontaminando-o após cada uso; - higienizar as mãos da criança após o procedimento; - realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem; - realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas. - recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Estagiárias	- Afixar as regras no fraudário para a troca de fraldas: realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - Usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como "capa de chuvas"), descontaminando-o após cada uso; - higienizar as mãos da criança após o procedimento; - realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem; - realizar limpeza da superfície	Sem custo adicional	Observar, registrar e seguir as normativas sanitárias para a troca de fraldas.

					sempre após a troca de fraldas		
Os professores e funcionários devem supervisionar o uso dos produtos a serem utilizados na higiene de mãos, superfícies de modo a garantir a utilização correta, bem como evitar exposição e ingestão acidental;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Estagiárias Serventes	- Supervisor o uso dos produtos utilizados na higienização e se seu uso está sendo feito de forma correta.	Sem custo adicional	Supervisão e registro dos produtos usados para higienização.	
Orientar os alunos maiores de 02 anos, a manter a máscara e realizarem a retirada apenas no momento da refeição.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Estagiárias Serventes	- Orientar e auxiliar as crianças maiores de 02 anos no uso das máscaras no momento da refeição.	Sem custo adicional	Rotina escolar	

**MEDIDAS SANITÁRIAS - MEDIDAS ESPECÍFICAS PARA EDUCAÇÃO ESPECIAL** Ações para alunos incluídos nas escolas regulares

Definir entre escola e pais, formas de condução das atividades dos alunos com deficiência, de maneira a ampliar a segurança e a reintegração destes no ambiente escolar.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Estagiárias	- Definir com a família as estratégias de reintegração e a condução das atividades escolares para os estudantes da educação especial	Sem custo adicional	Acompanhamento dos alunos com deficiência e posterior registro das orientações
Definir profissionais responsáveis pela entrada e saída do aluno, evitando a entrada de pais e ou responsáveis;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Estagiárias	- Definir quem acompanhará o estudante na entrada e saída destes da unidade escolar.	Sem custo adicional	Determinar qual servidor ficará responsável para controlar a entrada e saída das pessoas na escola.
Garantir a limpeza da cadeira de rodas, bem como de andadores e carrinhos dos alunos cadeirantes;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Servente	- A direção deverá definir qual servente deve higienizar os meios de locomoção dos estudantes.	Sem custo adicional	Higienizar a cadeira de rodas.
Orientar os alunos sobre a higiene de materiais de uso individuais tais como: regletes, sorobã, bengala, lupas, telescópios, etc	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores	- Os professores deverão orientar os estudantes sobre a higiene dos materiais de uso individual.	Sem custo adicional	Higienizar após o uso os materiais individuais para portadores de cegueira

Organizar no espaço da sala de aula espaço adequado para que o aluno com deficiência visual possa guardar sua máquina braille e livros em braille, bem como estabelecer uma medida de cuidados de higienização deste material;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores	- Os professores deverão orientar os estudantes cegos como guardar seus equipamentos e a maneira correta de higienização.	Sem custo adicional	Em sala de aula, providenciar um espaço e a higienização dos instrumentos usados pelos alunos cegos.
Auxiliar o aluno quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Estagiários	- Auxiliar o aluno quanto às medidas de higienização de mãos e demais medidas de prevenção e controle.	Sem custo adicional	Normativas de higienização
Manter o distanciamento de 1,5m entre um aluno e outro;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Estagiários	- Exigir o distanciamento de 1,5m entre um aluno e outro.	Sem custo adicional	Manter a normativa do distanciamento.
Orientar quanto ao uso de máscaras obrigatório. Para os educandos que não aceitam máscaras, é importante fazer um trabalho de orientação, iniciando com as famílias, para que quando conseguirem usar sejam liberados para os atendimentos presenciais.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Estagiários	- Orientar os estudantes quanto a necessidade de uso de máscaras. - Na resistência de uso fazer um trabalho colaborativo com a família e só permitir a frequência deste na unidade de ensino quando aceitar o uso da máscara.	Sem custo adicional	É obrigatório o uso de máscara por todas as pessoas que adentrarem o espaço escolar.
Estabelecer local apropriado para troca de fraldas, com orientações quanto a adequada higienização: - definir um local fixo para esta atividade, estruturado para tal; - realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como "capa de chuvas"), descontaminando-o após cada uso; - higienizar as mãos do educando após o procedimento; - realizar o descarte adequado dos materiais resultantes desta atividade; - realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas. - recomenda-se que sejam afixados material informativo com o passo-a-passo adequado para efetuar a troca de fraldas;	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Direção Escolar Professores Estagiárias	- Afixar as regras no fraudário para a troca de fraldas: realizar a adequada higiene das mãos antes e após a troca de fraldas; - usar luvas descartáveis e proceder a troca das mesmas após o atendimento de cada criança; - usar avental descartável ou impermeável e higienizável (como "capa de chuvas"), descontaminando-o após cada uso; - higienizar as mãos da criança após o procedimento; - realizar o descarte adequado dos	Sem custo adicional	Usar o ambiente apropriado para a troca de fralda.

					materiais resultantes desta atividade; - as fraldas de pano reutilizáveis não devem ser limpas no local, mas sim colocadas em sacos plásticos até o momento da lavagem; - realizar limpeza da superfície sempre após a troca de fraldas		
	Esclarecer ao segundo professor as medidas de higienização necessárias no auxílio das atividades pedagógicas, alimentação e na troca do aluno.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Estagiários	- instruir e orientar o segundo professores a respeito às regras sanitárias.	Sem custo adicional	Todas as medidas sanitárias também se aplicam ao segundo professor.
	Não se aplica Ações para os Centros de Atendimento Educacional Especializado em Educação Especial - CAESP	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica	Não se aplica

#### DAOP MEDIDAS PEDAGÓGICAS

Garantia do Direito à Educação Básica 1. Assegurar o acesso e a permanência na Educação Básica; 1.2. Assegurar a gestão democrática no planejamento de retomada das aulas presenciais; 1.3. Adequar metodologias pedagógicas e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem dos estudantes; 1.4. Redefinir para a faixa etária atendida pela Educação Infantil a proposta pedagógica que promova a garantia dos direitos de aprendizagem e desenvolvimento, respeitando as especificidades desta etapa de ensino; 1.5. Realizar o mapeamento dos estudantes que não apresentam condições para o retorno às atividades escolares presenciais, para auxiliar na definição das estratégias de retomada; 1.6. Realizar, para estudantes da Educação Especial, uma avaliação com a equipe pedagógica, professores e professores AEE, colhendo a posição da família com relação ao retorno presencial, com foco na funcionalidade e autonomia, sendo garantida a continuidade das atividades remotas para os que estejam impossibilitados de	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Equipe Pedagógica Sec. M. De Educação	- Planejamento coletivo do retorno das aulas efetivando uma gestão democrática. - Adequar e implementar estratégias pedagógicas que garantem o acesso à aprendizagem dos estudantes. - Redefinir e adaptar a Educação Infantil as propostas e estratégias pedagógicas. - Mapear e definir estratégias pedagógicas para os estudantes que não tem com retornar às atividades escolares presenciais. - Realizar uma avaliação com a direção, professores, APAE dos estudantes da educação Especial, garantido estratégias e metodologias adaptadas a sua realidade e garantir o	Sem custo adicional	Elaboração do Planejamento Pedagógico de acordo com as diretrizes sanitária no atendimento à demandas pedagógica.
---	------------------	----------------------------------	--	---	---------------------	---

	<p>retornarem às atividades presenciais; 1.7. Fazer o mapeamento dos estudantes que não tiveram acesso às atividades presenciais, durante o período de pandemia e daqueles que tiveram acesso, mas não realizaram as atividades propostas; 1.8. Definir os grupos com prioridade para serem atendidos presencialmente, observando que os critérios devem ser validados, preferencialmente, em diálogo com as comunidades escolares; 1.9. Assegurar as atividades escolares não presenciais aos estudantes com especificidades que não poderão retornar aos estudos presencialmente; 1.10. Orientar, quando necessário, os estudantes que retornarem às atividades presenciais para que, obrigatoriamente, cumpram de forma concomitante as atividades do regime de ensino não presencial; 1.11. Orientar que sejam elaboradas, pelos órgãos competentes, normas que tratem da autonomia de pais e responsáveis para exercer a escola pela manutenção do ensino totalmente remoto aos estudantes sob sua responsabilidade e do compromisso de apoio e acompanhamento das atividades educacionais propostas; 1.12. Garantir que as redes de ensino ofereçam atividades presenciais e atividades não presenciais enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19; 1.13. Orientar pela obrigatoriedade da realização das atividades não presenciais aos estudantes que, por determinado motivo, não participarem das atividades presencialmente; 1.14. Realizar busca ativa dos estudantes que não retornarem às atividades presenciais e/ou não estão realizando as atividades não presenciais; 1.15. Definir estratégias de apoio pedagógico aos estudantes que não acompanharam ou não conseguiram assimilar significativamente os conhecimentos durante as atividades não presenciais propostas; 1.16. Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar,</p>				<p>encaminhamento de atividades remotas para quem não retornar ao ambiente presencial.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- Mapeamento dos estudantes que realizaram as atividades remotas, bem como o que não fizeram.</li> <li>- Continuar e ofertar atividades remotas aos estudantes que não podem retornar para o ensino presencial.</li> <li>- Orientar os estudantes a retornar ao ensino presencial e realizar as atividades remotas de forma concomitante.</li> <li>- Deixar claro para os pais e/ou responsáveis que a autorização de retorno é de sua responsabilidade.</li> <li>- Garantir o sistema híbrido como forma de ensino;</li> <li>- Prever o apoio psicossocial para estudantes e professores quando necessário.</li> <li>- Realizar a busca ativa dos estudantes que não retornarem.</li> <li>- Definir estratégias pedagógicas para os alunos que não fizeram as atividades e não assimilaram os conhecimentos.</li> <li>- Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo.</li> </ul>		
--	---	--	--	--	--	--	--

	a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia COVID-19; 1.17. Ampliar o acesso à internet, a dispositivos eletrônicos e à infraestrutura adequada às TICs; 1.18 Estabelecer planejamento organizacional e pedagógico adaptativo. visto que a volta às aulas deve ser gradual, por etapas ou níveis, e escalonadas, conforme determinações sanitárias; 1.19. Prever a necessidade de apoio psicossocial a estudantes, familiares e profissionais da educação.						
2. Calendário Escolar 2.1. Garantir a validação das atividades não presenciais para cômputo do cumprimento da carga horária mínima legal vigente estipulada para cada etapa e modalidade de ensino; 2.2. Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar; 2.3. Envolver a comunidade escolar na reestruturação do calendário e quadro de horários da escola; 2.4. Envidar esforços na reestruturação do calendário, a fim de estabelecer períodos de recesso e/ou férias escolares, observadas as particularidades de cada rede e normas vigentes; 2.5. Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Equipe Pedagógica Sec. M. De Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Validação das horas de atividades não presenciais para o computo da carga mínima vigente.</li> <li>- Observar as diretrizes sanitárias na elaboração do novo calendário escolar.</li> <li>- Para a Elaboração do calendario escolar, solicitar a participação da comunidade escolar.</li> <li>- Dispende atenção especial na reestruturação do calendário, a fim de estabelecer períodos de recesso e/ou férias escolares.</li> <li>- Adotar, caso seja necessário, novas estruturas de organização escolar previstas na LDB, Diretrizes Curriculares Nacionais.</li> </ul>		Elaborar o calendario escolar de acordo com as demandas pedagógicas e da reorganização curricular.	
Organização Curricular 3.1. Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica; 3.2. Adequar os critérios de promoção dos estudantes, as avaliações para efeito de decisões de final de ciclo, adotando medidas que minimizem a evasão, o abandono e a retenção escolar; (Nova	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Equipe Pedagógica Sec. M. De Educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Garantir o planejamento da avaliação formativa e diagnóstica;</li> <li>- Adequar a avaliação para a promoção dos estudantes ao momento presente.</li> </ul>	Custo de acordo com o projeto de Formação	Oferta de cursos de formação continuada principalmente os concernentes aos processos pedagógicos, incluído	

	<p>redação) 3.3. Elaborar instrumentos de avaliação diagnóstica que atendam às especificidades dos estudantes e busquem mitigar ou eliminar as desigualdades educacionais; (Nova redação) 3.4. Realizar avaliação diagnóstica de cada estudante, por meio da observação do desenvolvimento em relação aos objetivos de aprendizagem e habilidades que se procurou desenvolver com as atividades pedagógicas não presenciais e construir um programa de recuperação, caso necessário; 3.5. Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC, o CBTC ou o Currículo de Referência, levando, assim, à continuidade da aprendizagem no percurso formativo; (Nova redação) 3.6. Promover o aprimoramento do uso das TICs nas propostas pedagógicas; 3.7. Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar; 3.8. Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente; 3.9. Promover a autonomia pedagógica, por local de trabalho, com valorização do diálogo entre toda comunidade escolar; 3.10. Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social; 3.11. Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória; 3.12. Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias; 3.13. Estimular estudantes e servidores a se tornarem agentes multiplicadores de prevenção da COVID-19 na comunidade escolar e local.</p>				<ul style="list-style-type: none"> <li>- Organizar e aplicar a avaliação diagnóstica no início das atividades presenciais e organizar uma forma e cronograma para a recuperação da aprendizagem.</li> <li>- Redefinir as estratégias do processo pedagógico e os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento, direitos de aprendizagem e campo de experiências, tendo em vista a BNCC.</li> <li>- Reforçar a importância do planejamento pedagógico interdisciplinar;</li> <li>- Adequar o Projeto Político-Pedagógico, considerando o contexto vigente;</li> <li>- Promover a autonomia pedagógica.</li> <li>- Adotar estratégias eficientes para a recuperação da aprendizagem, principalmente dos estudantes em risco de trabalho infantil, violência doméstica e vulnerabilidade social;</li> <li>- Promover atividades educativas sobre higienização e etiqueta respiratória;</li> <li>- Desenvolver estratégias pedagógicas de prevenção à COVID-19, de forma a estimular os estudantes e servidores a se apropriarem dos conceitos estabelecidos nas diretrizes sanitárias.</li> </ul>	<p>nestes a avaliação.</p>
--	---	--	--	--	---	----------------------------

	Formação Continuada Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os focos: planejamento alinhado à BNCC, ao CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.	Ambiente Escolar	No retorno das aulas presenciais	Professores Direção Equipe Pedagógica Sec. M. De Educação	Promover a formação continuada dos professores e da equipe pedagógica evidenciando propostas pedagógicas, incluindo metodologias ativas de ensino, aprendizagem e avaliações, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo e uso das TICs.		Elaboração e a oferta de formação continuada.

**DAOP GESTÃO DE PESSOAS - Do acompanhamento das condições de saúde**

	Quanto à prevenção, recomenda-se que as unidades de ensino reforcem as medidas de prevenção da doença, orientando os profissionais da educação a respeito de diretrizes como: • distanciamento social; • uso de máscaras; • higiene das mãos; • limpeza do ambiente de trabalho; • afastamento de sintomáticos; • monitoramento dos sintomas; • boa ventilação dos ambientes.	Unidade Escolar	Antes do Retorno e no Retorno	Direção Escolar Comite RH	- Orientar e exigir dos profissionais a adoção de práticas que visam a prevenção da doença. - Oferecer um ambiente e EPI's de acordo com as normas vigentes.	Definido na aquisição de produtos e insumos	Formação e orientação em relação ao respeito e atendimento as diretrizes sanitárias.
	Realizar triagem dos servidores da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em grupos: Grupo 1 - Casos suspeitos ou confirmados: profissionais da educação que apresentarem sintomas como febre, dores no corpo, calafrios, falta de ar, tosse, dor de garganta, diarreia, alteração de paladar ou olfato e dificuldades respiratórias, e também os profissionais que tiveram contato, nos últimos 14 dias, com um caso confirmado de COVID-19; Grupo 2 - Grupo de Risco: São considerados grupos de risco pessoas com 60 anos ou mais; os profissionais que sofram de doenças crônicas (cardiopatia,	Unidade Escolar	Antes do Retorno e no Retorno	Direção Escolar Comite RH Sec. M. Da Saúde	- Realizar uma triagem dos profissionais da educação de acordo com a classificação de grupo. - Adotar as medidas pendidas para cada grupo: encaminhamento para cuidados médicos, isolamento e criar ambiente favorável ao trabalho presencial.	Sem valor	Realizar uma triagem dos servidores da escola e classificá-los de acordo com o grupo de risco que são integrantes.

	<p>diabetes, hipertensão, imunossupressores), as gestantes de alto risco, entre outros, conforme Decreto SC/525/2020; Edição revisada (setembro 2020)</p> <p>Grupo 3 - Não pertencem aos grupos anteriores e tem permissão para realizar os trabalhos presencialmente;</p> <p>A triagem possui dois objetivos: 1) identificação de casos suspeitos, permitindo o encaminhamento aos serviços de saúde;</p> <p>2) isolamento dos casos suspeitos, evitando a transmissão no ambiente de trabalho.</p>						
	<p>Recomendar que todos os profissionais da educação respondam a um questionário autodeclaratório, antes de acessar o local de trabalho, com o objetivo de identificar casos suspeitos de COVID-19. O modelo do questionário encontra-se no Anexo I;</p>	Unidade Escolar	Antes do Retorno e no Retorno	Direção Escolar RH	- Solicitar que cada profissional da educação preencha o formulário específico para identificar casos suspeitos.	Sem valor	Preenchimento e entrega do questionário autodeclaratório.
	<p>Garantir monitoramento contínuo, adotando mecanismos de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;</p>	Unidade Escolar	Antes do Retorno e no Retorno	Direção Escolar RH	<p>- Orientar e criar mecanismo de controle que permitam ao servidor informar ao gestor a presença de sintomas;</p> <p>- Encaminhar os casos suspeitos aos profissionais de saúde da rede.</p>	Sem valor	Monitorar e encaminhar para a sala de isolamento o servidor com a presença de sintomas.
	<p>Para aferir a temperatura de seus profissionais no momento da chegada ao local de trabalho, recomenda-se seguir as orientações do fabricante quanto à calibragem do medidor de temperatura. Dar preferência a medidores de temperatura sem contato, porém caso não seja possível utilizar medidores de temperatura sem contato, a higienização do termômetro com álcool 70º deve ser realizada a cada uso. Caso a temperatura aferida de algum colaborador esteja igual ou superior a 37,8°C, o colaborador deve ser considerado um caso suspeito.</p>	Unidade Escolar	No Retorno	Direção Escolar Comitê	<p>- Aferir a temperatura dos servidores da educação no momento da chegada.</p> <p>- Isolar e encaminhar casos suspeitos para atendimento médico.</p> <p>- Caso haja afastamento encaminhar o atestado médico para o RH</p>	Sem valor	Aferir a temperatura com termômetros aprovados pela ANVISA.
	<p>Orientar os profissionais da educação identificados como casos suspeitos de COVID-19 a: 1.3.1. buscar</p>	Unidade Escolar	No Retorno	Direção Escolar Comitê	- Orientar, fiscalizar que os profissionais identificados	Não se aplica	Encaminhar para atendimento médico

	uma Unidade de Saúde; 1.3.2. manter isolamento domiciliar por 14 dias, a partir do início dos sintomas, e depois de três dias sem sintomas. Após este período, o profissional poderá voltar ao trabalho; 1.3.3. os familiares (contato domiciliar) devem ser orientados a realizar isolamento domiciliar por 14 dias e, se apresentarem sintomas, procurar uma Unidade de Saúde.				como casos suspeitos de COVID-19 procurem atendimento médico e cumprem as medidas a eles impostas.		os profissionais identificados como suspeitos de COVID-19.
	Orientar a apresentação de comprovação para o enquadramento no grupo de risco estabelecido pelo Decreto SC/525/2020: 1.4.1. Cada Rede de Ensino poderá optar por aceitar comprovantes tais como: Formulário de Autodeclaração, Atestado Médico e/ou Agendamento em Perícia Médica.	Unidade Escolar	No Retorno	Direção Escolar Comite	- Solicitar aos que integram o grupo de risco a documentação comprobatória pode ser: Formulário de Autodeclaração, Atestado Médico e/ou Agendamento em Perícia Médica.	Não se aplica	Entrega da documentação comprobatória pelos que integram o grupo de risco.
	Recomendar que as Redes de Ensino realizem diagnóstico para mapear quais e quantos servidores e estudantes se enquadram no grupo de risco estabelecido pelo Decreto nº SC/525/2020: 1.5.1. Garantir que todos os setores estejam contemplados no diagnóstico: professores, servidores que ocupam funções administrativas e pedagógicas, servidores que atuam na limpeza, servidores que atuam com a alimentação, servidores que atuam com o transporte escolar, servidores que atuam na segurança e vigilância das unidades escolares, servidores que atuam no quadro civil ou técnico das unidades escolares, estudantes de todas as etapas e níveis de ensino; 1.5.2. Orientar que sejam organizados formulários diagnósticos padrão, pela mantenedora, e aplicados por Unidade Escolar.	Unidade Escolar	No Retorno	Direção Escolar	- Realizar um diagnóstico de todos os alunos, servidores da educação para saber quantos e quais integram o grupo de risco.	Não se aplica	Preenchimento de formulários de diagnóstico de casos suspeitos.
	Organizar a forma de trabalho aos profissionais da educação que se enquadram no grupo de risco: 2.1. Priorizar o trabalho remoto, conforme Decreto nº SC/525/2020, de forma que não haja prejuízo ao serviço público; 2.2. Distribuir tarefas administrativas, quando necessário, que possam ser realizadas de forma remota, como auxiliar na elaboração de atividades, pesquisas e correções de atividades; 2.3.	Unidade Escolar	No Retorno	Direção Escolar Equipe Pedagógica Sec. De Educação	- Estudar possibilidades e ofertar formas de trabalho para que os profissionais da educação que integram o grupo de risco possam desempenhar suas tarefas.	Contratação de servidores para suprir as ausências	Organização de trabalho remoto para os profissionais integra do grupo de risco.

Planejar e ministrar aulas de forma remota, bem como elaborar as aulas para as formas impressas.							
Orientar por carga horária diferenciada aos servidores, em especial, aos professores que estiverem atuando presencialmente, a fim de garantir o planejamento das atividades para as novas metodologias de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas.	Unidade Escolar	No Retorno	Direção Escolar Equipe Pedagógica Sec. De Educação	- Organizar o horário de desempenho didático de forma que haja tempo suficiente para que o professor possa estudar e planejar suas aulas adaptados a nova realidade.	Não se aplica	Elaboração do horário do professor de forma a reservar horário para seu planejamento	
Assegurar o planejamento democrático e coletivo de carga horária e condições de trabalho a toda comunidade escolar.	Unidade Escolar	No Retorno	Direção Escolar Equipe Pedagógica Sec. De Educação	- Assegurar e garantir o planejamento coletivo e preservar pelas condições de trabalho de toda comunidade escolar.	Não se aplica	Garantia do planejamento coletivo	
Organizar critérios para a contratação de servidores em substituição, ou para a necessidade de contratação de novos servidores em regime de excepcionalidade, a fim de atender às necessidades no período em que perdurar o formato das atividades escolares estabelecido nas diretrizes pedagógicas e sanitárias: 5.1. Elaborar edital específico para o período estabelecido; 5.2. Garantir no edital os critérios para a substituição; 5.3. Sistematizar mecanismos para a compensação de horas, na impossibilidade da realização de trabalho remoto ou desempenho de outra função; 5.4. Identificar possibilidades de prorrogação de contratos dos professores que já estão atuando nas atividades não presenciais, para dar continuidade ao calendário letivo, conforme estabelecido nos Pareceres CNE nº 05 e 11/2020; 5.5. Considerar as especificidades da legislação local quanto à necessidade de reposição, contratação e/ou realização e prorrogação de processos seletivos de servidores, para dar continuidade ao processo educativo, de modo a reduzir o risco e com menor prejuízo possível à aprendizagem dos estudantes, ponderando-se a	Unidade Escolar	No Retorno	Direção Escolar Equipe Pedagógica Sec. De Educação Recursos Humanos	- Estudar, encontrar mecanismos de contratação para a substituir os profissionais afastados por integrar o grupo de risco. - Encontrar procedimentos legais para agilizar a contratação desses professores.	Custo da contratação de novos servidores	Elaboração do diagnóstico a fim de identificar os professores que integram o grupo de risco.	

<p>necessidade de frequentes substituições de servidores em função de licenças, óbitos e ocorrência de eventos adversos, que incidem em situações de emergência, visando agilizar com eficácia a continuidade do processo de ensino; 5.6. Envolver representantes do Poder Legislativo, tanto no âmbito estadual quanto municipal, nos Comitês de Gerenciamento da COVID-19, considerando a necessidade de adequação legislativa enquanto o regime especial de educação decorrente da pandemia perdurar.</p>						
<p>Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, por meio das seguintes ações: 6.1. Capacitar a comunidade escolar a respeito dos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar, utilização da máscara de proteção, troca da máscara, tempo útil de proteção de máscara, armazenamento/descarte de máscara contaminada, higienização das mãos e objetos, etiqueta respiratória e como se alimentar com segurança; 6.2. Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19, e disponibilizá-la pela internet para as comunidades escolares; 6.3. Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais, nas Unidades Escolares; 6.4. Oportunizar, a todos os servidores, formação e treinamento para os planos de contingenciamentos e protocolos escolares; 6.5. Oferecer formação aos servidores para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas; 6.6. Realizar testes simulados em período anterior à retomada das atividades presenciais.</p>	<p>Unidade Escolar</p>	<p>Antes do Retorno e No Retorno</p>	<p>Direção Escolar Equipe Pedagógica Sec. De Educação Recursos Humanos Sec. M. Da Saúde</p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Capacitar a comunidade escolar a respeito das diretrizes de higiene em todos os ambiente e meios de locomoção, uso e descarte de materiais.</li> <li>- Elaborar e/ou compartilhar uma cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção à COVID-19 no modo impresso e virtual.</li> <li>- Afixar as medidas de prevenção, por meio de materiais visuais nas unidades escolares.</li> <li>- Continuar com o percurso formativo em relação aos professores e servidores adaptando essas formações a realidade hoje.</li> </ul>	<p>Custos de impressão de materiais gráficos</p>	<p>- Palestras, informativos para toda a comunidade escolar.</p>

	<p>7. Encaminhamentos para o acolhimento e acompanhamento: 7.1. Disponibilizar serviços de apoio psicossocial que abordam estigmatização/discriminação e apoio aos servidores no enfrentamento das incertezas da pandemia; 7.2. Promover reflexões, por meio de formações virtuais (interinstitucionais), sobre as incertezas da comunidade escolar com relação à nova realidade; 7.3. Promover campanhas motivacionais constantes (tanto gerais como específicas) em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos; 7.4. Preparar um ambiente acolhedor para a recepção da comunidade escolar no retorno das atividades presenciais; 7.5. Acompanhar o pós-retorno: direção e colegas devem permanecer atentos a comportamento, frequência, desempenho, etc., de alunos e professores, e realizar encaminhamento especializado imediatamente, em caso de observação de depressão, tristeza, ansiedade, medo, ou culpa, entre outros.</p>	UNIDADE ESCOLAR	Antes do Retorno e ao longo do Retorno	Direção Escolar Equipe Pedagógica Sec. De Educação Recursos Humanos Sec. M. Da Saúde	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Disponibilizar serviços de apoio psicossocial aos servidores neste tempo de incertezas.</li> <li>-Promover reflexões a respeito das incertezas neste período por meio das redes sociais.</li> <li>- Promover e vincular propagandas para que a comunidade em geral possa saber como e de que forma as escolas estão procedendo no acolhimento dos alunos e pessoas da comunidade.</li> <li>- Acompanhar o pós retorno de alunos e servidores, mantendo a atenção a manifestação de depressão, tristeza, ansiedade.....</li> </ul>	Não se aplica	Disponibilização de serviço psicossocial aos servidores e alunos caso necessário
--	--	-----------------	--	--	--	---------------	--

**DAOP CAPACITAÇÃO E TREINAMENTO - Diretrizes para Finanças**

	<p>Oportunizar a capacitação da equipe responsável pela elaboração do Plano de Contingência Escolar/Municipal/Regional de Prevenção, Monitoramento e Controle da Disseminação do COVID-19, baseado no Modelo Plan Con-Edu/Covid-19 ou no Plano Estadual de Contingência-Educação.</p>	Ambiente Virtual	Antes do retorno das aulas	AMOSC FECAM UNDIME SED	- Capacitação dos integrantes do Comite e das comissões para a elaboração do plano	Sem Custo	Acordo de Cooperação
	<p>Oportunizar, a todos os servidores, capacitação e treinamento para os planos de contingência, o Sistema de Comando de Operações - SCO e protocolos escolares.</p>	Ambiente Virtual Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação	- Oferecer uma capacitação e formação por um sistema híbrido. Remoto e presencial com simulação	Sem Custo	Curso de capacitação.

Promover a capacitação e treinamento dos integrantes da comunidade escolar envolvidos na gestão da crise sanitária, com especial atenção às equipes que compõem a Unidade de Gestão Operacional/Sistema de Comando de Operações.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação	- Oferecer uma capacitação e formação teórica e de simulação envolvendo todas as serventes e agentes administrativos	Sem Custo	Capacitação
Identificar as principais funções a serem desenvolvidas nas Unidades de Gestão Operacional (Sistemas de Comando Operacionais- SCO/ Comitês Escolares) e propor tarefas/atividades para cada uma das funções nos três níveis (estratégico, tático e operacional) e capacitar para cada função (framework)	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	- Descrever cada função a ser desempenhada pelos servidores das escolas, identificando e clarificando o papel de cada um na unidade escolar.	Sem Custo	Identificar as funções e quem irá ocupar as principais funções na Gestão Operacional
Desenvolver programas de capacitação para os alunos e para os professores e servidores que não integrem o SCO, focando nas respostas comportamentais esperadas para cada segmento da comunidade escolar, mediante cada uma das categorias de medidas preventivas adotadas no enfrentamento da COVID-19 no estabelecimento de ensino (medidas pedagógicas, sanitárias; de distanciamento social envolvendo os diferentes espaços físicos e usos do ambiente escolar; medidas de monitoramento, detecção e encaminhamento de casos suspeitos; dinâmica de informação e comunicação para gestão da crise sanitária, etc...).	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	- Capacitação dos professores e servidores, iniciando com a participação ativa na elaboração do Plano de Contingência Escolar. - Cada professor deverá incorporar em sua rotina pedagógica a instrução, orientação aos alunos das regras sanitárias e de convivência enquanto durar a epidemia.	Sem Custo	Participação efetiva da comunidade escolar na elaboração do Plano de Contingência
Adotar rotinas regulares de capacitação e treinamento dos alunos e servidores sobre as medidas de prevenção, monitoramento e controle da transmissão do COVID19, com ênfase nas orientações, protocolos e diretrizes estabelecidas, sempre em linguagem acessível para toda a comunidade escolar.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	- Lembrar e retomar no início de cada dia as regras e relatar fatos e situações que foram resolvidas satisfatoriamente e as que não incorpor novas práticas, sempre definindo o papel de cada agente neste contexto. - Cada professor deverá incorporar em sua rotina pedagógica a instrução, orientação aos alunos das regras sanitárias e de	Sem Custo	Orientação diárias

					convivência enquanto durar a epidemia.		
Capacitar a comunidade escolar nos seguintes temas: ações de higiene necessárias quando da utilização do transporte público e transporte escolar; utilização da máscara de proteção, troca da máscara; tempo útil de proteção de máscara; armazenamento/descarte de máscara contaminada; higienização das mãos e objetos; etiqueta respiratória; como se alimentar com segurança, etc.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	do	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	- Boletins instrutivos com a utilização das mídias sociais e na ausência dessas presencialmente em pequenos grupos. - Utilizar-se dos agentes de saúde como meio de comunicação e o repasse de informações a respeito da temática e sua aplicabilidade no espaço escolar.	Sem Custo	Curso de Capacitação
Treinar as Comissões Escolares para fiscalização dos regimentos e diretrizes aplicáveis na unidade escolar que se pretende o retorno do ensino, extensão e pesquisas presenciais.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	do	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	- Capacitação contínua e reuniões periódicas com a comissão escolar. - Contato permanente com a equipe gestora responsável.	Sem Custo	Capacitação e treinamento das pessoas que integram as comissões escolares.
Prover treinamento específico sobre higienização e desinfecção adequadas de materiais, superfícies e ambientes, aos servidores responsáveis pela limpeza.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	do	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretaria Municipal de Saúde Recursos Humanos	- Capacitação contínua e reuniões periódicas com os servidores responsáveis pela limpeza e higienização dos ambientes	Sem Custo	Curso de Capacitação das servidoras da limpeza.
Capacitar profissionais responsáveis pela triagem dos servidores e alunos da escola, sendo classificados de acordo com seu estado individual inicial em relação à Covid-19, sendo divididos em 3 grupos: grupo de risco, casos suspeitos ou confirmados, ou os que não pertencem a nenhum dos 2 grupos anteriores.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	do	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretaria Municipal de Saúde	- Capacitação contínua e reuniões periódicas com as pessoas responsáveis pela triagem (algum membro do corpo técnico pedagógico).	Sem Custo	Capacitar, instruir os servidores responsáveis pela triagem.

Capacitar e treinar servidores e alunos para procederem às ações quando se depararem com indivíduos com sintomas de síndrome gripal, de forma a se protegerem e protegerem a comunidade escolar de possível contaminação.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas  Durante o retorno	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretaria Municipal de Saúde Professores	- Capacitação contínua e orientações diárias com a inclusão nos projetos pedagógicos dos professores. - Orientação no início de cada dia a respeito do trato com os indivíduos acometidos pela síndrome gripal	Sem Custo	Orientação e treinamento de como agir caso se encontre uma pessoa na comunidade escolar com suspeita de COVID-19
Capacitar os servidores ou prestadores de serviço do transporte escolar quanto às medidas/diretrizes recomendadas para o retorno das aulas presenciais.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas  Durante o retorno	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretaria Municipal de Saúde	- Reunir os motoristas e transportadores para a formação e instrução das medidas/diretrizes recomendadas para o transporte de alunos. - Orientação diária.	Sem Custo	Capacitação
Realizar a capacitação/treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos escolares.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas  Durante o retorno	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretaria Municipal de Saúde Nutricionista	-Período de capacitação /treinamentos dos profissionais envolvidos em todos os processos da alimentação na escola.  - Orientações e acompanhamento diário da nutricionista.	Sem Custo	Capacitação Específica e acompanhamento da nutricionista.
Capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas, e implementar estratégias que garantam o acesso à aprendizagem do estudante.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas  Durante o retorno	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	- Momentos de formação remotos e presencias com o objetivo de capacitar os professores e educadores para adequar as metodologias pedagógicas para a nova forma de ensino, conforme as diretrizes pedagógicas. - Clarificar o sistema híbrido.	Sem Custo	Formação e planejamento das atividades pedagógicas.

Oportunizar a capacitação de professores e educadores para uso de novas estratégias de aprendizagem, metodologias ativas, ferramentas digitais, gamificação (jogos digitais), etc	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas  Durante o retorno	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	- Dar continuidade ao uso das ferramentas e estratégias virtuais de ensino. - Incorporar na prática pedagógica novas tecnologias para fundamentar o ensino em forma de sistema híbrido.	Sem Custo	Formação específica para ferramentas virtuais.
Promover a formação das equipes pedagógicas e dos professores com os seguintes focos: planejamento alinhado à Base Nacional Curricular Comum - BNCC, ao Currículo Base do Território Catarinense - CBTC ou Currículo Referência, novas propostas pedagógicas, avaliação diagnóstica e processual, avaliação na perspectiva do percurso formativo, uso das TICs.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas  Durante o retorno	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	- Dar continuidade ao plano de formação da AMOSC. - Estudos e reuniões pedagógicas.	Sem Custo	Dar continuidade ao plano de formação pedagógica contínua
Proceder à articulação e à integração intersetorial com outras instituições/políticas (saúde, assistência social, segurança pública, criança e adolescente etc.), uma vez que as ações de resposta serão realizadas por instituições diferentes e que, se acionadas, precisam estar prontas para prestar o atendimento.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas  Durante o retorno	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Secretarias Conselho Tutelar Assistência Social Secretaria M. De Saúde	- Reuniões intersetoriais. - Comunicação intersetorial diária, conforme a necessidade.	Sem Custo	Reuniões intersetoriais
Promover treinamentos para os diferentes atores envolvidos, por meio da realização de simulados referentes às medidas preventivas, protocolos e diretrizes estabelecidas e de gestão e comunicação de casos suspeitos de COVID-19 no estabelecimento de ensino.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas  Durante o retorno	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar	- Promover treinamentos à todos os agentes que trabalham no ambiente escolar.	Sem Custo	Reuniões intersetoriais
Realizar simulados de preparação para instalação, ativação e funcionamento do Plano de Contingência e do SCO.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Comite Municipal	- Formação e simulação prática de forma presencial com todos os agentes que prestam serviço na unidade de ensino.	Sem Custo	Reuniões intersetoriais

Realizar simulados de mesa/virtuais envolvendo as Coordenadorias Regionais de Educação, Saúde, Proteção e Defesa Civil, entre outras.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Comite Municipal	- Realização de simulados com a participação de diversos setores e representações.	Sem Custo	Reuniões intersetoriais
Realizar exercícios simulados de campo para a validação do plano de contingência e dos protocolos, antes da retomada às aulas com estudantes e servidores. Acessar o Caderno de Apoio Plan Con COVID-19, para conhecimento e compreensão sobre o que são os simulados, os tipos de simulados, metodologias e o passo a passo de como realizá-los.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Comite Municipal	- Realização de simulados com a participação de diversos setores e representações.	Sem Custo	Reuniões intersetoriais
Utilizar diferentes cenários de risco nas simulações e reunir o maior número de situações que os alunos vivenciam na escola, visualizando-as na perspectiva de prevenção ao Coronavírus, por exemplo: • Trajeto de ida e volta da escola: carro, ônibus, carona, bicicleta. • Na escola: entrada, saída, durante as aulas, intervalo, ida e volta ao banheiro, momento do lanche. • Ao chegar em casa: medidas de higienização e segurança.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Comitê Municipal	- Realização de simulados com a participação de diversos setores e representações, nas diversas possibilidades e maneiras de fluxo e permanência nas escolas.	Sem Custo	Reuniões intersetoriais
Garantir que toda a comunidade escolar seja formada, treinada e preparada para um retorno seguro às atividades presenciais, sendo que a capacitação dos alunos e professores poderá, ainda, ser reforçada com o apoio do Programa Defesa Civil na Escola, desenvolvido pela Defesa Civil de Santa Catarina, por meio do módulo voltado aos desastres de natureza biológica, módulos de preparação e resposta a eventos adversos.	Unidades Escolares	Antes do Retorno das aulas	Secretaria Municipal de Educação Direção Escolar Comite Municipal	- Colocar como garantia de retorno a formação e capacitação de toda a comunidade escolar.	Sem Custo	Reuniões intersetoriais
Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação. Sec. De Administração Contabilidade	- Avaliar com as secretarias e departamentos financeiros a disponibilidade de recursos para este fim.	De acordo com o objeto	Não se aplica

restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc...).							
Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	do das	Secretaria M. De Educação. Sec. De Administração Contabilidade Recursos Humanos	- Avaliar com as secretarias e departamentos financeiros a disponibilidade de recursos para este fim. - Fazer orçamento e encaminhar os trâmites licitatórios.	De acordo com o objeto do licitatório	Elaboração orçamentário
Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	do das	Secretaria M. De Educação. Sec. De Administração Contabilidade Recursos Humanos	- Fornecer dados para captar recursos financeiros necessários para subsidiar a aquisição dos produtos e atividades paralelas.	A ser definido	Fornecer informações que subsidia a captação de recursos
Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	do das	Secretaria M. De Educação. Sec. De Administração Contabilidade Recursos Humanos	- Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes.	Dispêndio de recursos de acordo com a licitação.	Não se aplica
Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores, alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não falem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo).	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	do das	Secretaria M. De Educação. Sec. De Recursos Humanos	- Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento.	Dispêndio de recursos de acordo com a licitação.	Elaboração de listas de instrumentos e insumos a serem utilizados ao longo do quadro epidêmico.

Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação. Departamento de licitação	- Detalhar os materiais e insumos necessários e indicar a periodicidade de uso.	Dispêndio de recursos de acordo com a licitação.	Não se aplica
Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos Termos de Referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação. Departamento de licitação	- Auxiliar de no processo de licitação de forma a indicar a necessidade e especificações necessários para a aquisição dos produtos e insumos.	Dispêndio de recursos de acordo com a licitação.	Não se aplica
Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulâncias), entre outros.	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas	Secretaria M. De Educação.	- A formação será proposta e conduzida pela Sec. M. De Educação	De acordo com a necessidade	Elaboração de uma planilha financeira com a demanda do objeto
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	UNIDADE ESCOLAR	Antes do Retorno das Aulas e durante o retorno	Direção escolar e nutricionista	- Fiscalização e acompanhamento do cumprimento das exigências sanitárias na aquisição e preparo dos alimentos	Dispêndio com produtos alimentícios	Relatorio de gestão sanitária
Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.	S.M.E	Antes do Retorno das Aulas e durante o retorno	S.M.E Recursos Humanos	- Encaminhar ao RH a quantidade de professores e servidores necessários para substituir os integrantes do grupo de risco	Não se aplica	Não se aplica

### DAOP TRANSPORTE ESCOLAR

Limitar e controlar a lotação máxima de cada veículo da seguinte forma: a) Veículo de passeio: resguardar intervalo de um	Nos veículos de transporte escolar, no embarque.	No retorno às atividades presenciais	Monitor de transporte escolar, a ser contratado pela	Controlar através de lista de presença e anotação dos lugares utilizados por aluno. Demarcar assentos livres.	A orçar.	No ato de embarque o monitor verificará o local previamente demarcado e dirigirá
--	--	--------------------------------------	--	---	----------	--

<p>assento vazio entre os passageiros nos bancos traseiros;</p> <p>b) Van (incluindo Kombi): resguardar intervalo de um assento vazio entre os passageiros em todos os bancos;</p> <p>c) Micro-ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;</p> <p>d) Ônibus: priorizar ocupação alternada dos assentos, até o limite de um ocupante por assento, sendo vedado passageiros em pé;</p> <p>e) Transporte Coletivo: adotar medidas já previstas pela SES;</p> <p>f) Em todas as modalidades de transporte, manter a obrigatoriedade de ocupar o mesmo lugar todos os dias, com registro dos ocupantes pelo monitor;</p> <p>g) A distribuição de estudantes nos assentos do ônibus deverá ser feita de forma a agrupar os alunos de uma mesma escola na mesma região do veículo, quando este atender a mais de um estabelecimento escolar no mesmo deslocamento;</p>			<p>empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.</p>	<p>Organizar por ordem decrescente os alunos.</p>		<p>o aluno até o local adequado, seguindo a planilha de controle e as diretrizes de transporte.</p>
<p>Adequar a frota de modo a compatibilizar o quantitativo de veículos com o de passageiros a serem transportados, respeitando a limitação definida para cada modalidade de transporte, inclusive disponibilizando linhas extras, se necessário;</p>	<p>Secretaria M. de Educação. Transporte terceirizado.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação. Transporte terceirizado.</p>	<p>Oferecer linhas e horários alternativos. Estudar a possibilidade de aumento da frota de veículos próprios e/ou terceirizados.</p>	<p>A orçar.</p>	<p>Analisar a viabilidade licitatória de aquisição de veículos próprios e/ou contratações terceirizadas.</p>
<p>Ordenar as entradas e saídas dos passageiros de forma que, no embarque, os passageiros ocupem inicialmente as partes traseiras dos veículos, e que o desembarque inicie pelos passageiros dos bancos da parte dianteira;</p>	<p>Nos veículos de transporte escolar, no embarque.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais</p>	<p>Monitor de transporte escolar, a ser contratado pela empresa terceirizada ou</p>	<p>Controlar através de lista de presença e anotação dos lugares utilizados por aluno, ordem de embarque e desembarque.</p>	<p>A orçar.</p>	<p>No ato de embarque o monitor verificará o local previamente demarcado e dirigirá o aluno até o local adequado, seguindo</p>

				Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.			a planilha de controle e as diretrizes de transporte. No desembarque o monitor fará o controle iniciando pelos alunos alocados nos assentos da parte dianteira.
Manter os basculantes e as janelas dos veículos abertas (exceto em dias de chuva/frio extremo), com amplitude que permita a troca de ar sem comprometer a segurança dos passageiros. Caso o veículo disponha de sistema de ar condicionado com renovação de ar, esta deverá estar ativa, bem como a higienização e a substituição dos filtros deverá estar em conformidade com as recomendações dos fabricantes.	Nos veículos de transporte escolar.	Antes de iniciar o trajeto.	Motorista do veículo ou monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.	De acordo com a diretriz em questão.	A orçar (filtro).	Antes de iniciar o trajeto do transporte escolar, o motorista ou monitor verificará se os basculantes e janelas se encontram abertos e/ou situação do ar condicionado e filtros.	
Permitir que entrem e permaneçam nos veículos somente pessoas com máscara, quer sejam estudantes ou trabalhadores das escolas. Orientar estes usuários que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;	Nos veículos de transporte escolar próprios ou terceirizados.	No ato do embarque.	Monitor de transporte escolar, a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.	Orientar os alunos/servidores quanto à obrigatoriedade do uso de máscara. Verificar se o uso de máscara está sendo efetivado durante todo o período do transporte. Impedir que alunos/servidores sem máscara adentrem o veículo.	A orçar.	No ato de embarque o monitor de transporte escolar verificará se o aluno está usando a máscara adequadamente, orientando para que o mesmo faça a utilização correta durante todo o percurso. Em caso de verificar irregularidades no uso de máscara durante o trajeto, o monitor alertará o	

							aluno sobre a utilização correta. No caso de o aluno/servidor não estar usando a máscara, o mesmo será impedido de adentrar o interior do veículo.
Demarcar a distância de segurança de no mínimo 1,5 metros (um metro e meio) nas áreas de embarque e desembarque ou locais destinados para fila (na escola), evitando a aglomeração de pessoas;	Local de embarque e desembarque, na escola.	No ato de embarque e desembarque.	Responsável pela unidade escolar.	Demarcação com tinta ou fita os locais adequados, respeitando os limites de distanciamento social.	A orçar.	Antes de iniciar o retorno à escola, o responsável pela entidade fará a demarcação do local com tinta ou fita. Seguindo a diretriz em questão.	
Orientar que, nos pontos de embarque (distantes da escola), ocorrendo existência de formação de filas, os usuários mantenham a distância mínima de 1,5 metros (um metro e meio) das demais pessoas;	Local de embarque e desembarque.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Transporte escolar.	Fixar cartazes no ponto de embarque, com a orientação de distanciamento adequada. Orientar no ato de embarque para que se mantenha a distância adequada.	A orçar.	Fixar cartazes no ponto de embarque, com a orientação de distanciamento adequada, seguindo a diretriz em questão. Ao chegar no ponto de embarque e verificar irregularidades no distanciamento, o monitor fará a orientação para que sejam seguidas as normas de segurança.	
Padronizar procedimentos e operações de higienização, de forma que após cada itinerário/viagem, seja realizada a limpeza e desinfecção dos veículos utilizados no transporte; a) Higienizar apoios de braço, maçanetas, pegadores, janelas (vidros) e poltronas com álcool 70% ou produtos sanitizantes de efeitos similar, a cada	No veículo de transporte escolar.	Após cada itinerário / viagem realizada.	Motorista e monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou	De acordo com a diretriz em questão.	A orçar.	De acordo com a diretriz em questão.	

finalização de viagem; b) Definir periodicidade para higienização interna completa do veículo, recomendando-se ao menos uma vez ao dia;				Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.			
Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	No veículo de transporte escolar.	Durante o trajeto, no ato de embarque e no interior do veículo.	Monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.	Disponibilizar álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, no embarque e no interior do veículo;	A orçar.	Ao chegar no ponto de embarque, o monitor disponibilizará álcool 70% ou sanitizantes de efeito similar para a higienização das mãos, o mesmo ocorrerá no interior do veículo, durante o trajeto.	
Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	No veículo de transporte escolar.	No retorno às atividades presenciais.	Responsável pelo veículo de transporte escolar.	Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	A orçar.	Afixar no espaldar de cada poltrona um encarte com as orientações aos passageiros sobre etiqueta da tosse, uso da máscara, higienização das mãos e distanciamento social;	
Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Escolas.	Na chegada e saída dos estudantes nas instituições de ensino.	Responsável pela instituição de ensino.	Organizar e orientar escalonamento de horários de chegadas e saídas dos estudantes nas instituições de ensino, reduzindo a concentração deles no local;	Não se aplica.	Quando do retorno às atividades presenciais, o responsável pela instituição de ensino vai elaborar cronograma de escalonamento de horários, com entrada e saída dos estudantes e	

							posteriormente organiza-los de acordo com as orientações.
	MEDIDAS AOS SERVIDORES/PRESTADORES DE SERVIÇO						
	Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar;	Auditório da Prefeitura Municipal.	No retorno das atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Comitê Municipal.	Formação, reunião com transportadores.	A orçar.	Realizar reunião/formação com transportadores, de acordo com diretriz em questão.
	Orientar os trabalhadores do transporte escolar a informarem imediatamente ao estabelecimento, caso apresentem sintomas de síndrome gripal e/ou convivam com pessoas sintomáticas, suspeitas ou confirmadas da COVID-19, aplicando para estes as mesmas condutas relacionadas aos outros trabalhadores da atividade escolar, no que se refere à elucidação diagnóstica, período de afastamento e notificação das autoridades sanitárias e epidemiológicas;	Canais de comunicação. Orientação direta.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Equipe de Comunicação.	Orientar verbalmente e através de grupo no Whatsapp.	Não se aplica.	Orientar, periodicamente, sobre a importância de informar à Secretaria de Saúde em caso de suspeita de COVID-19.
	Orientar para que motoristas, monitores e demais prestadores de serviço do transporte reforcem seus cuidados pessoais, lavando sempre as mãos com água e sabão e que, sistematicamente, utilizem o álcool 70% para higienização das mãos;	Canais de comunicação. Orientação direta.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Equipe de Comunicação.	Orientar verbalmente e através de grupo no Whatsapp.	Não se aplica.	Orientar, periodicamente, sobre a importância dos cuidados com a higienização pessoal.
	Reforçar, para os monitores, a importância da higienização sistemática das mãos;	Canais de comunicação. Orientação direta.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Equipe de Comunicação.	Orientar verbalmente e através de grupo no Whatsapp.	Não se aplica.	Orientar, periodicamente, sobre a importância da higienização sistemática das mãos.
	Disponibilizar e exigir o uso de máscaras e também face shield (protetor facial), utilizados simultaneamente, tanto para o condutor do veículo quanto para o monitor, durante todo o deslocamento	No veículo de transporte escolar.	Durante todo o período de transporte.	Responsável pelo veículo de transporte escolar.	Disponibilizar, aos motoristas de transporte público, os EPIS necessários através da Secretaria de Educação. O	A orçar.	Disponibilizar, aos motoristas de transporte público, os EPIS necessários

(desde as entradas no veículo até o desembarque do último aluno). Orientar estes profissionais que se optarem por usar máscara de tecido, que seja em conformidade com o previsto na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020, ou outros regramentos que venham substituí-la;					equipamento dos transportadores terceirizados fica ao encargo de cada um. A exigência quanto ao uso do EPI partirá da Secretaria Municipal de Educação.		através da Secretaria de Educação. O equipamento dos transportadores terceirizados fica ao encargo de cada um. A exigência quanto ao uso do EPI partirá da Secretaria Municipal de Educação.
Capacitar os trabalhadores do transporte escolar quanto à forma adequada de uso dos dispositivos de segurança sanitária (máscara, face shield), tanto para a colocação quanto para a retirada, troca, substituição, higienização e descarte;	Auditório da Prefeitura Municipal.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Saúde.	Capacitação com transportadores.	Não se aplica.		Realizar capacitação com transportadores de acordo com a diretriz em questão.
Recomendar a troca de roupa pelos trabalhadores do transporte escolar ao final do expediente para retorno às suas residências;	Canais de comunicação. Orientação direta.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Equipe de Comunicação.	Orientar verbalmente e através de grupo no Whatsapp.	Não se aplica.		Orientar, periodicamente, sobre a importância da troca de roupa no final do expediente.
Notificar os prestadores de serviço quando houver confirmação de caso da COVID-19, bem como as pessoas que tiveram contato com este, em um raio de 1,5 metros, em todos os ambientes em que a pessoa infectada tenha circulado;	Canais de comunicação.	De acordo com a demanda.	Secretaria Municipal de Saúde.	Notificar através de ligação telefônica.	Não se aplica		Assim que houver a confirmação do caso de COVID-19, a Secretaria Municipal de Saúde entrará em contato com o prestador de serviço seguindo a diretriz em questão.
Garantir que trabalhadores do transporte escolar estejam com seus calendários vacinais em dia.	Secretaria Municipal de Saúde.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Saúde.	Exigir verificação da carteira de vacinação do transportador, emitir documento de liberação após conclusão das vacinas.	Não se aplica.		Antes de iniciar o período de retorno às atividades presenciais, a Secretaria Municipal de Educação solicitará aos transportadores que realizam a

							verificação da carteira de vacinação junto à Unidade Básica de Saúde. Após a confirmação, entregar à secretaria de Educação comprovante de vacinação emitido pela Secretaria Municipal de Saúde.
<b>DAOP TRANSPORTE ESCOLAR - MEDIDAS AOS PAIS/RESPONSÁVEIS DE ALUNOS</b>							
Orientar aos pais que os estudantes deverão utilizar máscara facial como barreira, para a utilização do transporte, seguindo todas as orientações de uso já dispostas na Portaria SES nº 224, de 03 de abril de 2020;	Canais de comunicação. Orientação direta.	No retorno às atividades presenciais.	Secretaria Municipal de Educação. Equipe de Comunicação.	Orientar verbalmente e através de grupo no Whatsapp.	Não se aplica.	De acordo com diretriz.	
Os motorista/monitores escolares deverão realizar a aferição de temperatura corporal dos estudantes, antes de adentrarem no transporte escolar, com uso de termômetros infravermelhos ou outro instrumento correlato fornecido pela Secretaria Municipal de Educação. Aferida a temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, não será permitida a entrada no transporte;	No veículo de transporte escolar.	No ato de embarque.	Monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.	Disponibilizar, aos motoristas de transporte público, os equipamentos necessários através da Secretaria de Educação. O equipamento dos transportadores terceirizados fica ao encargo do responsável pelo veículo.	A orçar.	De acordo com diretriz em questão.	
No caso de o estudante apresentar temperatura de 37,8°C (trinta e sete vírgula oito graus Celsius) ou superior, o motorista/monitor deverá relatar o fato à equipe gestora da escola para que esta tome as devidas providências;	Canais de comunicação.	No ato da constatação.	Motorista/monitor de transporte escolar.	Ligação telefônica ou contato direto.	Não se aplica.	Assim que constatado a situação descrita na diretriz, o motorista/monitor entrará em contato com a equipe escolar.	

Solicitar aos pais/responsáveis que acompanhem/aguardem seus filhos no ponto de embarque, caso seja detectada febre este não poderá adentrar ao veículo e deverá buscar orientação com a Vigilância Epidemiológica Municipal;	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe de comunicação. Comunidade escolar. Secretaria de Educação.	Canais de comunicação.	A orçar.	De acordo com diretriz em questão.
Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem o transporte próprio de seus filhos, visando a evitar o risco de contaminação dentro do transporte, orientando que não transportem passageiros fora do núcleo familiar;	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe de comunicação. Comunidade escolar. Secretaria de Educação.	Canais de comunicação.	A orçar.	De acordo com diretriz em questão.
Dar prioridade às crianças da Educação Infantil e crianças com necessidades especiais no embarque e desembarque e na ocupação dos bancos dianteiros do transporte coletivo;	No local de embarque e desembarque.	No ato de embarque e desembarque	Monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.	Controlar através de lista de presença e anotação dos lugares utilizados por aluno. Demarcar assentos destinados à educação infantil e/ou crianças com necessidades especiais.	Não se aplica.	Antes de iniciar o itinerário, o monitor/motorista demarcará assentos destinados à educação infantil e/ou crianças com necessidades especiais. No ato de embarque o monitor controlará os devidos lugares através de lista de presença e anotação dos lugares utilizados por aluno.
Proibir a entrada, nos veículos, de pais e responsáveis, a não ser em caso de extrema necessidade para auxiliar estudante/criança com necessidade especial ou outra limitação, situação que o monitor sozinho não consiga administrar, sendo que os pais e responsáveis, para adentrar o veículo, deverão ser submetidos à aferição de temperatura e estar utilizando máscara;	No local de embarque e desembarque.	No retorno às atividades presenciais.	Monitor de transporte escolar a ser contratado pela empresa terceirizada ou Prefeitura municipal no caso de transporte próprio.	De acordo com diretriz em questão.	Não se aplica.	De acordo com diretriz em questão.

### DAOP COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO

	<p>Constituir uma equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público), integrada ao Sistema de Comando em Operações (SCO)/Unidade de Gestão Operacional (UGA) ou Comitê de Crise, definindo funções e responsabilidades dos seus membros, se possível utilizando procedimentos operacionais padrão (POPs).</p>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p>	<p>De acordo com a demanda</p>	<p>Representante da Secretaria de Educação. Representante da Secretaria de Saúde. Representante da comunidade escolar. Representante do Comitê de Crise. Representante da Administração Municipal.</p>	<p>Através de convite e indicação dos órgãos anteriormente citados.</p>	<p>Sem custo</p>	<p>De acordo com diretriz em questão.</p>
	<p>Planejar a ativação e implementação de um plano de comunicação, no âmbito do plano de ação coordenado pelo SCO/UGO. Sugerimos que sejam incluídos os seguintes tópicos:</p> <ol style="list-style-type: none"> <li>1. Contextualização</li> <li>2. Objetivos e metas</li> <li>3. Públicos-alvo</li> <li>4. Conteúdo(s), principal e secundários, e sua inter-relação</li> <li>6. Recursos humanos e materiais – equipes de trabalho e responsáveis</li> <li>5. Canais de comunicação e de informação</li> <li>7. Calendarização</li> <li>8. Avaliação, adaptação e aprimoramento.</li> </ol>	<p>Secretaria Municipal de Educação</p>	<p>No retorno às atividades presenciais.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Seguindo as especificações contidas nesta diretriz.</p>	<p>Sem custo.</p>	<p>Realizar reuniões para planejamento de acordo com diretriz em questão.</p>
<p><b>DAOP COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</b></p> <p>Promover a valorização do conhecimento científico já consolidado, como o melhor e mais qualificado saber disponível para enfrentar, com êxito, a pandemia de COVID-19.</p>							

	Conscientizar acerca das incertezas, por se tratar de um vírus novo, e de que o conhecimento científico existente tem sido constantemente atualizado, e que isso reflete na preocupação com o rigor e a efetividade para o enfrentamento da pandemia.	Redes sociais, murais públicos, comunidade, escola, entre outros.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Publicações nas redes sociais, cartazes, veículos de comunicação.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Promover a compreensão acerca do que já se sabe sobre o novo Coronavírus e a pandemia de COVID-19, contribuindo para que a população escolar e suas famílias possam ajudar na prevenção do contágio e na efetividade das medidas implementadas no estabelecimento de ensino/educação	Comunidade em geral.	No retorno às atividades presenciais.	Comunidade escolar. Secretaria de Educação. Secretaria de Saúde.	Publicações nas redes sociais, cartazes, veículos de comunicação.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Promover a compreensão, tanto sobre as principais formas de contágio associadas à COVID-19, como sobre as atitudes e comportamentos mais eficazes para a prevenção desse contágio.	Comunidade em geral.	No retorno às atividades presenciais.	Comunidade escolar. Secretaria de Educação. Secretaria de Saúde.	Publicações nas redes sociais, cartazes, veículos de comunicação.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Promover a adoção de atitudes responsáveis e equilibradas, que estejam longe, tanto do pânico paralisante, em que muitas pessoas se deixam mergulhar, como da atitude negacionista, sobre a dimensão do desafio.	Comunidade em geral.	No retorno às atividades presenciais.	Comunidade escolar. Secretaria de Educação. Secretaria de Saúde.	Publicações nas redes sociais, cartazes, veículos de comunicação.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	<b>DAOP COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</b> Incorporar a comunicação de risco dentro de um planejamento, para ocorrências graves e em todos os aspectos de resposta a uma epidemia.						

	<p>Promover a comunicação com o público/comunidade, durante surtos epidêmicos, deve ser no sentido de criar, manter ou resgatar a confiança e a transparência, para tanto, é importante analisar e entender o perfil do público-alvo.</p>	<p>Veículos de comunicação.</p>	<p>De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação.</p>	<p>A orçar.</p>	<p>Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.</p>
	<p>Promover a ideia de transparência da informação, defendendo a possibilidade de que cada um tenha acesso à informação validada e, mesmo assim, submetendo-a à crítica, simultaneamente, combatendo fake news e notícias de natureza especulativa variada.</p>	<p>Veículos de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação.</p>	<p>A orçar.</p>	<p>Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.</p>
	<p>Utilizar canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência. Seguem alguns canais que podem ser utilizados com o público interno e externo: • Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). • E-mail, Google forms para comunicados e/ou pesquisas; Google Hangouts, chat online, webinars, lives, canal aberto. • Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.). • Intranet, linha telefônica específica, quadros de comunicação, boletins internos online, ouvidoria. • Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc. • Sistemas</p>	<p>Canais de comunicação.</p>	<p>No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.</p>	<p>Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).</p>	<p>Fazer levantamento dos canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência.</p>	<p>A orçar.</p>	<p>Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.</p>

	sonoros móveis (motos, bicicletas, carros de som etc.).						
	. Identificar os principais meios de comunicação social mais efetivos; criar e/ou atualizar uma lista de contatos e fomentar boas relações com os meios de comunicação social, fornecendo informações regulares sobre o retorno às aulas e o grau de preparação do estado, da região e do município.	Veículos de comunicação.	No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Fazer levantamento dos canais de comunicação confiáveis e eficazes, que o público-alvo utiliza regularmente, e que são de sua preferência.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
<p><b>DAOP COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</b></p> <p>Avaliar a capacidade de comunicação de todos os atores internos e parceiros externos relevantes e os canais de comunicação utilizados e que possam ser compartilhados.</p>							
	Analisar e entender o perfil do(s) público(s)-alvo, para poder ajustar os objetivos e metas, diversificar e especializar a linguagem, os canais de comunicação etc.	Comunidade em geral.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Feedback, pesquisa de satisfação, enquetes nas redes sociais.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.

	Fornecer ao público-alvo canais regulares, através dos quais possam obter informação atualizada (por exemplo: linhas diretas ou um <i>website</i> ).	Veículos de comunicação.	No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Criar link de acesso nos canais de comunicação da Prefeitura Municipal.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Manter a confiança, levando em consideração as reações do público-alvo e modificando o plano de comunicação de risco, dependendo das percepções e perguntas das pessoas, prevendo mecanismos para desmentir rumores e desinformação, mitigando <i>fake news</i> .	Veículos de comunicação.	No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Estabelecer o diálogo em qualquer atividade que venha a ser implementada, de modo a, sistematicamente, coletar e dar resposta a todas as questões provenientes dos atores internos e externos.	Comunidade em geral	No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Publicações nas redes sociais, Feedback, pesquisa de satisfação, enquetes nas redes sociais.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.

	Promover o fluxo e a integração entre informações externas e internas, possibilitando a avaliação contínua das estratégias, ações e sistema operacional definidos.	Veículos de comunicação.	No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação. Feedback, pesquisa de satisfação, enquetes nas redes sociais.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Definir um mecanismo de comunicação interna que possibilite informar adequadamente aos alunos e servidores acerca das medidas preventivas de contenção de contágio adotadas pelo estabelecimento de ensino.	Membros da Equipe de comunicação, Membros dos Comitês.	No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Criar grupo de Whatsapp, reuniões remotas, memorandos..	Não se aplica	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Criar um canal específico e de fácil acesso para esclarecimento de dúvidas e contato (inclusive sobre notícias falsas e rumores) que poderá ser um e-mail ou contato de WhatsApp, no âmbito estadual, regional e municipal ou da unidade escolar, divulgando informações para a comunidade interna e externa, assegurando mecanismos confiáveis de feedback.	Comunidade em geral	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Criar grupo de Whatsapp, telegram...	Não se aplica	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Elaborar formas de comunicação atraentes e eficazes para promover o uso de máscaras, de higiene pessoal e de convívio responsável enquanto instrumento que,	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela	- Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). - Mídias sociais	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz

	de alguma forma, à luz dos atuais conhecimentos, pode fornecer um certo grau de proteção em contextos de menor distanciamento social.			comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	(Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.). Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc.		em questão.
	Adequar a linguagem e o formato das mensagens, considerando a existência de pessoas com deficiências auditivas, visuais, cognitivas e de outras etnias (indígenas) ou de outros países.	Canais de comunicação	De acordo com a demanda.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Legendas, intérprete. Adaptações necessárias.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Desenvolver campanhas e peças de multimídia que apresentem informações-chave e que possam ser compartilhadas online e transmitidas por diferentes mídias, com o objetivo de informar, envolver, e preparar para o futuro. Essa medida exige uma redefinição regular dos seus propósitos e da adequação às circunstâncias concretas.	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	- Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). - Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.). Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Informar continuamente ao público interno e externo acerca do processo de gestão da crise sanitária, suas fases, estratégias e ações previstas para a prevenção de contágio no ambiente educacional e para a	Veículos de comunicação.	No retorno às atividades presenciais. De acordo	Equipe responsável pela comunicação	Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.

	manutenção das atividades de ensino nos diferentes cenários de risco, bem como orientar sobre os procedimentos a serem seguidos em casos suspeitos de contaminação.		com a demanda.	interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).			
	Providenciar que o conteúdo das mensagens enviadas pelas instituições participantes e pela unidade escolar inclua: informação sobre as medidas tomadas pela instituição para proteger os seus membros; informação sobre o impacto da situação de emergência na vida da instituição; informação sobre as medidas pedagógicas, de transporte, de alimentação, de gestão de pessoas, de treinamento e capacitação; sobre o possível período de retorno às aulas, entre outras.	Veículos de comunicação.	No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Publicações nas redes sociais e veículos de comunicação.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Divulgar amplamente e disponibilizar, nos sites das organizações parceiras que integram o Comitê de Retorno às Aulas e Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina, todos os materiais produzidos e elaborados para auxiliar no processo de planejamento, organização e tomada de decisão sobre o retorno escolar quais sejam: <ul style="list-style-type: none"> <li>• Plano de Contingência Educação Estadual – Plancon-Edu Estadual COVID-19 em que está inserido o Caderno de Diretrizes das Medidas Sanitárias, Pedagógicas, de Alimentação, de Transporte Escolar, de Gestão de Pessoas, de Comunicação e Informação, de Treinamento, Capacitação e Simulados e de Finanças;</li> <li>• Plano de Contingência Educação Escolas – Plancon-Edu Escolas COVID-19;</li> <li>• Caderno de Apoio Plancon COVID-19;</li> <li>• Tutorial de Metodologias Ativas para Contextos de Eventos Extremos.</li> </ul>	Veículos de comunicação.	No retorno às atividades presenciais. De acordo com a demanda.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Publicações e divulgações nas redes sociais das organizações parceiras que integram o Comitê de Retorno às Aulas e Comitê Técnico Científico da Defesa Civil de Santa Catarina.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.

	Comunicar as normas de condutas relativas ao uso dos espaços físicos e à prevenção e ao controle do COVID-19, em linguagem acessível à comunidade escolar, e, quando aplicável, afixar cartazes com as mesmas normas em locais visíveis e de circulação, tais como: acessos aos estabelecimentos, salas de aula, banheiros, refeitórios, corredores, dentre outros (DAOP Sanitária).	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	- Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). - Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.). Incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Divulgar amplamente, para toda a comunidade escolar, as estratégias pedagógicas adotadas pela Rede de Ensino e/ou unidade escolar, a fim de promover seu engajamento na realização das atividades presenciais e não presenciais, enquanto perdurar o regime especial de educação decorrente da pandemia de COVID-19 (DAOP Pedagógica).	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	- Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). - Mídias sociais (Facebook, WhatsApp, Twitter, Website, Instagram, Youtube, Telegram, SMS, Skype, Messenger etc.). Pode-se, ainda, incluir cartazes, folhetos, mupis (mobiliário urbano para informação), outdoors, spots televisivos, micro programas de rádio etc.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Incluir no plano de comunicação indicações para a comunidade escolar relativas aos procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares (DAOP Alimentação).	Comitê Municipal.	Na elaboração do plano de comunicação.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	De acordo com as diretrizes de alimentação.	Não se aplica.	De acordo com diretriz em questão.

	Levar ao conhecimento dos profissionais do transporte escolar, quer sejam servidores ou prestadores de serviços (e aplicar no que couber), as medidas recomendadas para os demais profissionais voltadas à atividade escolar (DAOP Transporte).	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público). Secretaria Municipal de Educação.	De acordo com as diretrizes de transporte escolar, através de reunião remota ou grupo de Whatsapp.	Não se aplica.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Realizar campanha de conscientização para que os pais/responsáveis priorizem, quando possível, o transporte próprio de seus filhos, visando evitar o risco de contaminação dentro do transporte coletivo, orientando para que não transportem passageiros fora do núcleo familiar (DAOP Transporte).	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	- Meios de comunicação social (rádio, televisão e imprensa escrita). - Mídias sociais. Incluir cartazes, folhetos, outdoors, micro programas de rádio etc.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Elaborar cartilha de orientação sobre os cuidados básicos de prevenção da COVID-19 para disponibilizar pela internet aos profissionais da educação (DAOP Gestão de Pessoas).	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	- Meios de comunicação social (televisão e imprensa escrita). - Mídias sociais. Incluir cartazes, folhetos, outdoors.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.

	Afixar as medidas de prevenção por meio de materiais visuais nas unidades escolares.	Unidades escolares.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Fixar cartazes, distribuir folhetos informativos.	A orçar.	Fixação de cartazes e folhetos informativos.
	Informar de imediato à Secretaria de Saúde do município a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de possível testagem e acompanhamento de sua evolução pelas autoridades sanitárias.	Escola	De acordo com a demanda.	Direção da escola.	Contato telefônico com a UBS.	NÃO SE APLICA	Assim que identificado o caso suspeito, informar através de ligação telefônica a Unidade Básica de Saúde.
	Informar de imediato à Secretaria de Educação estadual/municipal a ocorrência de caso suspeito de contaminação no estabelecimento de ensino, para fins de monitoramento e controle da evolução do contexto pandêmico municipal e regional na rede de ensino, pela Secretaria.	Escola	De acordo com a demanda.	Direção da escola.	Contato telefônico com a Secretaria Municipal de Educação.	NÃO SE APLICA	Assim que identificado o caso suspeito, informar através de ligação telefônica a secretaria municipal de Educação.
	Manter a comunicação motivacional e de envolvimento para promover a adoção de medidas implementadas pela unidade escolar e adequadas a cada fase da pandemia no estado, na região e no município, em todos os meios de comunicação, para lembrar que a unidade de ensino está preocupada com o bem-estar de todos.	Canais de comunicação.	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	- Meios de comunicação social (televisão e imprensa escrita). - Mídias sociais. Incluir cartazes, folhetos, outdoors.	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.

<b>DAOP COMUNICAÇÃO E INFORMAÇÃO</b>							
Estruturar o sistema de comunicação de modo que a comunidade saiba o que fazer ao receber a informação e os alertas.							
	Reforçar parcerias com os órgãos de comunicação social, através de formação e disponibilização de materiais, visando a maximização da informação e mensagens através destes canais.	Comunidade em geral	No retorno às atividades presenciais.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	- Meios de comunicação social (televisão e imprensa escrita).	A orçar.	Canais de comunicação, de acordo com diretriz em questão.
	Elaborar cronogramas para atividades e produtos de comunicação, monitorando sua implementação.	Canais de comunicação.	Na elaboração do plano de comunicação.	Equipe responsável pela comunicação interna (entre atores envolvidos na crise e na resposta) e pela comunicação externa (ao público).	Elaboração de cronograma de acordo com as diretrizes de comunicação.	Não se aplica.	Realizar reuniões para planejamento de acordo com as diretrizes em questão.
<b>DAOP FINANÇAS</b>							
	Avaliar, com base nas ações definidas pela Unidade de Gestão Operacional (Sistema de Comando de Operações - SCO), para cada nível de prontidão, os recursos financeiros necessários para a implementação das medidas preventivas e de contenção de contágio	Unidades escolares	Antes e após o retorno	S.M.E Contabilidade Licitação S.M.A	Encaminhar ao setor responsável os prováveis custos em relação as medidas preventivas a serem implementadas hoje.	A orçar	Planilha com os produtos e insumos necessários

	preconizadas (medidas sanitárias, medidas pedagógicas, medidas excepcionais de gestão de restaurantes/refeitórios/cantinas, apoio logístico às demais dinâmicas operacionais previstas, etc..).						
	Disponer de um orçamento prévio quanto aos recursos a serem acionados para a realização das atividades, aquisição de Equipamentos de Proteção Individuais (EPIs) e Equipamentos de Proteção Coletivas (EPCs), e todos os itens recomendados nas diretrizes sanitárias, de alimentação, de transporte, pedagógicas, gestão de pessoas, de comunicação e de capacitação e treinamento.	Unidades escolares	Antes e após o retorno	S.M.E Contabilidade Licitação S.M.A	Elaboração de uma planilha orçamentária e encaminhar a mesma para o setor responsável.	A orçar	Planilha com os produtos e insumos necessários
	Fornecer dados e informações financeiras para subsidiar a captação de recursos complementares para a gestão da crise sanitária no estabelecimento de ensino, junto às instâncias competentes.	Unidades escolares	Antes e após o retorno	S.M.E S.M.A Comitê	Fornecer dados através de planilhas específicas para subsidiar a busca de recursos financeiros		Elaboração de planilhas de relatórios
	Acionar os recursos levantados pelo Sistema de Comando Operacional, a fim de executar os processos de aquisição de materiais, conforme as normas e legislações vigentes, ou direcionar ao órgão competente, após a avaliação do cenário e definição de quais recursos necessários serão acionados, sendo eles pré-cadastrados ou não, conforme demandas para o atendimento seguro de estudantes, familiares e servidores;	Unidades escolares	Antes e após o retorno	S.M.E S.M.A Comitê	Encaminhamento para o setor de comprar a lista de produtos e insumos necessários nas unidades escolares	Sem Custo	Lista com os produtos e insumos necessários para acionar os recursos necessários.
	Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos, e o período de abastecimento, identificando a quantidade de EPIs, EPCs, materiais individuais, materiais de limpeza, higiene e desinfecção, materiais coletivos, considerando o número de servidores,	Unidades escolares	Antes e após o retorno	Direção Escolar Comitê Setor de Compras	Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos	A orçar	Lista com os produtos e insumos necessários

	alunos, salas de aula, espaços físicos, entre outros, para que não faltem equipamentos e materiais nas unidades escolares até o retorno da normalidade (ver anexo exemplo).						
	Apoiar o processo de compra de materiais e demais insumos que se façam necessários para a operacionalização das medidas definidas para enfrentamento da crise sanitária, no âmbito do estabelecimento de ensino.	Unidades escolares	Antes e após o retorno	Direção Escolar	Dimensionar e descrever detalhadamente a quantidade e a qualidade de itens indispensáveis que precisam ser adquiridos	A orçar	Lista com os produtos e insumos necessários
	Auxiliar nos processos de licitação, no sentido de definir a necessidade; elaboração dos Termos de Referência, obtenção dos orçamentos; encaminhamento para o setor financeiro para aprovação e pré-empenho; encaminhamento para o setor responsável para o lançamento da licitação; realização do contrato e empenho, considerando o tempo de tramitação e os prazos dos fornecedores para o fornecimento dos produtos e materiais.	Unidades escolares	Antes e após o retorno	Direção Escolar S.M.E Licitação	- Auxiliar no processo licitatório		Auxiliar no processo de licitação.
	Proceder ao levantamento de recursos necessários para planejar, organizar e executar as capacitações, treinamentos e simulados de campo, envolvendo equipes, equipamentos, viaturas (bombeiros e ambulâncias), entre outros.	Unidades escolares	Antes e após o retorno	Direção Escolar S.M.E	Fazer orçamento prévio dos recursos financeiros necessários para a formação, capacitação, treinamentos.	A orçar	Planilha orçamentaria da formação contínua.
	Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), e os recursos demandados para este fim.	Unidades escolares	Antes e após o retorno	Direção Escolar S.M.E	Clarificar e conscientizar a todos sobre os OS procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias quanto à alimentação na escola	Sem custo	Averiguar o atendimento a legislação quanto as diretrizes sanitárias.

	Considerar os procedimentos estabelecidos nas diretrizes de gestão de pessoas quanto à necessidade de contratação de servidores substitutos para atender às demandas dos grupos de risco, identificando orçamento, fonte de recursos e legislação para contratação.	Unidades escolares	Antes e após o retorno	S.M.E Recursos humanos Jurídico	Contratação de servidores para substituir os integrantes do grupo de risco.	A orçar	Encaminhar a necessidade de servidores para o departamento de Recursos Humanos.
--	---	--------------------	------------------------	---------------------------------------	---	---------	---

### DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR

	Recomendar que cada estabelecimento de ensino atualize o manual de Boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padronizados de forma a adequá-los para o combate à disseminação da covid-19;	Unidades escolares	Periodicamente	nutricionista	- alteração de orientações prescritas no manual de boas práticas de cada unidade escolar.		Atualização do manual de boas práticas de manipulação de cada unidade escolar
	Orientar que cada estabelecimento de ensino manipule e prepare os Alimentos de acordo com o manual de boas práticas e os procedimentos operacionais padronizados de forma a combater a disseminação da covid-19;	Unidades escolares	Periodicamente	nutricionista	- realizar um treinamento com merendeiras e serventes para atualização das orientações do manual de boas práticas; - acompanhar o processo de retorno e fases da produção das refeições em todas suas etapas.		Através de curso, orientações em visitas de rotina
	Utilizar utensílios higienizados conforme definido no manual de boas práticas de manipulação dos alimentos de cada estabelecimento	Unidades escolares	Periodicamente	todos	- realizar a completa higiene e desinfecção dos utensílios antes de utilizá-los de acordo com o manual de boas práticas -utilizar luvas descartáveis durante a higienização dos utensílios. - iniciar com o processo de limpeza e remoção de sujidades, em seguida borrifar álcool 70% em		Procedimentos operacionais padronizados de acordo com o mdbp (manual de boas práticas)

					<p>todos utensílios, deixar secar naturalmente.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- evitar qualquer contato após ser higienizado.</li> </ul>	
	<p>Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos, seguindo os procedimentos estabelecidos no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento;</p>	Unidades escolares	Periodicamente	nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ao manipular os alimentos, a merendeira deve evitar ao máximo tocar o rosto.</li> <li>- sempre que possível repetir a higienização das mãos para diminuir o risco de contaminação.</li> </ul>	<p>Através de curso, orientações em visitas de rotina.</p>
	<p>Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;</p>	Unidades escolares	Periodicamente	nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- verificar se todos têm uniformes adequados para a função.</li> <li>- providenciar quantidade suficiente para que possam fazer a troca diária para higienização.</li> <li>- providenciar um vestiário para que possa ser feita a troca de vestimenta e correta higiene antes de iniciar o trabalho.</li> </ul>	<p>Oferecer quantidade suficiente de uniforme e EPI'S</p>
	<p>Substituir os sistemas de autosserviço de bufê, utilizando porções individualizadas ou disponibilizando funcionário(s) específico(s) para servir todos os pratos e entregar os utensílios;</p>	Unidades escolares	Imediato	Secretaria de educação Nutricionistas	<ul style="list-style-type: none"> <li>- verificação da disponibilidade de espaço para tal função.</li> <li>- a servente não poderá exercer outra função que não seja ligada a alimentação e preparo, sendo que, não poderá executar faxina ou limpeza em demais ambientes,</li> </ul>	<p>Organizar o ambiente do refeitório</p> <p>Contratar serventes / merendeiras/ serviços gerais.</p>

					evitando o risco de contaminação cruzada. - o lanche será preparado e servido diretamente ao aluno, o qual estará na fila organizada de acordo com as normas de distanciamento.	
	Realizar higienização adequada das mesas, cadeiras, bancos e similares, a cada uso. Não utilizar toalhas de tecido ou outro material;	Unidades escolares	Diariamente, início e final de cada turno escolar	Serviços gerais	<ul style="list-style-type: none"> <li>- equipamentos e utensílios devem ser higienizados antes e após o uso.</li> <li>- já as superfícies de higienização a cada 2 - 3 horas.</li> <li>- lavar com água e sabão, enxaguar.</li> <li>- borrifar o sanitizante</li> <li>- deixar secar naturalmente, em caso de necessidade de utilizar logo em seguida, fazer uso de panos descartáveis do tipo perfex.</li> <li>- após o uso do pano, o mesmo deve ser descartado.</li> </ul>	Disponibilizar materiais e produtos adequados.
	Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e utilização de refeitórios e praças de alimentação, com o objetivo de evitar aglomerações;	Unidades escolares	Diariamente	Nutricionista, serventes, coordenação escolar, coordenação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- estipular horários diferenciados para o lanche.</li> <li>- cada turma terá em média 20 minutos para fazer a refeição.</li> <li>- em alguns casos poderão</li> </ul>	Definir as equipes os horários

					ser servidos os lanches dentro da própria sala de aula.	
	Organizar a disposição das mesas e cadeiras no refeitório de modo a assegurar que a sua utilização proporcione o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre as pessoas;	Unidades escolares	Diariamente	Nutricionista, serventes, coordenação escolar, secretaria de educação	- verificar a disponibilidade de alunos que o refeitório comporta; - fazer a medição; - marcar o local com fita ou de alguma outra forma que fique visível e facilite a organização dos alunos; - explicar aos alunos, e conduzi-los aos locais corretos.	Verificar estabelecimentos, disposição de cadeiras soltas ou acomodadas. Em alguns casos, adquirir mais cadeiras e ou organizar horários.
	Obedecer o distanciamento mínimo de 1,5 metros (um metro e meio) entre pessoas no refeitório em todas as atividades, da entrada à saída;	Unidades escolares	Diariamente	Comunidade Escolar	- explicar aos alunos o correto distanciamento e ajudá-los a manter o mesmo.	Orientação
	Programar a utilização dos refeitórios com apenas 1/3 (um terço) da sua capacidade (por vez). Organizar cronograma para sua utilização, de forma a evitar agrupamento e cruzamento entre os trabalhadores (fluxos interno e de entradas e saídas), além de garantir a manutenção da distância mínima de 1,5 m (um metro e meio) de raio entre os trabalhadores;	Unidades escolares	Diariamente	Comunidade Escolar.	-Verificar estabelecimentos, disposição de cadeiras soltas ou acomodadas. Em alguns casos, adquirir mais cadeiras e ou organizar horários. - devem sair da sala organizados, respeitando o espaçamento de 1,5 m de distância entre si, bem como ao sentar-se no refeitório.	Elaboração de um horário escalonado

					- aplicar álcool em gel 70% assim que sair da sala para o lanche.		
	Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;	Unidades escolares	Diariamente	Nutricionista, coordenadores, professores.	- não serão permitidos qualquer alimento trazido de casa, pois normalmente acontece a “partilha” entre os colegas e isso pode ser um fator de risco para contaminação. - serão orientados a não trazer nenhum alimento para a escola.		Dialogar com os alunos e pais, explicar os riscos e informar que não é permitido a entrada de alimentos na escola
	Orientar alunos e trabalhadores a não partilhar alimentos e não utilizar os mesmos utensílios, como copos, talheres, pratos entre outros;	Unidades escolares	Diariamente	Professores, coordenação, serventes e merendeiras.	- em hipótese alguma poderão compartilhar os utensílios, se houver alguma queda de talher, deverão solicitar outro higienizado à servente. - após o lanche devem organizar-se para o descarte do lixo, se assim houver, ou devolver os utensílios dentro da caixa coletora de utensílios para higienização. Cada um será responsável pelo descarte dos restos alimentares no lixo e devolução do prato ou talher.		Orientação verbal e escrita através de cartaz no ambiente escolar

	Utilizar a máscara durante toda a permanência no ambiente, retirando somente no momento do consumo do alimento	Unidades escolares	Diariamente	Todos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- devem utilizar a máscara durante todo o processo até chegar ao momento de alimentar-se.</li> <li>Ao fazer a refeição: retirar a máscara de acordo com as normas de segurança.</li> <li>- ingerir o alimento;</li> <li>- colocar novamente a máscara com cuidado.</li> </ul>		Explicar aos alunos a importância de manter a máscara no maior tempo possível
	Orientar a troca, higienização, armazenamento e descarte das máscaras conforme o estabelecido na portaria SES nº 224/2020.	Unidades escolares	Diariamente Máscaras devem ser trocadas a cada 2 horas.	Todos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- deve-se coloca-la com a mão previamente higienizada de modo a cobrir a boca e o nariz, de modo que a mesma fique bem ajustada a face;</li> <li>- após a colocação da máscara deve ser evitado o contato com a face como um todo;</li> <li>- caso precise ajustá-la durante o uso, faça-o pelas laterais e com a mão higienizada</li> </ul>		Explicar a importância do correto manuseio da máscara: uso, armazenamento, lavagem (em caso de máscara de tecido) e descarte
	Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no local de manipulação dos alimentos;	Unidades escolares	Semanalmente	Nutricionista / merendeiras / serventes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- quanto aos fornecedores/ entregadores dos gêneros alimentícios, os mesmos devem estar com máscaras, utilizar álcool em gel antes de pegar em quaisquer caixas e ou embalagens que será entregue os alimentos.</li> <li>- serão recebidos na entrada cozinha e não</li> </ul>		Explicação verbal, envio de orientação de conduta para os fornecedores.

					<p>precisarão adentrar ao recinto.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- os gêneros alimentícios deverão passar pela higienização de acordo com o manual de boas práticas da unidade escolar.</li> </ul>	
	<p>Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em Todos os processos da alimentação na escola (recebimento, armazenamento, pré-preparo, Preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os Procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e Protocolos escolares;</p>	Unidades escolares	Periodicamente	Nutricionista / secretaria de educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- estabelecer um cronograma de treinamento, intensivo (inicialmente para abordar todas essas etapas do processo) e periodicamente (de acordo com a demanda observada no dia – a – dia )</li> <li>- oferecer material didático, (manual de boas práticas, cursos, resumos), para que o conhecimento esteja sempre ao alcance, quando houver dúvidas.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- cursos presenciais e virtuais,</li> <li>- materiais informativos</li> </ul>
	<p>Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade Escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos De contingência e protocolos escolares</p>	Unidades escolares	Periodicamente	Nutricionista. Comunidade Escolar	<ul style="list-style-type: none"> <li>- utilizar os grupos de pais/ alunos e turmas para repassar as informações relacionadas às condutas, processos e ações adotadas pelas escolas nesse período.</li> <li>- utilizar as mídias sociais, assim que possível.</li> <li>- valer-se de linguagem clara e objetiva, para garantir que a mensagem seja compreendida pela comunidade, facilitando á</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- materiais informativos, (áudios, vídeos, panfletos, rádio, etc)</li> </ul>

					adesão às ações.		
	Seguir os procedimentos de higienização do kit de alimentação escolar (onde houver) de acordo com as normas sanitárias	Centrar de recebimentos de gêneros alimentícios	Mensal	Nutricionista / motorista/ serviços gerais/ membro CAE/ vigilância sanitária	- a distribuição de kits dar – se –á de forma organizada e seguindo os requisitos: - utilizar máscaras, - aplicar álcool em gel nas mãos ao adentrar a sala de entrega - trazer a própria caneta para assinatura da ficha de recebimento do kit. - manter o distanciamento de 1,5 m das demais pessoas e profissionais que ali estiverem.		Organizar o local do recebimento e orientar todos os envolvidos
	Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de cantinas, lanchonetes, restaurantes ou espaços equivalentes a praças de alimentação, de forma terceirizada, deverão também atender aos requisitos definidos na portaria SES nº 256 de 21/04/2020, ou outros regulamentos que venham substituí-la.	N/A	N/A	N/A	N/A		N/A
<b>DAOP ALIMENTAÇÃO ESCOLAR - NOVAS DIRETRIZES EDUCAÇÃO INFANTIL E LACTÁRIO</b>							
	Recomendar que cada estabelecimento atualize o manual de boas práticas de manipulação e os procedimentos operacionais padronizados do lactário De forma a adequá-los para o combate à disseminação da covid-19	Unidades escolares	Periodicamente	nutricionista	- alteração de orientações prescritas no manual de boas práticas de cada unidade escolar.		Atualização do manual de boas práticas de manipulação de cada unidade escolar
	Orientar que cada estabelecimento manipule e prepare os Alimentos/mamadeiras de acordo com o manual de boas práticas e os	Unidades escolares	Periodicamente	nutricionista	- realizar um treinamento com merendeiras e serventes para atualização		Através de curso, orientações em visitas de rotina

	procedimentos Operacionais padronizados de forma a combater a disseminação da covid-19;				das orientações do manual de boas práticas; - acompanhar o processo de retorno e fases da produção das refeições em todas suas etapas.	
	Para as turmas de ensino fundamental, realizar lanches e refeições, preferencialmente, na própria sala de aula;	Unidades escolares	Diariamente	Nutricionista, serventes, coordenação escolar, coordenação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- estipular horários diferenciados para o lanche.</li> <li>- deverão receber em horário alternados, sendo que esses horários serão definidos a partir do perfil de cada turma.</li> <li>-deverá ter uma merendeira exclusivamente para o preparo do lanche para atender essas demandas e fazer o manuseio de forma correta, para diminuir o risco de contaminação.</li> <li>- o professor solicita a quantidade de refeições e recebe os mesmos dentro da sala de aula.</li> <li>- durante o uso deve se ter o maior cuidado com o contato entre as crianças.</li> <li>- após o uso os utensílios devem ser devolvidos na embalagem com tampa e será recolhido na porta de sala pela merendeira.</li> </ul>	Definir horários de acordo com a demanda individual de cada turma

	<p>Para as turmas da educação infantil a alimentação deve ser oferecida dentro da própria sala, sendo sempre evitado a troca de espaços</p>	Unidades escolares	Diariamente	Nutricionista, serventes, coordenação escolar, coordenação pedagógica.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- estipular horários diferenciados para o lanche.</li> <li>- deverão receber em horário alternados, sendo que esses horários serão definidos a partir do perfil de cada turma.</li> <li>-deverá ter uma merendeira exclusivamente para o preparo do lanche para atender essas demandas e fazer o manuseio de forma correta, para diminuir o risco de contaminação.</li> <li>- o professor solicita a quantidade de refeições e recebe os mesmos dentro da sala de aula.</li> <li>- durante o uso deve se ter o maior cuidado com o contato entre as crianças.</li> <li>- após o uso os utensílios devem ser devolvidos na embalagem com tampa e será recolhido na porta de sala pela merendeira.</li> </ul>		Definir horários de acordo com a demanda individual de cada turma
	<p>Os estabelecimentos educacionais que dispuserem de local destinado à amamentação, devem mantê-lo ventilado, com assentos adequados e distantes 1,5 M (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou distância do local, disponibilizar</p>	Unidades escolares	Periodicamente	Nutricionista/ coordenação da escola/ Secretaria de educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- verificar a disponibilidade de local de amamentação</li> <li>- verificar a ventilação, caso seja inadequada, fazer as mudanças necessárias.</li> <li>- deixá-lo apto para o processo,</li> </ul>		Disponibilizar o local de amamentação, Aquirir os utensílios adequados

	álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar. Deverá Haver higienização do local após utilização;				<ul style="list-style-type: none"> <li>- medir a distancia entre as poltronas/ cadeiras</li> <li>- colocar a disposição álcool em gel a 70 %</li> </ul>	
	Utilizar utensílios higienizados conforme definido no manual de boas práticas de manipulação dos alimentos de cada estabelecimento. Os detergentes e desinfetantes utilizados devem ser adequados para a sua finalidade (ver rótulo) e devem estar regularizados pela ANVISA. Para desinfecção (diminuição da quantidade de micro-organismos) das superfícies, podem ser utilizados, por exemplo: solução de hipoclorito na diluição e tempo recomendados no rótulo, álcool 70% líquido ou gel, e Os próprios desinfetantes (seguir a orientação do rótulo);	Unidades escolares	Periodicamente	todos	<ul style="list-style-type: none"> <li>- realizar a completa higiene e desinfecção dos utensílios antes de utilizá-los de acordo com o manual de boas práticas</li> <li>-utilizar luvas descartáveis durante a higienização dos utensílios.</li> <li>- iniciar com o processo de limpeza e remoção de sujidades, em seguida borrifar álcool 70% em todos utensílios, deixar secar naturalmente.</li> <li>- evitar qualquer contato após ser higienizado.</li> </ul>	Procedimentos operacionais padronizados de acordo com o mdbp (manual de boas práticas)
	Manter as mamadeiras e chupetas individuais, identificadas, higienizadas, secas e guardadas em armário fechado. Se as mamadeiras forem de uso coletivo devem ser lavadas e desinfetadas com solução clorada ou fervidas Durante 10 minutos.	Unidades escolares	Periodicamente	Nutricionista/merendeiras/serventes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- separar um local exclusivo para o armazenamento das chupetas, mamadeiras que sejam todas identificadas por turma .</li> <li>- as chupetas devem ser higienizadas e armazenadas dentro de uma sacola plástica.</li> <li>- as mamadeiras que forem recolhidas dentro da sala de aula deverão passar pela lavagem e higienização completa, de acordo com o</li> </ul>	Explicar a importância do cuidado sanitário Adquirir os recipientes e embalagens necessários e adequados Aquirir um lacrador de embalagem plástica

					manual de boas práticas de manipulação.		
	Orientar os trabalhadores a evitar tocar o rosto, em especial os olhos e a máscara, durante a produção e distribuição dos alimentos/mamadeiras, seguindo os procedimentos estabelecidos no manual de boas práticas de manipulação de alimentos de cada estabelecimento;	Unidades escolares	Periodicamente	nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- ao manipular os alimentos, a merendeira deve evitar ao máximo tocar o rosto.</li> <li>- sempre que possível repetir a higienização das mãos para diminuir o risco de contaminação.</li> </ul>		Através de curso, orientações em visitas de rotina
	Orientar o trabalhador que os uniformes devem ser trocados, no mínimo, diariamente e usados exclusivamente nas dependências de armazenamento, preparo e distribuição dos alimentos;	Unidades escolares	Periodicamente	nutricionista	<ul style="list-style-type: none"> <li>- verificar se todos têm uniformes adequados para a função.</li> <li>- providenciar quantidade suficiente para que possam fazer a troca diária para higienização.</li> <li>- providenciar um vestiário para que possa ser feita a troca de vestimenta e correta higiene antes de iniciar o trabalho.</li> </ul>		Oferecer quantidade suficiente de uniforme e EPI'S
	Orientar os trabalhadores a manter as unhas cortadas ou aparadas, os cabelos presos e evitar o uso de adornos, como anéis e brincos;	Unidades escolares	Periodicamente	nutricionista	Orientações de higiene		Protocolos de Limpeza
	Estabelecer horários alternados de distribuição de alimentos e mamadeiras, de forma que cada criança seja atendida individualmente a fim de evitar compartilhamento de utensílios;	Unidades escolares	Diariamente	Nutricionista, serventes, coordenação escolar, coordenação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- estipular horários diferenciados para o lanche.</li> <li>- às crianças que fazem uso da mamadeira, deverão</li> </ul>		Definir horários de acordo com a demanda individual de cada turma

				pedagógica.	<p>receber em horário alternados, sendo que esses horários serão definidos a partir do perfil de cada turma.</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-deverá ter uma merendeira exclusivamente no lactário para atender essas demandas e fazer o manuseio de forma correta, para diminuir o risco de contaminação.</li> <li>- o professor solicita as mamadeiras e recebe as mesmas dentro da sala de aula.</li> <li>- durante o uso deve se ter o maior cuidado com o contato entre as crianças.</li> <li>- após o uso devem ser devolvidas na embalagem com tampa e será recolhido na porta de sala pela merendeira do lactário.</li> </ul>	
	Recomendar que preferencialmente não sejam trazidos alimentos externos. Caso haja a necessidade, este deverá estar higienizado e embalado conforme recomendações sanitárias;	Unidades escolares	Diariamente	Nutricionista, coordenadores, professores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- não serão permitidos qualquer alimento trazido de casa, pois normalmente acontece a “partilha” entre os colegas e isso pode ser um fator de risco para contaminação.</li> <li>- serão orientados a não trazer nenhum alimento para a escola.</li> <li>- em casos específicos de</li> </ul>	Dialogar com os alunos e pais, explicar os riscos e informar que não é permitido a entrada de alimentos na escola

					doença em que seja indispensável o uso de alguma fórmula exclusiva, a qual não tenha disponibilidade na escola, poderá ser trazido, porém, deverá seguir rigorosamente as regras sanitárias que serão entregues a família, para garantir a segurança .	
	Orientar os trabalhadores a manter a máscara e realizarem a higienização, armazenamento e descarte conforme o estabelecido na portaria SES Nº 224/2020;	Unidades escolares	Diariamente Máscaras devem ser trocadas a cada 2 horas.	Todos	Explicar a importância do correto manuseio da máscara: uso, armazenamento, lavagem (em caso de máscara de tecido) e descarte	<ul style="list-style-type: none"> <li>-deve-se coloca-la com a mão previamente higienizada de modo a cobrir a boca e o nariz, de modo que a mesma fique bem ajustada a face;</li> <li>- após a colocação da máscara deve ser evitado o contato com a face como um todo;</li> <li>- caso precise ajustá-la durante o uso, faça-o pelas laterais e com a mão higienizada</li> </ul>

	<p>Orientar que entregadores e outros trabalhadores externos não entrem no lactário;</p>	Unidades escolares	Semanalmente	Nutricionista / merendeiras / serventes	Explicação verbal, envio de orientação de conduta para os fornecedores.	<ul style="list-style-type: none"> <li>- quanto aos fornecedores/ entregadores dos gêneros alimentícios, os mesmos devem estar com máscaras, utilizar álcool em gel antes de pegar em quaisquer caixas e ou embalagens que será entregue os alimentos.</li> <li>- serão recebidos na entrada cozinha e não precisarão adentrar ao recinto.</li> <li>- os gêneros alimentícios deverão passar pela higienização de acordo com o manual de boas práticas da unidade escolar.</li> </ul>
	<p>Realizar formação/treinamento com os profissionais envolvidos em Todos os processos do lactário (recebimento, armazenamento, pré-preparo, preparo, distribuição, acompanhamento e fiscalização), seguindo os procedimentos estabelecidos nas diretrizes sanitárias, planos de contingências e protocolos Escolares;</p>	Unidades escolares	Periodicamente	Nutricionista / secretaria de educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- estabelecer um cronograma de treinamento, intensivo (inicialmente para abordar todas essas etapas do processo) e periodicamente (de acordo com a demanda observada no dia – a – dia )</li> <li>- oferecer material</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li> cursos presenciais e virtuais,</li> <li>- materiais informativos</li> </ul>

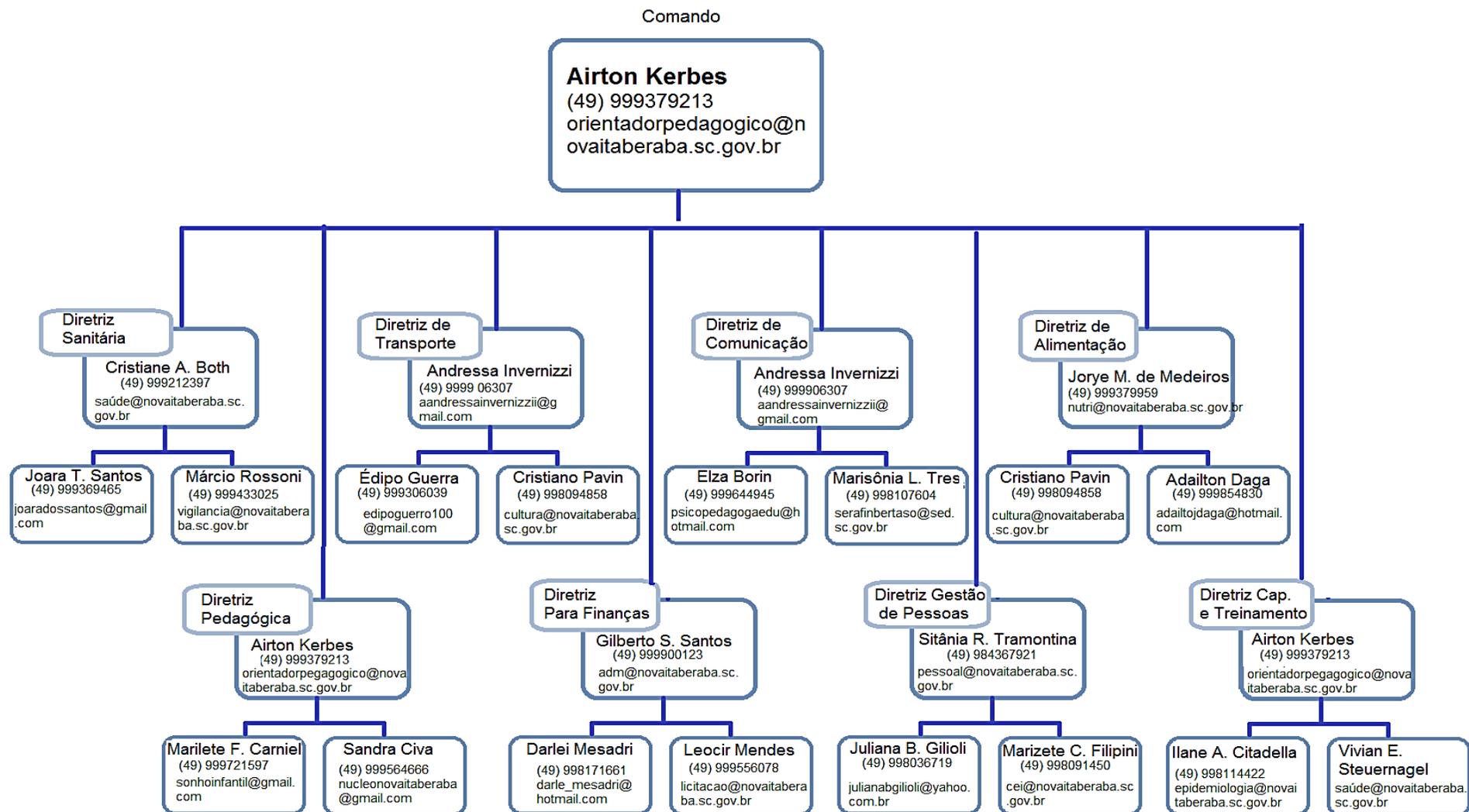
					didático, (manual de boas práticas, cursos, resumos), para que o conhecimento esteja sempre ao alcance, quando houver dúvidas.		
	Organizar um plano de comunicação para orientar a comunidade escolar sobre os procedimentos alimentares, conforme as diretrizes sanitárias, planos de contingência e protocolos escolares	Unidades escolares	Periodicamente	Nutricionista / coordenadores escolares/ coordenador pedagógico/professores	<ul style="list-style-type: none"> <li>- utilizar os grupos de pais/ alunos e turmas para repassar as informações relacionadas às condutas, processos e ações adotadas pelas escolas nesse período.</li> <li>- utilizar as mídias sociais, assim que possível.</li> <li>- valer-se de linguagem clara e objetiva, para garantir que a mensagem seja compreendida pela comunidade, facilitando a adesão às ações.</li> </ul>		materiais informativos, (áudios, vídeos, panfletos, rádio, etc)
	Manter o local de amamentação, caso haja, ventilado, com assentos Adequados e distantes 1,5m (um metro e meio) de raio, e disponibilizar em pontos Estratégicos, local para a adequada higienização das mãos e, na ausência ou Distância do local, disponibilizar álcool 70% (setenta por cento) ou preparações antissépticas de efeito similar;	Unidades escolares	Periodicamente	Nutricionista/ coordenação da escola/ Secretaria de educação	<ul style="list-style-type: none"> <li>- verificar a disponibilidade de local de amamentação</li> <li>- deixá-lo apto para o processo,</li> <li>- medir a distância entre as poltronas/cadeiras</li> <li>- colocar a disposição álcool em gel a 70 %</li> </ul>		Disponibilizar o local de amamentação, Aquirir os utensílios adequados.
	Recomendar que nos casos em que os alimentos sejam servidos em sala de aula, sejam transportados em recipientes higienizados e fechados com tampa a fim de evitar risco de contaminação durante o transporte;	Unidades escolares	Periodicamente	Nutricionista/ merendeiras/ serventes	<ul style="list-style-type: none"> <li>- preparar as porções do alimentos</li> <li>- armazenar no recipiente com tampa e levar até a sala de aula.</li> <li>- ao chegar aplicar álcool</li> </ul>		Explicar a importância do cuidado sanitário Adquirir os recipientes e embalagens

					em gel na embalagem, retirar os alimentos porcionados e servir de forma organizada e com o mínimo de contato possível.		necessários e adequados
--	--	--	--	--	--	--	-------------------------

## 7.2 UNIDADE DE GESTÃO OPERACIONAL (SISTEMA DE COMANDO OPERACIONAL)

O Estado de Santa Catarina, Regional da saúde Chapeco, Município de Nova Itaberaba adotam para acompanhar a execução do plano o seguinte sistema de comando/comitê operacional.

## ORGANOGRAMA DE SISTEMA OPERACIONAL DE COMANDO



## **7.3 SISTEMA DE VIGILÂNCIA E COMUNICAÇÃO (SISTEMA DE ALERTA E ALARME)**

### **7.3.1 Dispositivos Principais**

O sistema de alerta e alarme tem como elementos centrais dispositivos que integram o Programa de Descentralização e Regionalização das Ações de Combate à COVID-19:

- a. o mapeamento da dinâmica de propagação do vírus entre os municípios catarinenses;
- b. o perfil epidemiológico na plataforma multi-escalar territorial;
- c. a Matriz de Avaliação de Indicadores de Risco Potencial na Gestão da Saúde (que se constitui no documento central diário de monitoramento e avaliação da situação regional e será complementado pelos boletins municipais).

Para além destes, consideram-se, também, dispositivos importantes:

- a. indicações provenientes da OMS e de outras instituições internacionais de referência;
- b. boletins e relatórios dos responsáveis do SCO estadual/COES nas diversas áreas e das unidades de gestão operacional regionais, municipais e escolares;
- c. simulados de algumas ações (incluindo testagem de protocolos) realizadas nas regiões/municípios/escolas.
- d. Controle e monitoramento dos servidores e alunos integrantes dos grupos de risco.
- e. Encaminhamento dos casos suspeitos para o posto de saúde.
- f. Isolamento de pessoas suspeitas com síndrome gripal.

### **7.3.2 Monitoramento e avaliação**

Tendo em vista a imprevisibilidade da evolução da pandemia, é fundamental o monitoramento constante do cenário de risco e das dinâmicas e ações operacionais adotadas, com avaliações (de processos e resultados) e constantes ajustes que se demonstrem necessários, para manter o plano de contingência atualizado. O registo das ações adotadas e das verificações realizadas é, também, importante, para salvaguardar futuras questões legais.

Os responsáveis pelo monitoramento das diferentes frentes de ação deverão ser definidos pelo SCO.

Os registos diários da atividade da escola, de maior ou menor eficácia das diferentes dinâmicas e ações, de eventuais problemas detectados e como foram resolvidos, de questões que seja necessário resolver ou aspectos que a serem alterados, serão realizados em boletins de preenchimento expedito como o modelo do anexo 2.

As avaliações mais detalhadas, de periodicidade quinzenais serão realizadas em relatórios como modelo disponibilizado anexo 3. Além do monitoramento, a efetiva fiscalização do cumprimento das diretrizes e protocolos estabelecidos neste plano contingência e possíveis documentos complementares colaboram para o êxito no combate à disseminação do Coronavírus.

**ANEXO 1 MODELO -**

**BOLETIM**

**BOLETIM DIÁRIO DE OCORRÊNCIAS INFORME DE Nº**

**DIA:** / /

<b>DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS</b>	<b>OCORRÊNCIA</b>	<b>ENCAMINHAMENTO</b>	<b>RESOLUÇÃO</b>	<b>ALTERAÇÕES (SE HOUVER)</b>
<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>	Ex.: Atestado médico Necessidade de isolamento social Apoio psicológico Formação, treinamento			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>				
<b>ALIMENTAÇÃO</b>				
<b>TRANSPORTE</b>				
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>				
<b>OUTRAS</b>				

**OBSERVAÇÕES OU PENDÊNCIAS:**

**RESPONSÁVEL PELAS INFORMAÇÕES**

## ANEXO 2 MODELO RELATÓRIO

PERÍODO : De            A

Aspectos facilitadores e dificultadores das Dinâmicas e Ações Operacionais:

DINÂMICAS E AÇÕES OPERACIONAIS	FACILITADORES	DIFICULTADORES
GESTÃO DE PESSOAS		
MEDIDAS SANITÁRIAS		
ALIMENTAÇÃO		
TRANSPORTE		
QUESTÕES PEDAGÓGICAS		

### ANEXO 3

#### DADOS QUANTITATIVOS:

DINÂMICA S E AÇÕES OPERACIONAIS	A S P E C T O S	N Ú M E R O
GESTÃO DE PESSOAS	Professores envolvidos Servidores envolvidos Estudantes envolvidos Atendimentos realizados com professores Atendimentos realizados com servidores Atendimentos realizados com estudantes Atendimentos realizados com familiares	
MEDIDAS SANITÁRIAS	Quantidade de álcool gel Quantidade de máscaras	
ALIMENTAÇÃO	Quantidade de refeições servidas Quantidade de alimentos servidos em kg	
TRANSPORTE	Quantidade de alunos transportados Quantidade de motoristas mobilizados Quantidade de motoristas treinados	
QUESTÕES PEDAGÓGICAS	Quantidade de atividades desenvolvidas Quantidade de material produzido Quantidade de equipamentos utilizados Quantidade de horas presenciais Quantidade de horas ensino híbrido Quantidade de alunos presenciais Quantidade de alunos em ensino híbrido Quantidade de estudantes ensino remoto	
TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO	Quantidade de treinamentos oferecidos Quantidade de professores capacitados Quantidade de servidores em simulados Quantidade de horas de capacitação ofertadas % de aproveitamento das capacitações ofertadas Quantidade de certificados Quantidade de material elaborado	

**DINÂMICAS E AÇÕES  
OPERACIONAIS**

**DESTAQUES  
EVIDENCIADOS**

**ASPECTOS A  
MELHORAR**

**LIÇÕES  
APRENDIDAS**

<b>GESTÃO DE PESSOAS</b>			
<b>MEDIDAS SANITÁRIAS</b>			
<b>ALIMENTAÇÃO</b>			
<b>TRANSPORTE</b>			
<b>QUESTÕES PEDAGÓGICAS</b>			

## **ANEXO 4**

**DESTAQUES EVIDENCIADOS, ASPECTOS A MELHORAR E LIÇÕES APRENDIDA**

**ANEXO 5:**

**SUGESTÕES DE ALTERAÇÕES NO PLANO DE CONTINGÊNCIA**

**FOTOS, REGISTROS, DEPOIMENTOS, GRÁFICOS, ETC**

## ANEXO 6

Relação de itens necessários para o retorno às atividades presenciais nas escolas, os quais trazem impacto financeiro, conforme apontado nas demais diretrizes:

<b>EPIs e materiais Individuais</b>	
Item	Diretriz (DS), página (P.) ou Não consta (N.C)
Máscaras de proteção facial (considerar o tempo de troca da máscara)	DS 1 – P. 19
Protetor ocular (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	N.C
Luvas (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	DS 1 – P. 19
Botas ou sapatos fechados de trabalho (para o pessoal responsável pela higienização e limpeza)	N.C
<b>Materiais de consumo</b>	
Sabonete	DS1 – P. 12
Álcool em gel	DS1 – P. 12
Papel toalha (descartável) para secagem das mãos	
Hipoclorito de sódio 0,1% (ou outro sanitizante) para áreas comuns	DS 1 – P. 17
Máscaras descartáveis para os profissionais	DS 1 – P. 13
Termômetro digital infravermelho	DS 1 – P. 15; DS -3 – P. 6, DS – 5 – P. 7
Recipiente adequado para descarte e armazenamento de máscaras de proteção facial utilizadas	N.C
Dispensadores de álcool gel (pelo menos 1 por sala (DS-1) e por veículo de transporte coletivo	DS1 – P. 13, DS-3
Lixeiras com pedal	DS 1 – P. 13
<b>Comunicação</b>	
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada ambiente escolar	N.C
Cartazes com orientações e capacidade máxima de cada veículo de transporte coletivo	DS-3 – P. 7
Cartazes com medidas de prevenção à contaminação	DS – 5 – P. 9
Campanhas motivacionais	DS – 5 – P. 10
<b>Serviços</b>	
Capacitação	DS 1 – P. 19
Sanitização em ambientes com contaminação comprovada	N.C
<b>Pessoal</b>	
Monitores para meios de transporte coletivo	DS3 – P. 6
Servidores Substitutos (grupos de risco)	

**AIRTON KERBES**  
Responsável pela Elaboração do Relatório

**RESPONSÁVEIS PELO PLANO**

Plano de contingência aplicável ao município de:

**NOVA ITABERABA**

**Marciano Mauro Pagliarini**  
Prefeito(a) Municipal

**Cristiano Pavin**  
Proteção e Defesa Civil

**Cristiane Allebrantt Both**  
Secretaria de Saúde

**Andressa Invernizzi**  
Diretora Municipal de Educação

Membros da equipe:

- I. Representante da Secretaria de Educação: **Andressa Invernizzi**.
- II. Representante da Secretaria de Saúde: **Vivian Elisa Steuernagel; Aline Basso Schneider; Cristiane Allebrantt Both**.
- III. Representante da Secretaria de Assistência Social: **Giseli Zin Lubi**
- IV. Representante da Secretaria Municipal de Fazenda ou de Administração: **Gilberto Souza Dos Santos**
- V. Representante dos professores da Educação Infantil: **Marizete Consalter Filipini**

- VI. Representante dos professores do Ensino Fundamental: **Joara Tayna Dos Santos.**
- VII. Representante do Conselho Municipal de Educação: **Adailto Daga**
- VIII. Representante dos Diretores da Rede Municipal de Ensino: **Marilete Fatima Ficagna Carniel e Sandra Maria Civa**
- IX. Representante dos Diretores da Rede Estadual de Ensino: **Marisônia Lanner Três**
- X. Representante do Conselho Municipal de Controle Social do FUNDEB: **Airton Kerbes**
- XI. Representante do Conselho Municipal de Alimentação Escolar: **Darlei Paganini Mesardi**
- XII. Representante Conselho Tutelar: **Édipo Guerra**
- XIII. Representante Proteção e Defesa Civil: **Cristiano Pavin**
- XIV. Representante das Nutricionistas: **Jorye Lurdes Mendes de Medeiros**

